



PROPOSTA DA LOA

Orçamento 2025 prevê salário mínimo no valor de R\$ 1.509

Alta é de 6,87% em relação aos atuais R\$ 1.412, segundo projeto enviado ao Congresso Nacional. **Página 15**

Foto: Roberto Guedes



Manifestação em JP pede a prisão de Fernando Cunha Lima

Ato ocorreu em frente ao Fórum Criminal, após Justiça negar pedido de prisão preventiva do pediatra, suspeito de praticar abuso sexual contra crianças. **Página 5**

■ “Em todos os quadrantes do mundo, a soberania dos países se impõe, mas no Brasil Musk quer passar por cima de tudo”.

Luiz Carlos Sousa

Página 2

■ “Após perder em Sergipe por 3 a 1 para o Itabaiana, o sonho do Galo já dava fortes sinais que iria se transformar em pesadelo”.

Ivo Marques

Página 22

PBGás registra expansão no segmento comercial

Nos últimos dois meses, a companhia conquistou 16 novos clientes, entre shopping, restaurantes, bares, docerias, pizzarias e outros estabelecimentos que aderiram ao gás canalizado.

Página 4

Foto: Divulgação/Secom-PB



Complexo pediátrico será ampliado

João Azevêdo assinou, ontem, a ordem de serviço para dobrar capacidade do Arlinda Marques. Investimento é de R\$ 27 milhões.

Página 13

Foto: Divulgação/Secom-PB



Semana da Pátria é aberta no Largo de Tambaú

Evento teve a inclusão de atletas paralímpicos e pessoas atendidas pela Funad. O acendimento da pira da pátria foi realizado pela jovem Lívia Vitória, de 21 anos, portadora de síndrome de Down.

Página 8

Titá Moura e dupla Som D'Luna são as atrações, hoje, do Palco Tabajara

Shows gratuitos, na Usina Energisa, começam às 20h. Na próxima semana, será a vez de Confluência e Blues a Brasileira.

Página 9

Carol Santiago se torna a brasileira com mais ouros em Paralimpíadas

Segundo ouro em Paris foi conquistado ao vencer os 50 m livres na classe S13, destinada a atletas com deficiência visual.

Página 4

Turma do Supremo decide manter rede social X suspensa em todo o Brasil

Plataforma descumpriu decisões judiciais, fechou escritório no país e não apresentou representante legal.

Página 15

Artesanato da PB vende R\$ 96 mil em cinco dias, em Salão de São Paulo

Ao todo, 10 artesãos do Programa do Artesanato Paraibano, selecionados por meio de edital, estiveram no evento.

Página 17



Editorial

Arco Metropolitano

A mobilidade urbana representa, atualmente, um dos maiores desafios em todas as grandes cidades do mundo. É claro que em João Pessoa não poderia ser diferente. Com o crescimento populacional e cada vez mais pessoas optando por transportes individuais ao invés de coletivos, passar parte do dia parado em congestionamentos já faz parte do cotidiano.

O Governo da Paraíba, porém, tem avançado no enfrentamento do problema. Uma importante obra para isso é a do Arco Metropolitano de João Pessoa. Quando concluído, o arco vai retirar o tráfego de caminhões pesados do perímetro urbano, proporcionando fluidez no trânsito. Os investimentos somam mais de R\$ 218,5 milhões, com recursos do Tesouro Estadual.

A construção vai interligar as rodovias federais BR-101 e BR-230, passando pelo Distrito de Cicerolândia, em Santa Rita, numa extensão de 18,7 quilômetros. Além de melhorar o trânsito e, consequentemente, o arco também deve trazer benefícios para todas as comunidades ao longo do trecho, com o desenvolvimento econômico das atividades agrícolas e comerciais.

Com previsão de entrega para dezembro de 2026, as obras contemplam terraplenagem ao longo dos 18,7 quilômetros; construção de duas pontes sobre os Rios Mumbaba e Gramame; construção da passarela na comunidade de Cicerolândia, instalação de cercas e de 40 bueiros; construção do viaduto sobre a BR-230 e, ainda, fundações da infraestrutura de sustentação do viaduto sobre a BR-101.

Com a redução do período chuvoso na região, as obras foram intensificadas e fala-se até na possibilidade de antecipar a entrega do arco, mas isso também depende muito das condições do tempo até lá.

O Arco Metropolitano, juntamente com a Ponte do Futuro—complexo rodoviário que interligará os municípios de Cabedelo, Santa Rita e Lucena — é uma das obras mais importantes do estado no que diz respeito à mobilidade urbana.

Outra importante intervenção é a chamada Ponte das Três Ruas, que vai ligar o bairro dos Bancários à Universidade Federal da Paraíba. A ponte, que deve ser entregue nos próximos meses, terá 80 metros de comprimento, 15 de altura, 25 de largura, mais duas rotatórias em cada extremidade. O trecho total terá 160 metros de comprimento, com pista dupla para o tráfego nos dois sentidos, calçadas para pedestres, além de uma ciclovia.

Apesar da proporção da obra parecer menor, quando comparada ao tamanho e complexidade do Arco Metropolitano e da Ponte do Futuro, essa pequena ponte promete resolver um problema histórico dos Bancários e bairros adjacentes, que é o congestionamento frequente da Avenida Sérgio Guerra, que é praticamente a única via de saída do bairro.

Artigo

Luiz Carlos Sousa
luizcarlosjp@gmail.com

Não a Elon Musk

Não são poucos os registros históricos sobre déspotas, ditadores, opressores e outros do tipo que tentam se impor aos demais pela força, opulência e até mesmo pelo desprezo pelos semelhantes. São muitos exemplos. De políticos que, ao chegarem ao poder, optaram por regimes que sufocaram democracias e nações até empresários, que são tão exigentes que suas empresas são mais duras do que quartéis militares, onde a disciplina e a hierarquia são características indispensáveis para que se cumpra ordens e, assim, mortes sejam evitadas.

Apesar de tudo que esses tipos podem representar, há sempre surpresas. É o que se testemunha com essa ação deliberada do dono do X, ex-Twitter, Elon Musk. Esse aventureiro — acho essa a melhor definição sobre ele — acredita que suas ideias, a qualquer custo, são seguidas como dogmas, verdades absolutas, quer como estratégias econômicas, para seu amplo arco de negócios, quer para empurrar “goela abaixo” suas crenças políticas e jurídicas, como se não houvesse alternativa alguma ao seu pensamento.

Vejam como ele tenta distorcer os fatos nessa queda de braço com o ministro Alexandre Moraes sobre o cumprimento de decisões da mais alta Corte da Justiça brasileira. Não aceita as decisões, nega-se a cumpri-las e estimula a desobediência civil, além de querer desclassificar, profissionalmente, tudo que justiça, nas decisões contraria suas intenções.

Quer, simplesmente, que suas decisões, seus pontos de vista sejam prevalentes sobre o arcabouço jurídico do país. Ora, há uma instituição, acima de qualquer outra, chamada soberania nacional, com características universais aceitas em todo o mundo: território, estado e povo. Tendo essas três premissas, se constrói a legislação necessária para a convivência harmoniosa e para a administração de conflitos.

Musk sabe disso. Ele respeita muitos países que já decidiram sobre suas intenções à frente de organizações, em que tem maioria acionária, e cumpre decisões, em democracias ou em regimes de exceção, sobre como as empresas devem oferecer seus serviços. Desde a preservação da individualidade de seus clientes, com respeito à privacidade de

cada um, até em relação ao conteúdo.

E isso ocorre na Europa, berço da nossa ciência, e nos Estados Unidos, de onde Elon Musk comanda seu império e diz que não chega a exigir que os outros países tenham um respeito à liberdade de expressão que eles têm por lá.

Mentira. É lá, na Europa, que Google, Facebook e outras big techs foram multadas por excesso de poder, invasão de privacidade e foram proibidas de usar material intelectual para treinar suas inteligências artificiais.

Nos EUA, há um processo que estabelece até prazo para o Tik Tok ser vendido para uma empresa americana, sob pena de ser banido do país.

Então, em todos os quadrantes e mares do mundo, a soberania dos países se impõe, a autodeterminação dos povos se respeita, mas aqui no Brasil, Musk quer passar por cima de tudo com a delicadeza de um trator desgovernado?

Que o Brasil dê mais um exemplo ao mundo e mostre que cada um tem seu lugar, e por isso, deve ser respeitado. E que não é um aventureiro qualquer, mesmo o homem mais rico do mundo, que vai desrespeitar isso.

Apesar de todos os prejuízos.

“

Musk acredita que suas ideias, a qualquer custo, são seguidas como dogmas, verdades absolutas

Luiz Carlos Sousa

Foto

Legenda

Carlos Rodrigo



Brincadeira antiga

Artigo

Abelardo Jurema Filho
abelardojurema@hotmail.com | Colaborador

O jogo da sorte

No momento em que o nosso país é invadido por uma jogatina sem precedentes na nossa história, desde que os cassinos foram fechados pelo presidente Getúlio Vargas, com as casas de Bets sufocando os brasileiros com todo tipo de apostas no futebol e outros esportes — vale desde o placar de uma partida até o número de laterais observados durante o jogo — e os jogos eletrônicos, realizados por meio dos aplicativos na Internet, resolvi contar essa história sobre os reais benefícios que recebi na loteria.

Um mês antes do meu nascimento, em 12 de junho de 1952, na Casa de Saúde Santa Lúcia, no bairro de Botafogo, no Rio de Janeiro — meu pai, Abelardo de Araújo Jurema, então diretor do Ipase (o INSS da época) havia ganhado 50 contos de réis — o equivalente hoje, talvez, a uns R\$ 500.000,00 — na Loteria Federal. Sem ser um jogador compulsivo — não gostava de jogos de azar nem de apostas inúteis —, ele costumava fazer “uma fezinha” e nunca resistia a um vendedor de Bilhete da Sorte, personagem muito comum no Rio daquela época. Muitas vezes, ouvia-o dizer que foi graças àquele dinheiro que eu havia nascido na melhor maternidade da cidade e montado toda a casa da Cesário Alvim, onde passaríamos a residir.

Mesmo tendo nascido sob essa égide de bons fluidos, nunca fui de jogar e, consequentemente, jamais ganhei coisa alguma, exceto alguns brindes em festas beneficentes ou quermesses paroquiais. Mas, curiosamente, foi por meio da Loteria da Caixa Econômica Federal, que vivi um dos períodos mais auspiciosos, em toda a minha dura adolescência de filho de exilado político, quando o dinheiro era escasso e as dificuldades eram muitas.

Foi em 1970, com o Brasil campeão do mundo, que fui procurado pelo jornalista paraibano Heitor Falcão, o Agã, amigo íntimo da família e, particularmente, do meu irmão mais velho, o Oswaldo, que sempre se hospedava em nossa casa nas frequentes viagens que fazia ao Rio de Janeiro. Tínhamos grande afinidade — ambos éramos geminianos — e nos identificávamos muito por conta da minha inclinação ao jornalismo que já se evidenciava naquela época.

Heitor me acenava com uma proposta que me parecia bem interessante: a Loteria Esportiva acabara de ser lançada no Brasil, com grande sucesso, mas disponível apenas no Rio de Janeiro e em São Paulo. Era uma verdadeira febre

“

Foi por meio da Loteria da Caixa Econômica Federal que vivi um dos períodos mais auspiciosos

Abelardo Jurema Filho

que produzia milionários e apaixonava o país do futebol. Minha missão era simples: retirava de uma Lotérica, contactada previamente, pelo Heitor, bem próxima de minha casa, os “volantes” (uma cartela com os jogos da semana) e os remetia por intermédio de uma empresa de malotes aéreos para João Pessoa, onde o Heitor os revendia, fazia as apostas e os remetia de volta pelo mesmo sistema. Os cartões eram “perfurados” e eu devolvia os comprovantes de pagamento junto com os volantes do teste subsequente, e assim sucessivamente.

Eu trabalhava pouco e ganhava uma comissão sobre o montante das apostas que aumentava semanalmente pelo interesse dos paraibanos em participar do jogo. Em valores de hoje, era como se eu, um jovem de 18 anos, com casa, comida e roupa lavada, faturasse uma média de R\$ 400.00 por semana, que me permitia frequentar as boates da época; me vestir bem e ainda ajudar o meu irmão mais novo, o João, com quem “dividia” o meu guarda-roupas. Mas, como o que é bom dura pouco, não demorou muito para a Loteria Esportiva avançar pelo país, chegar finalmente a Recife e acabar com a nossa parceria.

Mas a experiência valeu. Não apenas pelo dinheiro que me fez ganhar, mas, sobretudo, pelas lições que me conferiu e pela oportunidade de trabalhar ao lado de um dos mais festejados jornalistas que a Paraíba já conheceu.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Gisa Veiga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / 99117-7042
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$350,00 / Semestral R\$175,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

O U I D I O R I A : 99143-6762

PARAÍBA CONTRA O CÂNCER

Hospital de Guarabira inicia as teleconsultas

Objetivo é ampliar a rede de atenção ao paciente com doença oncológica

O Hospital Regional de Guarabira (HRG) Antônio Paulino Filho, pertencente à rede estadual de saúde, gerenciado pela Fundação Paraibana de Gestão em Saúde (PB Saúde), realizou, na última sexta-feira (30), a primeira teleconsulta por meio do programa Paraíba contra o Câncer, iniciativa que busca ampliar e organizar a rede de atenção ao paciente com doença crônica na área da Oncologia, abrangendo desde o rastreio, diagnóstico, estadiamento, tratamento, até os cuidados paliativos.

Após 14 dias de internação no HRG, o paciente beneficiado passou por uma tomografia realizada no Hospital Metropolitano, onde foi identificado um tumor. A partir desse diagnóstico inicial, o Núcleo Interno de Regulação (NIR) do HRG agendou a teleconsulta com a equipe do programa Paraíba Contra o Câncer. De acordo com Rodrigo Márcio, coordenador da Clínica Médica do HRG, a teleconsulta foi conduzida por Aline Bezerra, médica oncologista do programa, com acompanhamento do médico Victor Aragão e o enfermeiro Werhbtly Klyton Paiva, ambos do setor de clínica médica do HRG.

“Embora o diagnóstico ainda não tenha sido fechado, os exames iniciais sugerem a presença de uma massa suspeita de colangiocarcinoma grau 2 (um câncer nos dutos biliares, que transportam a bile, um fluido digestivo, pelo fígado). Para confirmar essa suspeita, foram solicitados mais dois exames que serão realizados aqui no HRG. Essa primeira teleconsulta é um exemplo de como a atuação integrada e célere da nossa rede de saúde estadual é importante. Desde o momento em que identificamos a suspeita do tumor até o agendamento com a equipe especializada, consegui-



Foto: Divulgação/Secom-PB

A primeira teleconsulta com a equipe do programa foi realizada na última sexta-feira

mos articular, de forma rápida e eficiente, todos os recursos disponíveis para garantir que o nosso paciente recebesse o atendimento necessário”, afirmou o gestor.

Além disso, segundo o coordenador da Clínica Médica do HRG, a equipe do Paraíba Contra o Câncer encaminhará ao NIR a tabela de exames que precisarão ser realizados para que o paciente passe por uma nova avaliação no Hospital Laureano, no dia 6 de setembro. Essa avaliação será crucial para a confirmação do diagnóstico e o início do tratamento oncológico do paciente.

O programa Paraíba Contra o Câncer, criado pelo Governo do Estado da Paraíba, tem como objetivo agilizar e humanizar o tratamento de pacientes oncológicos. O acesso ao programa é regulado pela Central Estadual de Regulação, que opera uma fila única para os pacientes. As equipes

especializadas do programa são compostas por oncologistas clínicos e enfermeiros navegadores, que utilizam a teleoncologia para coordenar o acesso dos usuários a procedimentos de diagnóstico, estadiamento e tratamento.

Desde maio de 2024, o programa já está em pleno funcionamento em todas as macrorregiões de saúde do estado, garantindo que mais pacientes possam receber o cuidado necessário de forma ágil e eficiente. Para Rosicler Pinheiro, diretora-geral do HRG, esse resultado só foi possível graças ao comprometimento de todos os profissionais envolvidos e à organização do sistema de saúde.

“Sabemos que prognósticos como o câncer exigem uma atenção mais célere e dedicada. Nossa missão é continuar a trabalhar lado a lado com nossos profissionais e com os pacientes, garantindo que todos recebam o suporte necessário

em cada etapa do tratamento, sempre colocando o paciente em primeiro lugar, para oferecer o melhor cuidado possível”, afirmou Rosicler.

A diretora de Atenção à Saúde da Fundação, Ilara Nóbrega, reafirmou o compromisso da PB Saúde em fortalecer e apoiar continuamente as unidades de saúde gerenciadas pela instituição. “Sabemos que o enfrentamento do câncer exige não apenas tecnologia e conhecimento mas também uma rede de apoio integrada e comprometida com o bem-estar dos pacientes. Nossa prioridade é assegurar que o HRG e todas as nossas unidades estejam equipadas e preparadas para oferecer o melhor atendimento, sempre em parceria com os programas estaduais que visam à celeridade e à qualidade no cuidado à saúde. Seguiremos firmes em nossa missão de transformar a assistência à saúde na Paraíba”, frisou a gestora.

PACIENTE COM FISSURA LABIOPALATINA

Programa realiza cirurgia inédita de rinoplastia

O programa Opera Paraíba segue facilitando o acesso dos paraibanos ao tratamento de saúde por meio de procedimentos cirúrgicos. Ontem, o programa realizou, pela primeira vez, a cirurgia de rinoplastia em uma paciente com fissura labial. O procedimento ocorreu no Hospital do Servidor General Edson Ramalho, unidade pertencente à rede estadual de saúde e gerenciada pela Fundação Paraibana de Saúde (PB Saúde), em parceria com o Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW), onde funciona o serviço de referência para fissuras labiopalatais.

De acordo com o coordenador do Opera Paraíba, o médico Adilson Albuquerque, a cirurgia possibilita aos pacientes melhorias estéticas e funcionais. “Nós temos, em nosso estado, cerca de três mil pessoas que necessitam de procedimentos como esse; são pacientes fissurados e com deformidade palatina, atendidos pelo

HULW. Porém, no hospital, eles não conseguiam realizar a última etapa do tratamento. Foi quando surgiu a oportunidade de criarmos essa parceria junto com a SES e PB Saúde para realizarmos a rinosseptoplastia, que permite ajustar o formato do nariz e melhorar a função nasal do paciente, devolvendo a dignidade estética e funcional para eles”, explicou.

A nova especialidade atenderá os pacientes já tratados no HULW, onde são atendidos pelo serviço de referência. Ao ser observada a necessidade de rinosseptoplastia, a unidade cadastra o paciente que é regulado, via plataforma do Sistema de Regulação (RegNutes), para o Hospital do Servidor General Edson Ramalho, onde será realizado o procedimento cirúrgico. “Após o encaminhamento, a gente faz o pré-operatório, organiza o paciente, faz todos os exames e a cirurgia. Este é um grande avanço do programa Opera Paraíba,

e reforça não só o compromisso com a inovação e a qualidade no atendimento, mas também assegura que mais pacientes possam se beneficiar de tratamentos que anteriormente não estavam disponíveis”, destacou

Para a cabeleireira Alaine da Cruz Silva, 39 anos, mãe da paciente M.C.S.A, 17 anos, a cirurgia trará para a filha mais qualidade de vida e autoestima. “Minha filha já é acompanhada pelo HU desde que nasceu. E nós recebemos com muita alegria a oportunidade de fazer a rinoplastia, porque ela se sentia muito diferente devido à fissura no rosto, e agora tenho certeza que se sentirá bem melhor. Sem falar que foi muito rápido, e ela estava ansiosa para fazer essa cirurgia, porque era um sonho”, frisou.

Criado pelo Governo Paraíba em 2019, o Opera Paraíba vem interiorizando as ações de saúde, estando presente em todas as regiões do estado. Só neste ano, o pro-

grama já contemplou mais de 37 mil paraibanos com cirurgias eletivas nas três Macrorregiões de Saúde. Para participar, o usuário do Sistema Único de Saúde (SUS) deve procurar a secretaria municipal de saúde do seu município, ou fazer o cadastro pelo [site operaparaiba.pb.gov.br](http://site.operaparaiba.pb.gov.br), preencher o formulário, anexando exames e laudo ou encaminhamento médico que confirme a necessidade de uma cirurgia.

■
A nova especialidade atenderá os pacientes já tratados no HULW, onde são atendidos pelo serviço de referência

UN Informe

DA REDAÇÃO

JUSTIÇA ELEITORAL CONFIRMA ELEGIBILIDADE DE DEDÉ ROMÃO E MANTÉM REGISTRO DE CANDIDATURA

O ex-prefeito de Pedras de Fogo, Dedé Romão (PSB), comemorou, ontem, o registro de sua candidatura a prefeito do município pela Justiça Eleitoral. O registro estava sendo questionado pelo Ministério Público Eleitoral, alegando a existência de “rejeição das contas relativas ao exercício de cargos ou funções públicas”, e pela coligação “Presente de trabalho, futuro de conquistas”. Dedé encabeça a coligação “Volta a brilhar, Pedras de Fogo”, formada pelo seu partido e pelo Republicanos, e apresentou contestação. A Justiça Eleitoral entendeu que a inelegibilidade alegada pelo MPE não se aplica aos responsáveis que tenham tido suas contas julgadas irregulares sem imputação de débito e sancionados exclusivamente com o pagamento de multa, que foi o caso de Dedé. “A defesa jamais duvidou da elegibilidade de Dedé Romão e sempre buscou comprovar, por meio da defesa técnica, que os argumentos apresentados estavam em total conformidade com a Lei, Doutrina e Jurisprudência”, diz nota da coligação. Romão acrescenta: “A decisão da Justiça Eleitoral apenas confirma o que sempre acreditamos: nosso compromisso com a legalidade e o desejo de ver Pedras de Fogo crescer ainda mais”. O candidato do PSB conta com apoios de peso para voltar a sentar na cadeira de prefeito, a exemplo do governador João Azevêdo, do deputado federal Murilo Galdino, do deputado estadual Branco Mendes e outras lideranças.



Foto: Divulgação

IMPUGNAÇÃO EM MARIZÓPOLIS

Já a candidatura de Fábio Júnior de Andrade (PSB) a vereador em Marizópolis foi indeferida pelo juiz da 35ª Zona Eleitoral de Sousa, José Normando Fernandes. A candidatura havia sido impugnada pelo PRB, que alegou “inelegibilidade do candidato em razão de condenações criminais por decisão colegiada”. A decisão do magistrado reforça a aplicação da Lei da Ficha Limpa.

GREVE DO INSS CONTINUA (1)

Apesar do acordo entre o governo e a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Seguridade Social (CNTSS), os servidores do INSS na Paraíba reafirmaram a decisão tomada em assembleia no dia 20 de agosto e mantiveram a greve no estado. A CNTSS aceitou a proposta de 9% de reajuste, mas os servidores na Paraíba cobram o cumprimento dos demais pontos da pauta de reivindicação.

GREVE DO INSS CONTINUA (2)

Segundo o diretor do Sindicato dos Trabalhadores Federais em Saúde, Previdência e Trabalho do Estado da Paraíba (SindsprevPB), Sérgio Fonseca, o acordo não trata de questões como a garantia da exigência de nível superior para ingresso no cargo de técnico do seguro social. “A greve continuará na maioria dos estados do Brasil. É uma greve longa, e estamos aguardando seu desfecho final”, frisa.

TRE-PB ALERTA PARA GOLPE (1)

O Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) alerta para um suposto golpe formatado para captar dados pessoais, usando o nome da Justiça Eleitoral. A mensagem falsa enviada por e-mail notifica sobre a necessidade de acessar um [link fraudulento](#), supostamente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), para obter informações sobre a convocação de mesárias e mesários.

TRE-PB ALERTA PARA GOLPE (2)

O [site](#) produzido pelos golpistas solicita o CPF da pessoa para consulta sobre a convocação. O TRE-PB informa que a página é falsa. Por essa razão, orienta que a confirmação dos integrantes da mesa receptora de votos deve ser feita na área do mesário, diretamente no [site](#) oficial do Tribunal, que tem o seguinte endereço eletrônico: www.tre-pb.jus.br/.

WILSON SANTIAGO RECEBE TÍTULO DE CIDADÃO PESSOENSE

O deputado federal Wilson Santiago (Republicanos) recebeu, ontem, o título de Cidadão Pessoaense, proposição do vereador Marcílio do HBE (Republicanos), que reconhece os serviços prestados pelo parlamentar em prol da capital paraibana. A sessão foi presidida pelo presidente da Câmara, Dinho Dowsley, e prestigiada por autoridades, amigos e familiares do homenageado.

NOVOS CLIENTES

PBGás registra expansão comercial

Nos últimos dois meses, shopping, restaurantes, bares, docerias e pizzarias aderiram ao gás natural canalizado

A Companhia Paraíba de Gás (PBGás) registrou, nos últimos dois meses, grande expansão no segmento comercial, conquistando 16 novos clientes. Shopping, restaurantes, bares, docerias e pizzarias são alguns exemplos dos estabelecimentos comerciais que aderiram ao gás natural canalizado neste período.

No segmento comercial, o gás natural garante mais segurança, fornecimento contínuo, economia e versatilidade. Além disso, por ser canalizado, proporciona um ga-

nho de espaço no empreendimento, já que não necessita de armazenamento de cilindros.

A PBGás atende a mais de 430 estabelecimentos comerciais na Paraíba, levando todos os benefícios do combustível a clientes de diversos setores de atuação.

“A Companhia Paraíba de Gás está focada na ampliação de sua rede de distribuição e na ligação de novos clientes comerciais em novas áreas, como Jardim Oceania e Bessa, na Capital; e no Centro de Campina Grande. Esse processo possibilita agregar

a sua carteira de clientes novos empreendimentos referências em nosso estado”, afirmou o diretor presidente da PBGás, Jailson Galvão.

Alguns dos novos clientes interligados ao gás canalizado foram os restaurantes Brasa Espeto Bessa, Praiano

Bar, Oxe Bar e Restaurante, shopping Parahyba Mall (4 clientes), a Pizzaria Pimenta Nativa no Parahyba Mall, Sushi Loko, Chef Mustá, Pasta Way, Vila Madalena, Hotel El Shaday, Bar do Cuscuz e a confeitaria La Suíssa, em Campina Grande.

BANCOS DE LEITE HUMANO

Fiocruz lança programa de certificação

Ana Cristina Campos
Agência Brasil

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) lançou internacionalmente, ontem, em Brasília, o Programa de Certificação Fiocruz de Bancos de Leite Humano (PCFioBLH). Esta é uma ação estratégica da instituição, junto com o Ministério da Saúde e a Agência Brasileira de Cooperação (ABC/MRE), que visa o fortalecimento das capacidades científica, produtiva, tecnológica, gerencial e de garantia da qualidade da Rede Global de Bancos de Leite Humano.

A iniciativa tem como objetivo não só atender a demandas do Sistema Único de Saúde (SUS) como dos países cooperantes para a segurança alimentar e nutricional na atenção a recém-nascidos e lactentes. O lançamento marca também a implantação do programa em Cabo Verde, Guatemala e Paraguai.

“O programa de certificação de qualidade do banco de leite humano foi integralmente desenvolvido nos laboratórios da Fiocruz. Consolidamos três décadas e meia de pesquisa. O programa tem o objetivo de prover a rede de bancos de leite humano de cada um dos países participantes dessa iniciativa com um sistema formal de avaliação contínua da efetividade das ações desenvolvidas pelas unidades que as integram, assegurando a qualidade dos produtos e dos processos”, disse João Aprígio, pesquisador da Fiocruz envolvido com o assunto desde a década de 1980, no evento de lançamento.

Avaliação contínua

O programa visa prover as redes de bancos de leite humano dos países participantes com um sistema de avaliação contínua, assegurando a qualidade dos produtos, pro-

cessos e serviços.

Ao mesmo tempo, a iniciativa prevê um sistema dinâmico de informação sobre oportunidades de melhoria. A garantia de acesso e a garantia de qualidade do leite humano são os pilares da segurança alimentar e da nutricional, explicou João Aprígio, e, para isso, a certificação se torna decisiva, além de ser uma inovação nos serviços dos sistemas de saúde dos países colaboradores.

O projeto foi lançado no ano passado, trabalhando primeiro o Brasil, especialmente Brasília, única cidade no mundo autossuficiente em leite humano, e depois El Salvador, a título de prospecção e avaliação. Agora, começa a ser implementado em outros países, em parceria com a ABC.

“É uma alegria, porque a Rede de Bancos de Leite Humano é um programa que nos emociona por tudo que consegue fazer, princi-

palmente salvando vidas de crianças. É muito simbólico que ocorra aqui no Distrito Federal, porque Brasília é a única cidade autossuficiente em leite humano. No momento em que construímos a certificação de qualidade, damos mais um passo que faz com que o banco de leite possa ter a força que tem. O banco está dando mais um passo seja na capacitação, seja no apoio à implementação, seja no acompanhamento, no registro dos importantes resultados e, principalmente, protegendo as nossas crianças e salvando vidas”, explicou Fabiana Damásio, diretora da Fiocruz/Brasília.

A rede de bancos de leite de Cabo Verde já tem mais de uma década de funcionamento, sendo considerada um projeto consolidado, por isso o país foi escolhido como um dos três integrantes iniciais para o Programa de Certificação.

ATOS GOLPISTAS

STF recebe denúncia contra Pâmela Bório

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, por unanimidade, receber a denúncia oferecida pela Procuradoria-Geral da República (PGR) contra a jornalista Pâmela Monique Cardoso Bório.

Ela é acusada de crimes relacionados aos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023, em Brasília, contra os prédios do STF, do Palácio do Planalto e do Congresso Nacional.

A denúncia resultou de uma representação do Partido Socialismo e Liberdade (PSol) na Paraíba, que coloca Pâmela Bório como ré em um processo que a responsabiliza por atentados ao Estado Democrático de Direito.

A análise da denúncia ocorreu em uma ses-

são virtual realizada entre 23 e 30 de agosto.

A denúncia foi acolhida em virtude dos crimes previstos nos artigos 288, parágrafo único; 359-L; 359-M; 163, parágrafo único, incisos I, III e IV; e outros dispositivos do Código Penal e da Lei nº 9.605/1998.

A PGR fundamentou a denúncia nos requisitos dos artigos 41 e 395 do Código de Processo Penal, concluindo pela presença de elementos suficientes para a instauração do processo.

A decisão do STF marca o início formal do processo judicial contra a jornalista, que agora responderá perante a Justiça por tentativa de abolição do Estado Democrático de Direito e por outros crimes correlatos.

INCÊNDIO NA BOATE KISS

Dias Toffoli manda prender condenados

André Richter
Agência Brasil

O ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou ontem a prisão de quatro condenados pelo incêndio na Boate Kiss, ocorrido em 2013, em Santa Maria, no Rio Grande do Sul, que deixou 242 mortos e mais de 600 feridos.

Com a decisão, voltam a valer as condenações dos ex-sócios da boate Elissandro Callegaro Spohr (22 anos e seis meses de prisão) e Mauro Londero Hoffmann (19 anos e seis meses), além do vocalista da banda Gurizada Fandangueira, Marcelo de Jesus dos Santos, e o produtor musical Luciano Bonilha. Ambos foram condenados a 18 anos de prisão.

A decisão do ministro foi tomada após apresentação de recurso pelo Ministério Público para anular decisões da Justiça do Rio Grande do Sul e do Superior Tribunal de Justiça (STJ) que suspenderam as condenações.

Nas instâncias inferiores, as defesas dos acusados conseguiram anular as sentenças ao alegarem que as condenações pelo Tribunal do Júri foram repletas de nul-

■ A decisão do ministro foi tomada após apresentação de recurso pelo Ministério Público para anular decisões da Justiça do Rio Grande do Sul e do STJ

idades.

Entre as ilegalidades apontadas pelos advogados, estão a realização de uma reunião reservada entre o juiz e o conselho de sentença, sem a presença do Ministério Público e das defesas, e o sorteio de jurados fora do prazo legal.

Ao analisar a questão, Toffoli disse que as ilegalidades deveriam ser contestadas durante o julgamento.

“Estando também preclusa tal questão, o seu reconhecimento pelo STJ e pelo TJRS, a implicar a anulação da sessão do júri, viola diretamente a soberania do júri”, afirmou o ministro.

EM PARALIMPIADAS

Carol Santiago é a brasileira com mais ouros

Agência Estado

A nadadora Carol Santiago se tornou ontem a mulher brasileira com mais ouros na história dos Jogos Paralímpicos ao vencer os 50 m livre na classe S13, destinada a atletas com deficiência visual, com 26s75.

Foi a segunda medalha de ouro da nadadora em Paris e a quinta em Paralimpíadas. Ádria Santos, do atletismo, ganhou quatro. “Isso significa muito para mim. É grandioso demais”, disse Carol Santiago, que é recordista paralímpica (26s71) e mundial (26s61) dos 50 m livre. “É a minha prova favorita. Acho que eu nadei muito bem, poucas vezes eu consegui nadar nesse nível”, completou ela, que tem agora uma prata e um bronze, além dos cinco ouros em Jogos Paralímpicos.

Carol Santiago já havia conquistado o ouro nos 100 m costas e individualmente disputa os 200 m medley, os 100 m livre e 100 m peito em Paris. Além disso, ela nada o revezamento 4x100 m livre misto.

Ainda na piscina da Arena La Defense, ontem, Gabriel Araújo, o Gabrielzinho, venceu os 200 m livre da classe S2 (limitações físico-motoras) com 3min58s92 e conquistou sua terceira medalha de ouro em Paris. Aos 22 anos, Gabrielzinho tem focomelia, doença congênita que impede a formação normal de braços e pernas.

As gêmeas Débora Borges Carneiro e Beatriz Borges



Foto: Alessandra Cabral/CPB

Carol ganhou ontem a segunda medalha de ouro em Paris e a quinta em Paralimpíadas

Carneiro conquistaram prata e bronze, respectivamente, nos 100 m peito na classe SB14. Foi a primeira vez que as irmãs, diagnosticadas com deficiência intelectual aos 12 anos, dividiram um pódio paralímpico.

Medalha inédita no triatlo

Rona Cordeiro conquistou a primeira medalha do Brasil no triatlo na história dos Jogos Paralímpicos. Ele foi prata na classe PTS5 (comprometimento físico-motor) com 59min01, atrás de Chris Hammer, dos EUA, com 58min44. O alemão Martin Schulz foi bronze com 59min19. O paranaense de 27 anos tem má-formação congênita na mão esquerda e começou a competir no triatlo em 2018, após disputar provas de natação de 2012 a 2018. “Fizemos história. Dei tudo na natação e no ciclismo e acabei pagando

na corrida, mas é um resultado histórico”, afirmou Ronan Cordeiro.

Tricampeonato no atletismo

O Brasil ganhou mais cinco medalhas nos Jogos Paralímpicos de Paris ontem. O destaque foi para o Claudiney Batista que conquistou o tricampeonato no lançamento de disco da classe F56 (que competem sentados) com a marca de 46,86 m, novo recorde paralímpico.

Beth Gomes, uma das porta-bandeiras do Brasil na cerimônia de abertura, conquistou duas medalhas. Ela foi ouro no lançamento de disco das classes F51, F52 e F53 com 17,37 m, recorde paralímpico. Pela manhã, ela terminou na segunda colocação no arremesso de peso das classes F53 e F54 com 7,82 m.

No salto em distância na classe T36, Aser Almeida Ra-

mos foi prata com 5,76 m. O recordista mundial Vinicius Gonçalves Rodrigues conquistou o bronze nos 100 m na classe T63 (amputados) com 12s10. O Brasil conseguiu ainda a medalha de bronze na classe SH6 do *badminton* após Vitor Tavares vencer Man Kai Chu, de Hong Kong, por 2 sets a 1 (23/21. 16/21 e 21/21) na disputa pelo terceiro lugar.

Medalha

Ainda na piscina da Arena, ontem, Gabriel Araújo, o Gabrielzinho, venceu os 200 m livre da classe S2 (limitações físico-motoras) com 3min58s92 e conquistou sua terceira medalha de ouro em Paris

PROTESTO

Famílias pedem detenção de médico

Depois de prisão negada pela Justiça, manifestantes alegam que liberdade de pediatra é risco para outras crianças

Lilian Viana
lilian.vianacananea@gmail.com

Familiares e amigos das crianças que denunciaram o médico Fernando Cunha Lima se reuniram, ontem, em frente ao Fórum Criminal, em João Pessoa, para pedir a prisão do pediatra, investigado por abuso sexual infantil. A manifestação ocorre depois de a Justiça negar o pedido de prisão preventiva do acusado.

No dia 26 do mês passado, a Justiça aceitou a denúncia do Ministério Público e tornou o pediatra réu no processo. Entretanto, o juiz José Guedes Cavalcanti Neto negou a prisão preventiva do médico, por entender que as denúncias se caracterizam como indício de autoria, mas não como provas concretas.

Para os manifestantes, a liberdade de Fernando Cunha Lima coloca todas as crianças em risco. “Esse caso não pode ser esquecido. Ele precisa ser preso o mais rápido possível, pois os abusos são cometidos dentro e fora do consultório. Uma criança que o encontra no elevador de um prédio, por exemplo, corre o risco de ser abusada. A diferença entre o primeiro caso, há mais de 30 anos, e o último, há menos de um mês, mostra que ele é um predador sexual e vai atacar sempre que houver chance”, alertou Gabriella Cunha Lima, sobrinha do pediatra e abusada por ele em 1991, quando tinha nove anos.

Já Conceição Pontes, familiar de uma das vítimas de-



A diferença entre o primeiro caso, há mais de 30 anos, e o último, há um mês, mostra que ele é um predador sexual

Gabriella Cunha Lima



Grupo se reuniu em frente ao Fórum Criminal, ontem pela manhã

nunciantes, criticou a lentidão da Justiça, dificultando o trabalho da Polícia Civil. “A Polícia pediu busca e apreensão de equipamentos do médico e a Justiça negou. Por quê? A polícia poderia fazer um trabalho investigativo muito minucioso, mas foi impedida! Isso é revoltante! O consultório dele era cheio de fotos de crianças. Será que eram só pacientes ou eram vítimas desse pedófilo?”, questionou.

O advogado das vítimas, Bruno Girão, também participou da mobilização e reforçou a importância das denúncias para fortalecer o caso e tornar os crimes ainda mais

evidentes. “Na semana passada, outras duas vítimas foram ouvidas. Nesta semana, são esperados os depoimentos de mais três. Quanto mais pessoas denunciarem, mais fácil será de provar a conduta criminosa do médico”, disse. Segundo ele, essas denúncias serão primordiais para compor o novo inquérito aberto pela Polícia Civil, que está em fase final.

Para o advogado de defesa do médico pediatra, Aécio Farias, a decisão da Justiça é baseada na lei e está juridicamente correta. “Eu defendo a decisão do magistrado, que viu na lei os motivos para não

prendê-lo preventivamente. O Ministério Público recorreu da decisão, e nós vamos aguardar os desdobramentos, defendendo a lei, acima de tudo”, argumentou.

Entenda o caso

A primeira denúncia formal de estupro de vulnerável contra o pediatra Fernando Cunha Lima aconteceu no dia 25 de julho e foi tornada pública no dia 7 de agosto. A mãe da criança de nove anos, que estava no consultório, disse em depoimento que viu o momento em que ele teria tocado as partes íntimas da menor. Na ocasião, ela



Na semana passada, outras duas vítimas foram ouvidas. Nesta semana, são esperados os depoimentos de mais três

Bruno Girão

saiu do local com os dois filhos e, imediatamente, foi prestar queixa na Delegacia de Polícia Civil.

Com a repercussão do caso, novas vítimas se apresentaram espontaneamente à Delegacia de Repressão a Crimes contra a Infância e a Juventude para darem seus depoimentos. Até ontem, oito famílias haviam formalizado denúncias de abusos contra Fernando Cunha Lima — incluindo a primeira denunciante e a sobrinha dele, Gabriella.

De acordo com depoimentos prestados à Polícia Civil, diversas mães relataram que os abusos ocorriam dentro do consultório, com as crianças sobre a maca, enquanto o médico obstruía a visão delas ou realizava a ausculta pulmonar.

Suspensão

No último dia 16, o Conselho Regional de Medicina decidiu, por unanimidade, pela interdição cautelar de Fernando Cunha Lima. A interdição é, inicialmente, por 180 dias, podendo ser prorrogável por igual período. Durante esse período (de 180 ou de 360 dias), o CRM ouvirá as vítimas e o médico pediatra, para decidir pela punição definitiva ou pela absolvição do médico, no processo ético-profissional.

O médico já foi suspenso das suas atividades na Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae), onde atuava como diretor.

DIA D ANIMAL

Saúde oferece vacina antirrábica e serviços

Os 223 municípios da Paraíba tiveram, no sábado passado, um dia dedicado à vacinação antirrábica e a serviços diversos voltados à causa animal. Promovido pela Secretaria de Estado da Saúde (SES), por meio da Gerência Executiva de Vigilância em Saúde (Gevs), o Dia D de Vacinação contra a Raiva Animal contou com mais de 800 postos distribuídos para a aplicação da vacina, das 8h às 17h, em todo o estado. Em João Pessoa e Campina Grande, houve ainda a oferta de multisserviços, como castração de cães e gatos, teste rápido de leishmaniose, vermifugação e adoção responsável.

De acordo com o médico veterinário e chefe da Área Técnica do Núcleo de Controle de Zoonoses da SES, Assis Azevedo, o principal objetivo do Dia D é interromper a transmissão do vírus da raiva, tanto entre animais quanto em humanos. “Se mantivermos os nossos cães e gatos devidamente vacinados e imunizados, evitamos que o vírus acometa humanos”, ressaltou. Ele disse ainda que todos os municípios foram previamente abastecidos com os insumos necessários para a



Ação aconteceu nos 223 municípios do estado, das 8h às 17h

realização do Dia D, como vacinas, agulhas e seringas descartáveis.

Ao tomar conhecimento da ação da SES — que, em João Pessoa, teve lugar na Praça da Paz, nos Bancários — a professora Rocássia Martins levou a cadela “Bíbia”, de três anos, para receber a vacina contra a raiva. Segundo contou, todos os anos, ela comparece a algum local de vacinação para atualizar o esquema vacinal da sua cachorrinha. “É um compromisso que a gente tem de ter com a saúde do animal, porque evita que eles adoecem ou que nos transmitam algu-

ma doença”, disse.

Já a assistente administrativa Juliana Vieira, além de vacinar “Pingo”, o cão do qual é tutora há cinco anos, aproveitou a ocasião para fazer a vermifugação no animal. “Essas ações são muito importantes, pois nos dão a oportunidade de vacinar e de usufruir de outros serviços voltados à saúde animal”, avaliou.

Na capital, durante a ação, também houve a oferta de teste rápido de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) para humanos.

Transmissão

Desde 2008, o Programa

Nacional de Imunização do Ministério da Saúde disponibiliza a Vacina de Cultivo Celular para cães e gatos, que tem melhor resposta imunológica e ação mais duradoura, sendo uma ação pactuada em tripartite, que faz parte do Plano de Eliminação da Raiva Humana transmitida por cães, principal fonte de infecção no ciclo urbano.

Na Paraíba, o último caso de raiva humana transmitida por cães (variantes 1 e 2) foi registrado há 25 anos. Na verdade, foram dois casos da doença, nos municípios de Queimadas e de João Pessoa. Em ambos os registros, que aconteceram em 1999, o animal agressor foi o cão.

Já os últimos casos de raiva humana com variante de outras espécies animais foram em 2015 e 2020, nos municípios de Jacaraú e Riacho dos Cavalos, respectivamente.

No caso de Jacaraú, o animal envolvido no acidente foi um felino, porém o vírus identificado foi o da Variante 3, oriundo dos morcegos hematófagos. Em Riacho dos Cavalos, a raposa foi o animal agressor, com variante oriunda dos canídeos silvestres.

OPERAÇÃO LEI SECA

Detran autua quase 400 condutores em agosto

O Departamento Estadual de Trânsito da Paraíba (Detran-PB), por meio da Operação Lei Seca, autuou 378 condutores durante blitzes realizadas no mês passado. Desse total, 103 motoristas foram flagrados dirigindo sob influência de álcool e 275 foram notificados por outras infrações ao Código de Trânsito Brasileiro (CTB).

O relatório também mostra que 85 veículos foram removidos aos pátios do órgão, depois da realização de 1.018 testes de etilômetro (o conhecido bafômetro). Os agentes responsáveis pelas ações atuaram nas fiscalizações com o auxílio de talonários eletrônicos, redutores de velocidade móveis, camas de faquir, cones de sinalização, barreiras de sinalização retrátil e etilômetros.

As fiscalizações foram realizadas nas principais avenidas de João Pessoa, a exemplo da Nossa Senhora dos Navegantes, Epitácio Pessoa, Artur Monteiro Paiva, Hilton Souto Maior, João Cirilo, Flávio

Ribeiro Coutinho, José de Oliveira Curchatuz, bem como nos municípios de Sousa, São Bento e Sapé.

Segundo o coordenador de Policiamento do Detran-PB, coronel Valterlins Dutra, as fiscalizações estão sendo interiorizadas, ampliadas e intensificadas, com o objetivo de coibir os abusos praticados por condutores que ainda insistem em desobedecer às leis de trânsito, principalmente no que se refere às infrações relacionadas ao consumo de álcool.

Punição

O CTB prevê que os motoristas de veículos flagrados sob efeito de alguma bebida alcoólica estão sujeitos à multa no valor de R\$ 2.934,70 e podem responder a processo administrativo de suspensão do direito de dirigir por um ano. Em caso de reincidência, será cobrado o dobro do valor da multa e o infrator poderá responder por processo de cassação da Carteira Nacional de Habilitação (CNH).

OPERAÇÃO PRAIAS LIMPAS

Supermercado volta a ser autuado

Sudema-PB constata coliformes fecais em amostras coletadas na primeira visita que fez ao local, no mês passado

Samantha Pimentel
samanthauniao@gmail.com

A Operação Praias Limpas autuou, pela segunda vez, o supermercado Mateus, localizado no Bairro Altiplano. Desta vez, a multa atingiu o valor de 600 Unidades Fiscais de Referência (UFRPBs), o que equivale a R\$ 40.320. A medida foi tomada com base no resultado da análise laboratorial das amostras coletadas no dia 15 do mês passado, quando a Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema-PB) fez uma vistoria do local. Na ocasião, o estabelecimento recebeu multa de R\$ 20 mil (300 UFRPBs). A primeira penalidade aconteceu porque o supermercado tinha ligação irregular de esgoto; desta vez, a multa é por causa da poluição do material que estava sendo despejado. “A gente coletou uma amostra do resíduo que estava sendo lançado e o levou para analisar. Nesse resíduo, foram encontrados coliformes fecais. Por esse motivo, o estabelecimento foi novamente autuado”, explicou o superintendente da Sudema-PB, Marcelo Cavalcanti.

Na primeira fiscalização, quando foi identificada

■ Medida foi tomada menos de um mês depois de o local, que está no Altiplano, ser multado por ligação irregular de esgoto

a ligação irregular, houve o embargo parcial do estabelecimento. “O problema estava na área de carga e descarga, então essa parte foi embargada. Mas a loja, propriamente dita, não foi”, disse. Isso se deu porque, segundo o superintendente, nem sempre é possível corrigir os problemas encontrados de forma imediata; por essa razão, os locais são embargados de forma parcial e têm um prazo para fazer as correções necessárias. Depois disso, a Sudema faz nova visita, para averiguar se o problema foi solucionado.

Cavalcanti destacou que as fiscalizações da Operação Praias Limpas têm como principal foco combater a poluição das praias, cuja balneabilidade fica compro-



Houve embargo parcial do imóvel, na primeira vistoria

metida. “Isso está relacionado diretamente com a quantidade de coliformes fecais que existe no trecho. Então, no caso do supermercado, eles estavam lançando resíduos na galeria de águas pluviais, que vai para o mar. Ou seja, estavam contaminando o mar”, afirmou.

A operação tem fiscali-

zado imóveis localizados na orla de João Pessoa para identificar lançamentos irregulares de esgoto, despejo de resíduos no mar e ligações clandestinas. Por meio dela, já foram vistoriados 31 imóveis — e, segundo o superintendente, em todos eles foi identificado algum tipo de irregularidade.



“
No caso, eles estavam lançando resíduos na galeria de águas pluviais, que vai para o mar

Marcelo Cavalcanti

a fiscalização, conforme Marcelo Cavalcanti. Atualmente, a ação acontece em parceria com a Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa), a Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas), a Secretaria Municipal de Infraestrutura de João Pessoa (Seinfra) e a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de João Pessoa (Semam).

“Estamos fazendo uma varredura nas praias pessoenses. Passamos por Cabo Branco e Tambaú e estamos bem avançados em Manaíra, onde nos concentramos em frente ao final da Avenida Ruy Carneiro. A gente já passou por lá, mas aquele trecho voltou a ficar impróprio, então estamos fazendo uma inspeção dentro da tubulação, com robôs. Foi aí que descobrimos outras ligações. Também recebemos denúncias”, contou.

De acordo com ele, todas as denúncias recebidas já foram vistoriadas pela Sudema — em alguns casos, foi constatada a irregularidade; em outros não. A população pode fazer denúncias à ouvidoria do órgão, pelos telefones (83) 3690-1986 ou (83) 98814-7699 (celular), ou pelo e-mail ouvidoria@sudema.pb.gov.br.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Emlur recebe escolas para ações culturais

Escolas públicas e privadas de João Pessoa podem visitar a Autarquia Especial Municipal de Limpeza Urbana (Emlur) e ter acesso a ações culturais de educação ambiental. Nessas visitas, o Departamento de Educação Ambiental dá orientações aos estudantes sobre temas como a separação de resíduos e a coleta seletiva — tudo de maneira lúdica, por meio do teatro, do artesanato e da música.

De acordo com Kênia Chaves, diretora de Educação Ambiental, a autarquia está de portas abertas para receber os estudantes, além de ter, também, disponibilidade para ir até as escolas e fazer o trabalho educativo. “Nosso objetivo é incentivar as práticas de sustentabilidade desde cedo. A educação é um meio importante, pois os estudantes levam esse conhecimento para dentro de suas casas”, aponta.

João Levi, estudante do quarto ano de uma escola privada de João Pessoa, visitou a Emlur junto com a instituição de ensino e disse que aprendeu sobre a separação dos materiais. Vou levar isso para o meu dia a dia”, afirmou. A mãe do garoto, Charlyana Sales, que acompanhou o grupo de estudantes, também gostou de conhecer a Emlur. “As crianças terão mais consciência sobre o que é a sustentabilidade e poderão passar esse conhecimento adiante, seja em casa ou



Estudantes aprendem sobre sustentabilidade por meio da arte

Lúdico
O grupo teatral da Emlur, Arte do Riso, apresenta esquetes com equipamentos de trabalho e atores caracterizados, para passar a mensagem de maneira mais clara

entre amigos”, afirmou.

A visita dessa instituição, segundo a sua coordenadora, Andrea Serafim, foi motivada pela realização de uma feira de ciências na escola, com tema sobre sustentabilidade e empreendedorismo. “A turma do quarto ano está desenvolvendo um

projeto sobre lixões, aterro sanitário e coleta seletiva. Quisemos trazê-los para conhecer o espaço da Emlur e mostrar algumas ações de forma prática. Além da teoria em sala de aula, isso é importante para eles entenderem melhor sobre como é feita a coleta e a limpeza urbana na nossa cidade”, observou.

Riso e conhecimento
O grupo teatral da Emlur, Arte do Riso, abordou o tema da sustentabilidade por meio de esquetes. Os atores se caracterizam como agentes de limpeza e utilizam os equipamentos de trabalho para passar a mensagem de maneira mais clara. O uso da música é outro recurso importante, que fica a cargo do grupo de percussão Baticumlata. Os músicos utilizam materiais recicláveis como instrumentos

musicais, chamando a atenção do público.

Os estudantes também conheceram a Galeria Arte e Cultura, onde estão expostas peças de artesanato produzidas de todo tipo de material — papel, plástico, vidro e metal — que é descartado no lixo. Alguns exemplos são as bonecas de papelão ou de peças de metal, as flores feitas com embalagem de garrafa PET e casinha para animais de estimação montada com papelão.

Visitas
Escolas e demais instituições de ensino podem solicitar visitas à Emlur pelo e-mail protocoloemlur@gmail.com. Já em relação aos serviços da autarquia, a população pode solicitá-los pelos telefones 3213-4237 e 3213-4238 ou pelo aplicativo João Pessoa na Palma da Mão. Outra opção é pelo site da Prefeitura de João Pessoa, na plataforma Prefeitura Conectada, disponível no QR Code abaixo.



Por este QR Code, acesse os serviços da Emlur

SETEMBRO CHEIO

João Pessoa é o quarto destino mais procurado

João Pessoa é o quarto destino mais procurado do país para o mês de setembro, de acordo com levantamento realizado no dia 20 do mês passado, pela Booking.com. A pesquisa revelou que 75% dos brasileiros preferem viajar na baixa temporada, aproveitando os custos mais baixos e evitando as aglomerações. Setembro se mostra um período ideal para quem deseja escapar da rotina e explorar novos lugares com um bom custo-benefício.

Os dados da pesquisa refletem o volume de buscas na plataforma, e não necessariamente as reservas confirmadas, mas indicam uma clara tendência de interesse por João Pessoa e outros destinos nordestinos, para esse período. “A diversidade cultural, as belezas naturais e a hospitalidade única fazem de João Pessoa um destino que encanta em qualquer época. Estamos investindo em estratégias para divulgar ainda mais as nossas regiões turísticas”, disse o presidente da PBTur, Ferdinando Lucena.

Já o secretário de Turismo e Desenvolvimento Eco-

nômico, Miguel Ângelo, disse que é fundamental manter uma boa demanda de turistas durante todo o ano, para o desenvolvimento do turismo. “Para João Pessoa, ter procura alta na baixa temporada é o sinal de que estamos conseguindo atrair visitantes em diferentes períodos. Isso ajuda a estabilizar a economia local e a oferecer uma experiência mais tranquila e de qualidade para os turistas. Estamos continuamente trabalhando para melhorar a infraestrutura e os serviços da cidade, garantindo que todos, independentemente da época do ano, possam desfrutar do melhor que a cidade tem a oferecer”, ressaltou.

Saiba Mais

- Destinos mais buscados por viajantes brasileiros, na Booking.com, para viagens neste mês:**
- 1) São Paulo, São Paulo
 - 2) Rio de Janeiro, Rio de Janeiro
 - 3) Porto de Galinhas, Pernambuco
 - 4) João Pessoa, Paraíba
 - 5) Fortaleza, Ceará



Capital atrai interesse de visitantes na baixa temporada

FIM DE SEMANA

Drogas apreendidas em duas cidades

Em Campina Grande, foram mais de 100 kg de maconha e, em Pombal, o produto ilícito estava enterrado

A Polícia Civil da Paraíba continua em diligências com o objetivo de identificar e prender o proprietário de um imóvel onde investigadores da Delegacia de Repressão ao Crime Organizado (Draco) e da Delegacia de Crimes contra o Patrimônio (DCCPat), de João Pessoa, localizaram mais de 100 kg de maconha e 2 kg de crack, além de balanças de precisão e vários frascos de lidocaína (substância hospitalar utilizada por traficantes para potencializar os efeitos dos entorpecentes).

A apreensão do material entorpecente aconteceu após uma investigação realizada pela Polícia Civil da Paraíba. Os entorpe-



Denúncias fizeram a polícia localizar a droga enterrada

centes foram encontrados na tarde de sábado (31), em uma casa abandonada no sítio Lucas, Zona Rural de

Campina Grande. No momento da ação policial, não havia ninguém no imóvel.



Fotos: Divulgação/PCPB

Também em Campina Grande, denúncia foi importante para apreender os 100 kg de maconha

Mais essa não foi a única apreensão de droga da Polícia Civil no fim de semana. Na sexta-feira (30), equipes

da Draco e da Delegacia de Pombal apreenderam 15 kg de maconha, distribuídos em tabletes. A carga estava

enterrada, dentro de uma caixa de papelão, embaixo de uma árvore, em meio à vegetação da Caatinga.

EM CAJAZEIRAS

Presos fogem de presídio, e caso será investigado por meio de sindicância

O secretário de Administração Penitenciária (Seap), João Alves de Albuquerque, determinou a adoção de medidas de urgência, entre elas a abertura de procedimento investigativo interno e comunicação imediata aos órgãos de segurança do estado, com o objetivo de apurar as causas e eventuais responsabilidades que envolvem a fuga de três detentos do Presídio Padrão Regional de Cajazeiras, no Sertão do estado.

Os fugitivos foram identificados como José Edson da Silva, o Negrota; Antônio Mar-

cos de Sousa Filho e Roberto Cesário dos Santos, considerados de alta periculosidade. A fuga do trio aconteceu na madrugada de ontem. De acordo com a Seap, dois fugitivos são da região de Sousa e outro de Solânea.

Apesar de informar, por meio de nota, a fuga dos detentos, a Seap não detalhou como ocorreu a saída desses presos, mas garantiu que estão sendo realizadas operações em toda a região polarizada por Cajazeiras, envolvendo policiais civis, militares e penais, para a recaptura dos fugitivos.

As equipes de busca estão realizando varreduras em áreas urbanas e rurais próximas à penitenciária. As autoridades pedem o apoio da população para que qualquer atividade suspeita seja imediatamente comunicada. A Seap e as polícias estão utilizando todos os recursos disponíveis, incluindo bloqueios de estradas e patrulhas intensificadas, para tentar capturar os detentos e garantir a segurança pública. As informações podem ser repassadas pelo Disque Denúncia da Polícia Civil (197) e para a Polícia Militar (190).



Fotos: Divulgação/Seap-PB



Negrota (acima), Antônio e Roberto conseguiram fugir do presídio e são procurados

EM FAMÍLIA

Jovem de 18 anos agride a própria mãe com golpe de martelo na cabeça

Uma mulher de 35 anos foi levada para o Hospital de Emergência e Trauma de Campina Grande após sofrer uma tentativa de homicídio no fim da tarde de domingo (1º), no Bairro do Mandacaru, em Sumé. A vítima foi atingida por um martelo.

O suspeito é seu próprio filho, de 19 anos, que foi preso em flagrante e confessou a

autoria do crime.

A vítima foi levada inicialmente para o hospital Alice de Almeida, mas foi transferida em estado grave para o Hospital de Emergência e Trauma de Campina Grande.

Segundo informações do delegado de Cuité, Natan Oliveira, a mulher teria ingerido bebida alcoólica e, ao chegar em casa, passou a dis-

cutir com o filho e ainda quebrou alguns móveis. O jovem usou um martelo para agredir a mãe, que sofreu golpes na cabeça. O Trauma informou que ela chegou em estado grave, mas melhorou após o atendimento.

O suspeito foi conduzido para 14ª DSPC, onde foi submetido a audiência de custódia ontem.

EM SANTA RITA

PM salva vítima de sequestro, prende suspeitos e apreende armas



Foto: Divulgação/PM-PB

Com dupla de sequestradores, foram encontrados produtos roubados e duas armas

Uma ação rápida da Polícia Militar salvou um homem que estava sendo vítima de sequestro, em Santa Rita. Dois suspeitos foram presos e o carro roubado pela dupla durante o crime foi recuperado.

A ação dos criminosos aconteceu na madrugada de sábado (31), quando a dupla interceptou o veículo da vítima e passou a praticar assaltos em Santa Rita, inclusive roubou dinheiro e celulares de várias pessoas naque-

la cidade da Região Metropolitana de João Pessoa.

Além dessa ação, no fim de semana, a Polícia Militar apreendeu 23 armas de fogo na Paraíba.

Ainda nesse período, a PM combateu crimes patrimoniais e contra a vida, resultando em 150 pessoas conduzidas para as delegacias, entre elas adultos, adolescentes e foragidos da Justiça com mandados de prisão em aberto. Entre os presos, está um homem acusado de homicí-

dio, que foi localizado em Bayeux, no bairro de Mário Andreazza.

Ainda de acordo com levantamento do Estado-Maior Estratégico da PM, 11 veículos roubados ou furtados foram recuperados.

Os dados de produtividade foram computados pelo órgão, que analisou as ações da corporação em mais de 200 municípios, a partir de mais de 600 chamados de ocorrências ao número 190.

SERVIÇO PÓS-PAGO

Justiça mantém condenação da Claro em dano moral coletivo

A Primeira Câmara Especializada Cível do Tribunal de Justiça da Paraíba manteve a nulidade da cláusula inserida pela empresa Claro nos contratos de prestação de serviço móvel pós-pago. O colegiado manteve também a condenação da empresa a pagamento da quantia de R\$ 30 mil, a título de dano moral coletivo, conforme consta da sentença prolatada pelo Juízo da 17ª Vara Cível da capital nos autos da Ação Civil Pública ajuizada pelo Ministério Público do Estado.

O teor da cláusula é o seguinte: “O assinante, portan-

to, tem conhecimento de que os serviços poderão eventualmente ser afetados, ou temporariamente interrompidos, não sendo a Claro responsável por eventuais falhas, atrasos ou interrupções na prestação de seus serviços”.

Para o relator do processo, o juiz convocado Miguel de Britto Lyra Filho, o dispositivo contratual ofertado pela Claro é ilegal. Ele explicou que nos termos do artigo 51 do Código de Defesa do Consumidor, “são nulas de pleno direito as cláusulas que impossibilitem, exonerem ou atenuem a responsabilidade do fornecedor

por vícios de qualquer natureza dos produtos e serviços ou impliquem renúncia ou disposição de direitos”.

“A inserção de cláusula abusiva em contrato de adesão, além de ferir diretamente os direitos de todos os consumidores que contrataram os serviços da operadora, atinge valores coletivos que ultrapassam as individualidades de cada avença, sendo potencialmente lesivo para os que pretendem aderir ao serviço, violando princípios legais e éticos, bem como a função social dos contratos”, pontuou o relator.

GRITO DOS EXCLUÍDOS

Protesto por um país mais inclusivo

Movimento que celebra 30 anos em 2024 busca promover cidadania e visibilidade para comunidades periféricas

Sara Gomes
sara.gomes@reporterauniao@gmail.com

A edição deste ano do Grito dos Excluídos, que celebra os 30 anos de existência do movimento, terá como tema “Vida em Primeiro Lugar!” e o lema “Todas as formas de vida importam! Mas quem se importa?”. Diferentemente de anos anteriores, quando o protesto ocorreu em 7 de setembro, feriado da Independência do Brasil, em 2024, ele acontece, em João Pessoa, um dia depois da data: será no próximo domingo (8), a partir das 8h, na comunidade Ricardo Brindeiro, localizada no bairro Portal do Sol. A mudança se deu por decisão da diretoria do movimento e da própria comunidade.

Em sua programação, o evento — que espera reunir cerca de 500 pessoas na capital — começará oferecendo um café da manhã, após o qual os líderes do movimento apresentarão o programa Agentes de Educação Popular em Saúde. Executada pelo Ministério da Saúde, em parceria com movimentos sociais populares, a iniciativa do Governo Federal tem o objetivo de formar uma rede nacional de agentes de promoção da saúde.

Conforme Gleydson Melo, coordenador do Grito dos Excluídos de João Pessoa, o programa, cujo lançamento local



Mobilização em João Pessoa ocorre no próximo domingo (8), no bairro Portal do Sol, com expectativa de reunir cerca de 500 pessoas

está previsto para o fim do mês, funciona como um esforço de vigilância e cuidado voluntários, feito por integrantes da própria comunidade. “Os educadores populares vão realizar uma formação de seis meses, com 20 pessoas da comunidade. É preciso empoderar essas pessoas em relação aos seus direitos e ao exercício da cidadania, para que tenham autonomia de cobrar o Poder Público”, destaca.

Estarão presentes no even-

to membros de várias iniciativas, como o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), Movimento Brasil Popular (MBP), Movimento de Trabalhadoras e Trabalhadores por Direitos (MTD), Marcha Mundial das Mulheres (MMM) e Levante Popular da Juventude (LPJ), além da Defensoria Pública da Paraíba (DPE-PB) e do Observatório das Metrópoles, vinculado à Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

Visibilidade

O Grito dos Excluídos é formado por um conjunto de manifestações populares que ocorrem no Brasil desde 1994, ao longo da chamada Semana da Pátria, culminando no Dia da Independência do país. Por meio dos protestos, os movimentos buscam dar visibilidade a parcelas da população consideradas negligenciadas pelo Poder Público, fazendo denúncias e reivindicações e propondo novos caminhos

para promover uma sociedade brasileira mais inclusiva.

O coordenador do Grito dos Excluídos na capital defende que a mobilização representa uma contraposição crítica ao relato histórico da Independência do Brasil, protagonizado, em 1822, pelo então príncipe regente Dom Pedro I. “O grito da independência nunca aconteceu, mas a história foi contada dessa forma. A independência do Brasil foi passada de Dom Pe-

■ Durante o evento, está prevista uma apresentação do programa social Agentes de Educação Popular em Saúde

dro I para o filho, não foi uma emancipação do povo brasileiro. Portanto, é preciso recontar a história a partir dessa perspectiva”, enfatiza Gleydson.

Campina Grande

A programação campinense do Grito dos Excluídos começa já na próxima quinta-feira (5), às 19h, com o Ofício Divino das Comunidades na Capela Cristo Rei, situada no bairro do Catolé. Em seguida, será realizada, na praça localizada em frente à capela, uma roda de conversa sobre os 30 anos do movimento e os desafios de sua luta por justiça social e ambiental. Finalmente, no feriado da Independência, o ato principal do Grito dos Excluídos campinense começa às 9h da manhã, na Praça Clementino Procópio, Centro da cidade.

LARGO DE TAMBAÚ

Semana da Pátria é oficialmente aberta com atletas paralímpicos

A Paraíba abriu oficialmente as celebrações da Semana da Pátria ontem, com uma solenidade realizada no Largo de Tambaú, na orla de João Pessoa. Além da presença de autoridades e de tropas do Exército e da Marinha nacionais, das polícias Civil (PCPB) e Militar do estado (PMPB), do Corpo de Bombeiros (CBMPB) e da Guarda Civil Municipal da capital (GCM-JP), o ato contou com a participação de atletas paralímpicos e indivíduos atendidos pela Fundação Centro Integrado de Apoio à Pessoa com Deficiência (Funad).

O acendimento da pira da pátria, que representa o início oficial das comemorações da Independência do Brasil, foi feito pela jovem Lívia Vitória, 21 anos, que é portadora de síndrome de Down e pratica dança regional e natação, além de ser influenciadora digital nas redes sociais.

A abertura da Semana da Pátria também incluiu o hasteamento do Pavilhão Nacional Brasileiro, o cântico do Hino Nacional e a corrida do fogo simbólico, feita por atletas paralímpicos, na companhia de cadetes da PMPB.

Entre as autoridades presentes na ocasião, estavam, ainda, representantes da Secretaria de Estado da Segurança e Defesa Social e da Casa Militar do Governador da Paraíba.



Cerimônia contou com o acendimento da pira da pátria

Agenda

Na capital, programação incluirá uma série de visitas de alunos da rede pública e pessoas atendidas pela Funad a sedes de instituições de segurança

Excursões

A programação deste ano da Semana da Pátria em João Pessoa será marcada por uma série de visitas de estudantes de escolas públicas municipais e estaduais, além de pessoas atendidas pela Funad, a locais em que funcionam instituições de segurança,

onde serão promovidas atividades culturais e exposições.

Hoje, às 8h, a excursão conhecerá o Centro de Educação da Polícia Militar. Amanhã, no mesmo horário, será a vez do Quartel do Comando-Geral do Corpo de Bombeiros. Na quinta-feira (5), igualmente às 8h, os grupos de visitantes serão levados ao 15º Batalhão de Infantaria Motorizado do Exército, enquanto na sexta-feira (6), às 15h, eles chegarão ao Centro Integrado de Comando e Controle da Paraíba.

O encerramento da Semana da Pátria será no sábado (7), a partir das 7h15, no Centro da capital, com o tradicional Desfile da Independência, incluindo apresentação e revista às tropas militares e o hasteamento do Pavilhão Nacional.

MODALIDADES INDIVIDUAIS

Etapa estadual dos Jogos Escolares e Paraescolares começa amanhã

A etapa estadual dos Jogos Escolares e Paraescolares da Paraíba, nas modalidades individuais da categoria de 15 a 17 anos, acontece amanhã, em João Pessoa. Os vencedores das disputas já garantem vaga para os Jogos da Juventude, que também serão sediados na capital paraibana, em novembro.

Reunindo os melhores atletas das etapas regionais realizadas pelo estado, as competições acontecem em três lugares diferentes: na Vila Olímpica Parahyba (para as provas de natação, atletismo, tênis de mesa, badminton, taekwondo e judô), na Fundação Otacílio Gama (luta olímpica) e

no Centro de Treinamento A Grande Sacada, na Praia do Cabo Branco (vôlei de praia).

Hoje, os organizadores dos Jogos Escolares oferecerão, às 17h, um evento de recepção para os participantes no ginásio 1 da Vila Olímpica, apresentando, inclusive, informações sobre os Jogos da Juventude, que são promovidos pelo Comitê Olímpico do Brasil (COB). Além disso, ainda hoje, às 18h, o mesmo local sediará as disputas da modalidade de ginástica rítmica.

“Já foi realizada a etapa classificatória para os Jogos Escolares Brasileiros (JEBs) destinados aos atletas de

12 a 14 anos e, agora, será a vez da garotada entre 15 e 17 anos”, destacou Lindolfo Pires, secretário de Estado da Juventude, Esporte e Lazer (Sejel-PB). “Todos os atletas, técnicos e dirigentes oriundos do interior da Paraíba terão hospedagem, alimentação e transporte, tudo por conta do Governo do Estado. São investimentos que o desporto escolar recebe, com o objetivo de ser fortalecido cada vez mais aqui”, acrescentou Lindolfo.

A fase final dos Jogos Escolares e Paraescolares da Paraíba continuará nos dias 17 e 18, quando ocorrerão as competições das modalidades consideradas coletivas.



Organizadores realizam hoje, na Vila Olímpica Parahyba, um evento de recepção dos participantes

Som D'Luna é formado pelos
gêmeos Diogo e Vitor Luna; Titá
Moura lançou recentemente
o single "Reforma agrária"

MÚSICA

A MPB
paraibana
no *Palco*

A dupla Som D'Luna e Titá Moura são as
atrações do programa Palco Tabajara de hoje,
com shows gratuitos na Usina Energisa

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

O *Palco Tabajara* terá hoje mais uma rodada de apresentações. A celebração da música paraibana, a partir das 20h, fica por conta de Som D'Luna e Titá Moura, na Sala Vladimir Carvalho da Usina Cultural Energisa, em João Pessoa. As apresentações serão transmitidas ao vivo pela 105,5 FM e também pelo canal da Rádio Tabajara no YouTube, sob a direção de Marcos Thomaz e Val Donato.

O som dos Lunas

O grupo Som D'Luna é formado por dois irmãos gêmeos, os músicos paraibanos Diogo e Vitor Luna, que iniciaram a carreira há cerca de 10 anos, tocando em pizzarias e casas de show da capital. "A gente sempre tocou junto. Sempre estudou música junto, enfim, dividiu a vida inteira nesse lance mesmo de ser gêmeo e fazer tudo junto. A música apareceu pros dois ao mesmo tempo", afirma Vitor.

Com o passar do tempo, os gêmeos sentiram a necessidade de expressar-se como compositores. Em 2015, investiram em um primeiro álbum autoral, *Secura*, que contou com seis canções, além de uma trilha bônus. Três anos depois, por meio de uma campanha de financiamento coletivo, a dupla lançou, *Nesse Trem* (2018), um segundo álbum mais elabo-

rado, com participação de banda completa e naipe de metais, trabalho que fez com que a dupla conquistasse seu público, firmando-se na cena musical.

No horizonte de influências do Som D'Luna figuram grandes nomes da música brasileira, como Djavan, Gilberto Gil, Jorge Vercillo e Lenine, bem como referências internacionais da *black music*, a exemplo de Stevie Wonder, Michael Jackson e George Benson. "O que a gente faz é bem diverso, às vezes é difícil de definir. *Nesse Trem* é um disco muito diverso, mas acho que a MPB ainda encaixa no som que a gente faz", destaca Vitor.

O contexto musical paraibano também teve um papel importante no desenvolvimento criativo da dupla. Para Vitor, há lugares que sempre abraçam a música autoral com afinco, como a Usina Cultural Energisa, além de projetos de envergadura, a exemplo do Festival de Música da Paraíba, os quais fortalecem ainda mais esse cenário ao longo dos anos, fazendo surgir novos compositores.

Essa será a segunda participação do Som D'Luna no *Palco Tabajara*. Com o irmão Diogo residindo no Sertão do estado, Vitor afirma que a apresentação na capital servirá, inclusive, para decidir sobre os novos projetos da dupla. "A gente sempre fala isso no final dos nossos shows: 'Se fizer bem pra vo-

cês 10 por cento do que faz com a gente, que está aqui em cima, a gente já sai daqui muito feliz. Temos sempre esse objetivo de tornar a noite das pessoas muito mais legal, mais agradável, mais feliz. Pra gente é a melhor coisa que pode haver", conclui Vitor.

Titá Moura

Desde a segunda edição da primeira temporada do *Palco Tabajara*, Titá Moura – terceiro lugar no Festival de Música da Paraíba deste ano – já compunha o leque de artistas do programa com sua música autoral. Ao longo dos anos, participou de várias edições, em apresentações solo ou ao lado da banda Caburé, sempre enxergando o *Palco* como uma oportunidade de se conectar a um público fiel à música paraibana, principalmente os ouvintes da Rádio Tabajara.

"Minha história com a música começa ainda muito pequeno, dentro do ambiente doméstico, que era muito musical, tanto no sentido de uma paisagem sonora quanto nas agitações culturais que meu pai e minha mãe faziam na minha casa", conta o músico, que é filho do jornalista, e presidente da Fundação Casa de José Américo, Fernando Moura.

Titá também afirma uma profunda influência, por volta dos 15 anos, do ambiente festivo e musical dos encontros da Renovação Carismática Católica sobre sua tra-

jetória. Depois de passar brevemente por bandas da igreja, foi convidado para cantar em sua primeira banda profissional de samba e pagode, iniciando a carreira como músico profissional. Com o tempo, expandiu o repertório a diferentes gêneros e estilos, chegando a cantar em bandas de forró eletrônico no fim dos anos 1990.

Em 2004, acometido por uma lesão vocal que o impossibilitou de cantar por quase dois anos, descobriu os caminhos da composição. "Esse é um momento em que vira uma chave e que eu descubro essa possibilidade de me expressar na música criando, sendo um autor", revela. Curado, foi morar em Portugal em 2010, e passou a experimentar com mais liberdade o exercício da criação, evoluindo e chegando a gravar, anos depois, seu primeiro álbum solo, *Cantos pra Se Dançar de Azul* (2018).

Fortemente influenciado pelos artistas da terra, com destaque para Chico César, Titá lançou recentemente o single "Reforma agrária" (2024), que irá compor seu próximo álbum solo, *Vai Dormir que Teu Mal é Sonho*. Para o músico, o *Palco Tabajara* vai além de um simples show. "Acho que o *Palco Tabajara* tem a capacidade de promover encontros que aprofundam relações do artista com o público. É uma plateia que não fica extremamente sisuda, ela tá à vontade, ela tá interagindo. Além

do que acho que tem o papel de amplificar plateias. Toda vez que você vai lá se apresentar junto com outro artista, você está entrando em contato com o público do outro artista", ressalta Titá, definindo-se como um tipo de trabalhador braçal, tal qual um estivador, carregando um saco de sonhos nas costas.

Sobre o programa

Criado em 2017, o *Palco Tabajara* se consolidou como um espaço para a promoção da música autoral da Paraíba, apresentando mais de uma centena de artistas locais e tornando-se uma referência cultural no estado.

Na próxima semana sobem ao *Palco* os grupos Confluência e Blues a Brasileira; no dia 17, Lils Lion e Candeiro Natural; e no dia 24, Nathalia Bellar e Módulo Lunar. No dia 1º de outubro se apresentam Polyana Resende e Helton Souza e, na última semana do programa, Chico Limeira e Wister, dia 8.

PALCO TABAJARA

■ Shows de Som D'Luna e Titá Moura.

■ Hoje, às 20h.

■ Na Sala Vladimir Carvalho (Usina Energisa, Av. Juarez Távora, 243, Centro, João Pessoa – 3221.6343).

■ Entrada franca.

Artigo

André Cananéa
andrecananea2@gmail.com

Jô Soares foi à missa em João Pessoa

Ao contrário de Juca Chaves (1938-2023), Jô Soares (1938-2022) trouxe seu humor afiado e inteligente poucas vezes a João Pessoa. Única vez que eu tenho registro de uma passagem dele por aqui se deu em abril de 1972, e o humorista foi visto pela minha mãe e pelos meus avós em locais completamente distintos — e situações bem diferentes.

Ela conta que foi ao Teatro Santa Rosa, em um sábado à noite, assistir ao espetáculo *Todos Amam um Homem Gordo* — de acordo com o Jornal **A União**, apresentado na capital paraibana nos dias 1º e 2 de abril de 1972 — em que Jô regia a plateia a fazer dois coros, um masculino e um feminino, cada qual para entoar, a plenos pulmões, dois monossílabos, “Bun” e “Da”.

O número — um dos clássicos do Jô — havia levado o espetáculo a ser censurado pela Ditadura Militar na temporada em São Paulo, pois a esposa de um coronel havia assistido à peça no Rio e achou a brincadeira uma indecência, como o próprio Jô Soares já contou em entrevista.

Meus avós, pais da minha mãe, não foram ao teatro. Mas, como de hábito, foram à missa na Igreja do Carmo, no Centro de João Pessoa. E para surpresa deles, no momento da comunhão, quem ajudava o padre a distribuir a hóstia era o próprio Jô Soares, fato registrado pela imprensa local.

Minha mãe recorda que o Jô, que ela havia visto no palco, estava muito magro, pois estava tratando um câncer de pele que descobrira recentemente, e, por esse motivo, andava muito religioso.

O assunto veio à baila em um almoço de domingo por conta do documentário *Um Beijo do Gordo*, disponível desde julho no *streaming* Globoplay. Dividido em quatro partes de uma hora, cada, a microssérie passa a lim-

Foto: Reprodução/ TV Globo



Jô Soares em 1972: um homem magro

po a trajetória do ator, apresentador, escritor, dramaturgo, humorista e músico, falecido em agosto do ano passado, aos 84 anos de idade.

Mas o documentário é bem superficial. Também pudera: espremer mais de 60 anos de uma carreira riquíssima, mais aspectos da vida privada de Jô, em pouco menos de quatro horas é deixar de lado muita coisa. Além disso, ao meu ver, a divisão é bem equivocada: em menos de 60 minutos, o primeiro episódio equilibra as origens familiares e a infância de Jô com sua passagem pelo cinema e a chegada aos programas humorísticos da Globo.

Fundamental na carreira de Jô, os programas são repassados numa velocidade supersônica, entre eles *Faça Humor*, *Não Faça Guerra*, *Satiricom*, *Planeta dos Homens* e *Viva o Gordo*, além de dezenas de personagens marcantes, como Capitão Gay (que fez o Brasil cantar “É o Capitão Gay, Gay, Gay...”), Reizinho (do bordão “Que que eu sou? Que que eu sou?” “Sois rei! Sois rei! Sois rei!”), Zé da Galera (quem não lembra do “Bota ponta, Telê!”?) e tantos outros...

O segundo episódio trata da estreia do talk show *Jô Soares Onze e Meia*, que reinou absoluto no SBT por 11 anos (entre 1988 e 1999). O terceiro versa sobre a volta à Globo, onde comandou o *Programa do Jô* por 16 anos e o quarto, a vida privada, o relacionamento com a terceira e mais duradoura das esposas, Flávia Pedras Soares (que ao final mostra o diamante que surgiu das cinzas do ex-marido), o apartamento duplex onde morava, como foi o cotidiano durante a pandemia de covid-19 e os últimos momentos de vida.

No meio desses quatro eixos, há a reverência de inúmeros humoristas da nova geração, que enxergam no Jô uma inspiração não só para o humor brasileiro, mas para o jornalismo — entre eles Fábio Porchat, escancarando uma breve rusga entre ele e Jô Soares.

Há depoimentos de Cláudia Raia, ex-namorada do humorista; do médico Drauzio Varella, que acabou se tornando um dos amigos mais próximos do humorista; de diretores; redatores; assessores, tanto no trabalho, quanto no lar; de todos os integrantes vivos do famoso Quinteto do Jô — especialmente Derico, que foi fundamental em um episódio envolvendo Rafael, único filho de Jô Soares, fruto do casamento do apresentador com a atriz Teresa Austregésilo. Rafael era autista e tinha um ouvido absoluto para a música, e morreu aos 50 anos de idade, em 2014.

Moradora do mesmo prédio onde morava Jô Soares, Adriane Galisteu conta histórias hilárias sobre o vizinho ilustre, de como eles faziam sanduíche de chocolate na madrugada e de como uma aposta a fez visitar o amigo na madrugada, somente de calcinha e sutiã. *Um Beijo do Gordo*, portanto, tem um grande mérito: mostrar ao Brasil que o país perdeu um artista de múltiplos talentos e de um carisma inesgotável.

Ana Adelaide Peixoto

adelaideana@uol.com.br | Colaboradora

Na Noite

Não é bastante ter ouvidos para ouvir o que é dito — Rubem Alves parafraseando Alberto Caiiro: Não é bastante não ser cego para ver as árvores e as flores.

■ ■ ■ ■

Diz um amigo que eu vivo na rua. E que tenho uma vida social intensa. Não é crítica. Só constatação. É verdade. Mas nem sempre foi assim e nem todo dia tão pouco. Quando se mora sozinha, há de se escavar o tempo, recolhimento e socialização fazem a balança. Mas tem noites que a quietude do meu canto não se desfaz por nada.

Um dia fui parabenizar a jornalista Naná Garcez, que recebeu homenagem linda do Pôr do Sol Literário. Seu filho Victor, com a voz embarcada e olhos em lágrimas, a saudou timidamente no sentir, mas robustamente para quem o ouviu. Conheci Naná há tantas décadas. Sempre me convidando para entrevistas, programas de rádio, entusiasta das minhas crônicas. Filhos amigos, maridos que se gostavam, e mesmo de longe, a amizade se fortalece.

Num outro momento, a festa de aniversário da jornalista Ruth Avelino. Mulher expansiva, trabalhadora, alegria esfuziante, acarinhada por uma legião de amigos que, de forma transgressora, cantarolava o “Parabéns pra você”.

Nosso grupo Coisa de Mulher se fez presente, para brindar a amiga e celebrar a vida.

E ontem, uma noite sem ter como descrever. À beira-mar era da Praia do Bessa. Um apartamento todo seu. Primeiro fui correr a casa. Como gosto de visitar uma casa montada nos afetos e no bom gosto. Faço uma lente *zoom* para desvendar as paredes, os objetos da casa, a forma como os móveis são dispostos, as fotos da pessoa, ou seja, um espaço que é muito mais simbólico que arquitetônico, o filósofo francês que o diga. O quadro “A Santa Ceia”, da artista plástica Maria dos Mares, conquistou meu coração, mas não só. Uma tapeçaria na entrada, uma orquídea acolá, uma toalha com os galos de Portugal, e uma ausência do amado da amiga, hoje uma estrela, com certeza naquele céu azul profundo. Com aquela imensidão de um mar que também é meu, a banhar nossos pés lá no quinto andar. Uma laje, como ela chama. Fui feliz com o convite. Garrafa de vinho em punho. Que arte transformar o tamanho em aconchego; a dona da casa, essa carioca que é uma amizade mais recente, me abriu as portas com a brisa agradável da noite. Brindes. Não resisti àquela vista do Manaíra, a escuridão da noite sem lua, mas pude assim imaginá-la prateada naquela “varan-

da” que é o próprio oceano. Ouvi até Djavan cantarolar só para mim.

Lá para as tantas, a reunião virou sarau. Poemas de Adélia Prado, Ana Cristina César, Hilda Hirst, Manoel de Barros, Maria Resende, e tantos outros, borbulhavam na escuta atenta dos presentes. A roda chegou a mim e li um poema da Nobel de Literatura Wislawa Szymborska, “A alegria da escrita”. Mais adiante, me atrevi a ler um dos poemas erótico/pornográfico do cantor/compositor/poeta paraibano Chico César que, ao lado do poema “Pau mole”, da maravilhosa baiana Maria Resende, parecia jardim de infância.

A música? A moça Marina cantou Amy Winehouse que, por segundos, pensei estar em Camden Town. Mas, foi o poeta Guga Limeira quem deu o tom no violão dedilhado e sua voz macia e aveludada cantando Lupicínio Rodrigues. A sua amada, Isa, fazia o *backing vocal* e a sua mãe Nara Santos, contadora de história por excelência, nos apresentou o novo livro de Roseana Murray, *O Braço Mágico*, e deu um show à parte recitando tantas coisas tantas, inclusive essa escritora do “Pau mole” (procurem no Google esse poema – maravilhoso, o respectivo visto do ângulo mais vulnerável). Saudades de Pedro Santos, o meu querido amigo e maestro, pai

e avô desses Limeiras. Uma casa de artistas com certeza! Com todas as bênçãos da não menos poética, Dôra Limeira. Eu devia de estar sonhando. Mais um gole de vinho. E um taco de escondidinho.

E *last but not least*, eis que chega João Batista de Brito, e interpreta os seus contos de cinema, do seu livro *Um Beijo É Só um Beijo*. Contos construídos a partir dos filmes: *O Homem que Matou Facinora* e *O Anjo Azul*. Com performance de ator, João ainda leu sonetos de Shakespeare e no original, e nos lembrou de um evento na UFPP, onde eu tive a pretensão de fazer duas leituras dramáticas — dos contos de sua autoria a partir dos filmes *Casablanca* e *Janela Indiscreta*, junto ao amigo W. J. Solha (olha a minha ousadia!), tendo o sociólogo/filósofo francês, Edgar Morin na plateia. Até hoje acho que inventei esse evento, tamanha a minha audácia. Mas ontem, com o próprio autor a narrar o evento, tirei essa dúvida.

Mas o texto que permeou toda a noite foi “Escutatória”, de Rubem Alves: “Nossa incapacidade de ouvir é a manifestação mais constante e sutil de nossa arrogância e vaidade”.

Guga deu o tom último e cantou “*a kiss is just a kiss*”... com nós todos em coro uníssono.

Sextou! Quando setembro vier...

Fernando Vasconcelos

Escritor - fer.mengo@uol.com.br

Demitida após a licença

Luciana sempre gostou de estudar e tinha dois objetivos em mente: conseguir uma graduação e ter um filho. Após anos de namoro com Rivaldo, conseguiu um bom emprego, casou e teve uma filha. Trabalhava na mesma empresa há sete anos, era elogiada por todos e tinha bom relacionamento com seus colegas de trabalho. Mas uma surpresa colocou por terra a continuação dos seus planos: foi demitida no dia em que voltou de sua licença-maternidade! Logo que chegou ao local de trabalho, foi chamada para uma sala pelo RH da empresa e foi demitida em cinco minutos de conversa.

Ela sabia, por ouvir dizer, que algumas mães haviam sido demitidas no primeiro dia da volta da licença-maternidade, mas nunca imaginou que pudesse acontecer com ela. Passou a se culpar. E perguntava a si própria: será que fiz alguma coisa errada para ser “descartada” assim, sem mais nem menos, logo após me tomar mãe? O que posso fazer para me reinventar e lutar para minha filha ter uma vida melhor? E foi conversar com o Dr. Fábio, advogado e amigo da família há muitos anos, perguntando a ele se era justo isso. O causídico não se fez de rogado:

– Minha querida Luciana: você quer saber quais são os direitos trabalhistas das mães? O salário-maternidade é um benefício previdenciário pago à pessoa que fica afastada do trabalho por vários motivos: nascimento do filho, aborto não criminoso, adoção ou guarda judicial para fins de adoção. A legislação prevê 120 dias de licença-maternidade no caso de parto. E mais: desde a gravidez até cinco meses após o parto, incluindo o período de licença-maternidade, a empregada não pode ser demitida sem justa causa. Essa “estabilidade” independe de o empregador ter ou não conhecimento da gravidez da empregada. Continuou:

– E caso a empregada seja dispensada sem justa causa nesse período, terá direito à reintegração. Não sendo possível a reintegração devido à incompatibilidade entre empregada e empregador, a empregada será indenizada pelo período da estabilidade. O empregador pode ser condenado ao pagamento de danos morais, se assim a empregada pleitear judicialmente. A legislação determina, também, que a empregada não pode ser demitida dentro do prazo de cinco meses a contar do nascimento. Se tal ocorrer, essa dispensa será, presumidamente, considerada discriminatória. Você pode e deve pedir uma indenização por danos morais materiais. O retorno da licença-maternidade, período marcado por mudanças emocionais e físicas, torna-se ainda mais difícil quando ocorre uma notícia dessas, comunicando uma demissão inesperada.

Luciana agradeceu e disse que iria procurá-lo depois. E lembrou de Maiara, uma ex-chefe sua que, logo depois de retornar ao trabalho após o período de licença-maternidade, foi demitida. E ela ocupava um alto cargo na empresa. Resolveu ligar para a amiga: – Maiara, tudo bem com você? Minha filha, fui demitida logo que voltei da licença. A amiga retrucou: – Mas, Luciana, lamento muito. Eu fui à Justiça, ganhei, mas meu retorno ao trabalho não foi bom. Fui para uma gestão totalmente autoritarista e machista. Quando retornei, eu já senti uma grande diferença: as pessoas não falavam comigo, fui isolada, ficava numa mesa sem fazer nada, não me davam trabalho e passei a me sentir invalidada como mulher.

Após os agradecimentos de praxe, Luciana prometeu retornar. E passou a ligar para outras amigas e conhecidas para saber o que elas achavam. Umas disseram que, enquanto buscavam a recolocação profissional, preferiram se reinventar e até empreender, na expectativa de poder passar mais tempo junto dos filhos. Uma precisou, inclusive, mudar de estado. Outras começaram a enviar currículos e fazer *networking*. Outra ex-colega, também demitida após o nascimento do filho, usou suas redes sociais para expor a demissão e tentar encorajar outras mães. Ai Luciana desabafou:

– Meu Deus! Depois dos traumas da gravidez, a gente passa quatro meses cuidando do seu filho, tem uma responsabilidade daquelas, pois a criança pequena depende de você. A gente passa madrugadas inteiras acordada, cumprindo as responsabilidades diárias de se doar para depois chegar à conclusão de que você não tem o mínimo de valor. E meu ex-chefe Paulo me confidenciou que cerca de 50% das mães perdem empregos após o retorno da licença-maternidade, segundo uma pesquisa da FGV. Mas, me aguardem, pois não vou baixar a cabeça!

Colunista colaborador

FOTOGRAFIA

Exposição mostra JP do Sanhauá ao Cabo Branco

Coletivo Paraibando mostra registros da cidade na Estação Cabo Branco

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Um olhar sobre lugares históricos e turísticos situados entre os extremos do território de João Pessoa pauta a exposição *Do Rio ao Mar*, organizada pelo Coletivo Paraibando, composto por 16 fotógrafos do estado, entre profissionais e amadores. As imagens estão expostas desde o último dia 31 no prédio principal da Estação Cabo Branco, na capital, e permanecem em exibição gratuita até o próximo dia 30 de novembro, no horário de funcionamento da instituição.

Criado há 10 anos, o Coletivo trouxe para esta exposição 38 fotografias, selecionadas em parceria com Amanda Costa, curadora da instituição, onde elas estão disponíveis. Dentre os lugares “clicados” pelos participantes do Paraibando estão prédios famosos, como o da própria Estação Cabo Branco, no bairro do Altiplano, e a Primeira Igreja Batista, no Centro de João Pessoa, além de registros do Rio Sanhauá e seu encontro visual com os prédios do bairro do Varadouro.

O Paraibando é formado por alunos egressos de curso de Fotografia do Centro Estadual de Arte (Cear-te), em João Pessoa. Sentindo a necessidade de mais atividades práticas, eles se reuniram para buscar cenários a fim de exercitarem os conhecimentos aprendidos. O nome do grupo junta Paraíba com bando, mas sem conotações negativas. “Nosso objetivo primeiro era fotografar todos os nossos municípios, daí o nome Paraibando, e assim o fizemos, visitamos e fotografamos as 223 cidades do nosso estado. Terminamos essa tarefa ano passado”, de-



Foto: Divulgação/Paraibando

Estação Cabo Branco, em uma das fotos que estão em exposição no próprio local

talha Dalvacir Gomes, uma das coordenadoras do projeto.

Com o passar do tempo, o grupo foi perdendo membros antigos e ganhando novos entusiastas. Um ritual permanece: semanalmente, o grupo se reúne na casa da família de Dalvacir, para analisar as fotos tiradas e projetar as próximas viagens. “Nosso trabalho e nossas viagens são custeadas pelos participantes do grupo. Já realizamos muitas exposições aqui em João Pessoa, com o tema Cidades da Paraíba. Continuamos viajando dentro e fora da Paraíba”, afirma a coordenadora.

Além da própria Dalvacir, o Paraibando é composto pelos fotógrafos Adeilton Martins, Carlos Nunes, Cleonice Nogueira, Elizenda Sobreira, Hercílio Rique, Jerusa Farias, João Pedro, José Ronaldo, Luís Carlos Gomes, Márcia Gomes, Maura Fernandes, Ovídio Carlos, Rogério Freitas, Rômulo Vasconcelos e Wilberto Frei-

re. Depois de cumprir sua temporada na Estação Cabo Branco, *Do Rio ao Mar* deve passar por outros espaços da capital e do estado — ainda a definir. “Transportamos o espectador do Porto do Capim para o mar do Cabo Branco. A importância dessa exposição é mostrar João Pessoa sob o nosso olhar e prestigiar nossa cidade, que é um lugar maravilhoso”, assevera Dalvacir.

DO RIO AO MAR

■ Coletiva do Grupo Paraibando.

■ Na Estação Cabo Branco (Av. João Cirillo da Silva, Altiplano Cabo Branco, João Pessoa).

■ Visitação até 30/11

■ Entrada franca.

UFPB

Curso de realidade estendida começa amanhã

Da Redação

A Universidade Federal da Paraíba (UFPB) promove amanhã, às 17h, a aula inaugural do Laboratório de Cinema e Inovação em Realidade Estendida, promovido em parceria com a empresa Durand Creator: será no Cine Aruanda, situado no Bloco B do Centro de Comunicação Turismo e Artes (UFPB), em João Pessoa.

Nesse primeiro encontro, o professor Carlos Dowling, do curso de Cinema e Audiovisual, ministrará aula sobre Cinema Expandido, a partir de sua experiência com o filme *A Escrita do Deus*, pioneiro

em realidade virtual no estado, e que está atualmente em pós-produção.

O curso de caráter livre terá encontros semanais — presenciais, on-line e híbridos —, perfazendo uma carga horária de 120 horas, divididas ao longo de três meses. Foram ofertadas 15 vagas, inicialmente, que foram excedidas no primeiro dia, motivo pelo qual foram expandidas para 38 vagas.

“Estamos divididos em cinco módulos de 15 horas cada. O restante das horas é dedicado a atividades práticas laboratoriais, onde o aluno poderá aprender técnicas para curtas-metragens e jo-

gos imersivos, a partir de aulas sobre inteligência artificial e edição em 360 graus, por exemplo”, detalha Priscilla Durand, mentora do curso.

A expectativa dos organizadores é ajudar a inserir o audiovisual da Paraíba no contexto nacional e internacional de produção de tecnologias imersivas para o cinema e a internet.

“Estamos vendo um crescimento dessa indústria e de suas intersecções com o cinema, a exemplo da Apple e sua plataforma de *streaming*. Todos os festivais de cinema dentro e fora do Brasil estão com categorias de realidade virtual. Nossa proposta é tra-

zer uma formação de excelência na área”, projeta Priscilla. As produções dos alunos serão projetadas durante mostra no evento HQPB.

Futuro

De acordo com a mentora do curso, todos os festivais de cinema dentro e fora do Brasil já estão com categorias de realidade virtual

Vitrine cultural

Foto: Divulgação



Vila de pescadores recebe ocupação artística

O artista e educador Ser Rio promoveu na quinta-feira passada uma ocupação criativa na vila de pescadores, ao lado da Praia do Jacaré, em Cabedelo. Com oficina de arte e contação de histórias, o artista mineiro tenta, por meio do que ele chama, em trocadilho “ocup-ação”, fazer comunidades se conectarem melhor com seu local e história.

Filme nacional é aplaudido por quase 10 minutos em Veneza

Ainda Estou Aqui, filme brasileiro dirigido por Walter Salles, foi exibido na 81ª edição do Festival de Veneza, na Itália, no último domingo e foi aplaudido por nove minutos e 46 segundos pelo público presente. Ao longo do último terço do filme, foi possível ouvir muitas pessoas chorando no local. O portal Deadline chamou o longa de “carta de amor ao Brasil”.

Baú de livros

Neide Medeiros Santos
neidemed@gmail.com

O Tesouro da Fé em Versos para Crianças

Minha pátria é a língua portuguesa.
(Fernando Pessoa, *Livro do Desassossego*)

Há certos livros para crianças e jovens que nos cativam pela história, outros pela capa artística e há os que reúnem beleza de conteúdo e ilustrações. Neste último caso, situamos o livro *O Tesouro da Fé em Versos para Crianças: Poemas de Nossa Língua* (Rio de Janeiro: Editora Petra, 2023), organizado por Hugo Langone e ilustrações de Walter Lara.

Quem não é afeito à religião católica, talvez fique indiferente ao livro, independente de religião o livro é muito bonito. Walter Lara é exímio aquarelista, especialista na pintura de pássaros da nossa fauna, já ganhou vários prêmios no Brasil e no exterior por seu trabalho como pintor e ilustrador, tendo participado de inúmeras exposições de pintura. A arte não tem gênero, cor, religião, é simplesmente arte e este livro prima pela boa seleção dos poemas e pelas belas ilustrações.

Langone confessa, em nota ao livro, que pensou durante muito tempo em inserir no projeto textos de idiomas estrangeiros, tinha traduzido poemas de João da Cruz, Santa Teresa D’Ávila, Antonio Machado, depois julgou mais conveniente apresentar textos publicados apenas em língua portuguesa, além de poetas brasileiros acrescentou alguns portugueses, entre eles Fernando Pessoa.

O livro veio com QR Code com uma *playlist* com a leitura dos poemas feita por Lorena Miranda Cutlak. Basta apontar a câmera do celular para o código para ter acesso a todos os poemas, aconselho que não deixe de manusear o livro, passar página por página, ler baixinho os poemas, ler em voz alta, ouvir também a agradável voz de Lorena e desfrutar passo a passo da beleza do livro.

Quem é mais antigo se lembra do poema “O rouxinol do calvário”, de Antonio Gomes Leal, poeta português que nasceu no século 19. Este poema constava sempre em antologias e coletâneas escolares em Portugal e no Brasil. De teor católico, lembra o sofrimento de Cristo no dia de sua morte. Walter Lara ilustrou este poema com lírios e rouxinóis.

Machado de Assis, mais conhecido como romancista, foi também poeta e comparece nesta coletânea com o conhecido “Soneto de Natal”. O fecho desse poema é muito citado: Mudaria o Natal ou mudei eu? Bolas de natal, um casal simbolizando a sagrada família e arranjos na cor vermelha ornamentam o soneto.

Vicente de Carvalho, o poeta da cidade de Santos, que também nasceu no século 19, era um nome constante nas antologias mais antigas, está presente neste livro com o poema “A voz dos sinos”. Tive uma colega, no antigo curso primário, que gostava de recitar poemas longos, esse era um deles, o outro era “Navio negroiro”. Ficava admirada com a memória da colega.

Nesta coletânea não poderia faltar o poeta português Fernando Pessoa que recebeu o nome de Fernando Antônio por ter nascido no dia de Santo Antônio – 13 de junho. Fica o registro com esta quadrinha bem à moda portuguesa:

*Santo Antônio de Lisboa
Era um grande pregador
Mas é por ser Santo Antônio
Que as moças lhe têm amor.*

O Tesouro da Fé me leva aos jograis das antigas escolas primárias, traz de volta “o passado preso na algibeira”, como diz Fernando Pessoa no poema “Aniversário”. Rer esses poemas, ouvi-los na voz de Lorena Miranda Cutlak, passear por suas páginas na companhia das ilustrações artísticas é ter um encontro com o tempo que passou e deixou marcas indelévels.

Este livro é um objeto de arte, capa dura, 96 páginas, todas ilustradas por Walter Lara, com formato em 20,5 x 27,5 cm, papel couché, elaborado com muito esmero e carinho. Deve ser guardado na estante ou fazê-lo circular nas escolas, igrejas, jamais ser descartado. Como disse no início do texto, é um livro que cativa pela beleza das ilustrações e pela criteriosa seleção dos poemas.

(O poeta/cronista José Nunes irá gostar muito deste livro, ele faz um bom trabalho de catequese na Igreja Católica).

Colunista colaboradora

CINEMA

Migração é tema de filme premiado

“Cidade; Campo”, de Juliana Rojas e com a paraibana Raquel Ferreira no elenco, estreia hoje, em João Pessoa

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

O terror social é um subgênero que ganhou força e destaque nos últimos anos, a exemplo dos filmes do diretor Jordan Peele (*Corral, Nós e Não! Não Olhe!*) e da série de antologia *Them*. Seus realizadores recorrem aos “monstros” do nosso cotidiano para tecer críticas às mazelas a que estamos sujeitos. Em *Cidade; Campo*, estreia do mês de setembro do Cine Bangüê, a diretora paulista Juliana Rojas faz nova incursão no insólito para falar de problemas “do mundo real”. A primeira sessão desse longa será hoje, às 19h. O Cinépolis Manaíra também tem uma exibi-

ção especial do filme, apenas hoje, no mesmo horário. Filmado em 2021 nas cidades de São Paulo (SP) e Ponta Porã (MS) *Cidade; Campo* está dividido em dois segmentos. No primeiro deles, Joana (Fernanda Vianna) é obrigada a migrar de seu município do interior para uma grande metrópole após o estouro de uma barragem inundar o seu sítio. No segundo segmento, o casal Mara e Flávia (interpretadas por Bruna Linzmeyer e Mirella Façanha, respectivamente) faz o caminho inverso, partindo da cidade para o campo, a fim de cuidar de uma fazenda que o pai da segunda deixou de herança. Essa troca faz com que ambas tenham que superar desafios

que estão além do mundo palpável. Desde o seu longa de estreia, *Trabalhar Cansa* (parceria com Marco Dutra, de 2011), Juliana recorre a ingredientes insólitos para compor suas narrativas — estas, estudos complexos sobre família e sociedade. Premiada no último Festival de Gramado por sua atuação neste longa, Fernanda Vianna assevera que o horror presente em *Cidade; Campo* chega não para amedrontar e sim para tratar de coisas que não são explicadas facilmente. “A minha personagem foi calcada no relato das vítimas do rompimento da barragem de Brumadinho, em Minas Gerais. Gente que perdeu tudo, sua terra, seu passado. Joana vai reconstruir sua vida

a partir de sua relação com a irmã e com o sobrinho-neto”, detalha a atriz. Destacando a empreitada de Juliana Rojas ao imprimir em suas obras um destaque importante a minorias, como pessoas pretas e indivíduos LGBTQIAPN+, Mirella Façanha afirma a relevância desta ação. “O cinema cumpre um papel de documentar historicamente o nosso tempo. E a gente também tem um passado de total apagamento dessas existências. A representatividade ajuda a registrar a existência dessas pessoas e a construir um imaginário de identificação no audiovisual”, declara. A atriz paraibana Raquel Ferreira também está no elenco, interpretan-

do a diarista Luciana. A artista diz que sonhava em trabalhar em um filme do gênero, motivo que a fez aceitar o convite para *Cidade; Campo*. Ela também comenta sobre o crescente número de filmes dando vez e voz às minorias. “Vejo que isso vem mudando e muito no cinema e na TV do nosso país. Mas ainda é pouco diante da demanda. Precisamos que os espaços sejam ocupados por todas as pessoas, cada profissional tendo as mesmas oportunidades”, projeta.



Bruna Linzmeyer e Mirella Façanha saem da cidade para o campo; Fernanda Vianna, melhor atriz no Festival de Gramado, faz o sentido inverso



CIDADE; CAMPO

■ Brasil, 2024. Dir.: Juliana Rojas. Elenco: Fernanda Vianna, Mirella Façanha, Bruna Linzmeyer, Raquel Ferreira.

■ Estreia hoje, às 19h, no Cine Bangüê. Sessão especial hoje, às 19h, no Cinépolis Manaíra. Veja mais sessões no Em Cartaz.

Em Cartaz

Cinema

Programação de 29 de agosto a 4 de setembro, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande e Patos.

ESTREIAS

■ **A CAÇA** (*The Hunted*). Bélgica/ França/ Reino Unido/ Grécia, 2024. Dir.: Louis Laga- yette. Elenco: Lily Banda, Alec Newman. Suspense. Grupo de imigrantes se torna alvo de uma caçada humana. 1h34. 18 anos. João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: 20h.

■ **CIDADE; CAMPO**. Brasil, 2024. Dir.: Julia- na Rojas. Elenco: Fernanda Vianna, Mirella Façanha, Bruna Linzmeyer, Raquel Ferreira. Drama. Duas mulheres enfrentam migração entre cidade e campo. 1h59. 18 anos. João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 6: ter.: 19h. CINE BANGÜÊ: ter.: 19h. Próximas semanas: dom. 8/9: 19h; sáb. 15/9: 19h; qui. 19/9: 19h; sáb. 21/9: 17h; seg. 23/9: 19h; dom. 29/9: 19h.

■ **ESTÔMAGO II – O PODEROSO CHEF**. Brasil/ Itália, 2024. Dir.: Marcos Jorge. Elenco: João Miguel, Nicola Siri, Paulo Miklos. Comédia. Chef em penitenciária enfrenta a concorrência de mafioso italiano. 2h11. 18 anos. João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: 15h, 20h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: 13h50, 16h40, 19h15, 22h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: 19h, 21h45.

■ **GREICE**. Brasil/Portugal, 2024. Dir.: Leonar- do Mouramateus. Elenco: Amandyrá, Mauro Soares, Jesuíta Barbosa. Comédia/ drama. Estudante brasileira em Lisboa é acusada de estranho acidente. 1h50. 14 anos. João Pessoa: CINE BANGÜÊ: Próximas semanas: sáb. 7/9: 17h; seg. 9/9: 19h; sáb. 14/9: 15h; dom. 22/9: 15h; dom. 29/9: 17h.

■ **LONGLEGS – VÍNCULO MORTAL** (*Longlegs*). EUA/ Canadá, 2024. Dir.: Osgood Per- kins. Elenco: Maika Monroe, Nicolas Cage. Suspense/ policial. Para capturar serial killer, agente deve desvendar pistas. 1h41. 18 anos. João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: leg.: 21h30. CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): dub.: 18h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: leg.: 19h, 21h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 13h40, 15h45, 18h, 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: 20h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 17h45, 20h, 22h15. CINESERCLA TAM- BIÁ 2: dub.: 16h50, 18h50, 20h50. Campina Grande: CINESERCLA PARTAGE 4: 16h50, 18h50, 20h50. Patos: CINE GUEDES 3: dub.: 17h, 19h, 21h05. MULTICINE PATOS 4: dub.: 19h, 21h15.

■ **MUSIC** (*Musik*). Alemanha/ França/ Gré- cia/ Sérvia, 2023. Dir.: Angela Shanelec. Elenco: Aliocha Schneider, Agathe Bonitzer. Drama. Jovem preso se apaixona pela dire- tora da prisão. 1h48. 14 anos. João Pessoa: CINE BANGÜÊ: Próximas semanas: dom. 8/9: 15h; ter. 10/9: 19h; sáb. 14/9: 17h; qui. 26/9: 19h; dom. 29/9: 15h.

■ **PETS EM AÇÃO** (*Gracie and Pedro - Pets to the Rescue*). Canadá/ África do Sul/ EUA, 2024. Dir.: Kevin Donovan, Gottfried Roodt. Infantil/ animação. Cadeira e gato se perdem dos donos em mudança. 1h27. Livre. João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: 14h50, 17h. CINÉPOLIS MANGA- BEIRA 4: dub.: 14h50, 16h50. CINESERCLA TAMBIÁ 4: dub.: 15h20, 17h10. Campina Grande: CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 15h20, 17h10. Patos: MULTICINE PATOS 1: dub.: 17h55. MULTICINE PATOS 3: dub.: 15h40. MULTICINE PATOS 4: dub.: dom.: 16h50.

CONTINUAÇÃO

■ **ALIEN – ROMULUS** (*Alien – Romulus*). EUA/ Reino Unido, 2024. Dir.: Fede Alvarez. Elenco: Cailee Spaeny, David Jonsson. Fic- ção científica/ suspense. Em uma estação espacial abandonada, jovens exploradores encontram criatura assassina. 1h59. 16 anos. João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: 17h15, 22h10. CINÉPOLIS MANGABEI- RA 2: dub.: 18h30. CINESERCLA TAMBIÁ 3: dub.: 18h. Campina Grande: CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 18h. Patos: CINE GUEDES 1: dub.: 18h50.

■ **O CORVO** (*The Crow*). Reino Unido/ Fran- ça/ EUA, 2024. Dir.: Rupert Sanders. Elenco: Bill Skasgard, FKA Twigs, Danny Huston. Aventura. Astro do rock assassinado volta dos mortos para se vingar. 1h51. 18 anos. João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: 19h10, 21h50. CINÉPOLIS MANGABEI- RA 2: dub.: 16h, 21h15. CINESERCLA TAMBIÁ 4: dub.: 19h, 21h. Campina Grande: CINE- SERCLA PARTAGE 3: dub.: 19h, 21h. Patos: CINE GUEDES 1: dub.: 21h15. MULTICINE PATOS 1: dub.: dub.: 20h35.

■ **DEADPOOL & WOLVERINE** (*Deadpool & Wolverine*). EUA, 2024. Dir.: Shawn Levy. Elenco: Ryan Reynolds, Hugh Jackman, Emma Corin. Aventura. Dois super-heróis irascíveis se unem para salvar universo. 2h07. 18 anos. João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): dub.: 20h45. CINÉPOLIS MANAÍ- RA 7: dub.: 15h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro-xe): dub.: 13h15, 16h, 18h45, 21h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 15h45, 18h45, 21h50. CINESERCLA TAMBIÁ 5: dub.: 15h10, 17h50, 20h30. Campina Grande: CI- NESERCLA PARTAGE 1: dub.: 15h10, 17h50, 20h30. Patos: CINE GUEDES 2: dub.: 21h. MULTICINE PATOS 3: dub.: 17h45.

■ **DIVERTIDA MENTE 2** (*Inside Out 2*). EUA/ Japão, 2024. Dir.: Kelsey Mann. Vozes na dublagem brasileira: Miá Mello, Tatá Werneck, Dani Calabresa, Katiuscia Canoro, Otaviano Costa, Léo Jaime. Aventura/ comé- dia/ animação. As emoções na cabeça de menina de 13 anos têm problemas quando novos sentimentos surgem. 1h36. Livre. João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (At- mos): dub.: 16h15. CINESERCLA TAMBIÁ 2: dub.: 14h50. Campina Grande: CINESER- CLA PARTAGE 4: dub.: 14h50.

■ **É ASSIM QUE ACABA** (*It Ends with Us*). EUA, 2024. Dir.: Justin Baldoni. Elenco: Blake Lively, Justin Baldoni, Jenny Slate. Drama/ romance. Mulher em relacionamento tóxico reencontra amor do passado. 2h10. 14 anos. João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: dub.: 20h. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: dub.: 15h, 18h; leg.: 20h50. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): leg.: 15h30, 18h30, 21h30. CINÉPOLIS MAN- GABEIRA 1: dub.: 13h40, 16h30, 19h15, 22h. CINESERCLA TAMBIÁ 6: dub.: ter.: 15h45, 18h10, 20h40. Campina Grande: CINESER- CLA PARTAGE 2: dub.: ter.: 15h45, 18h10, 20h40. Patos: CINE GUEDES 2: dub.: 16h, 18h40. MULTICINE PATOS 1: dub.: 15h20, 19h55.

■ **HAROLD E O LÁPIS MÁGICO** (*Harold and the Purple Crayon*). EUA, 2024. Dir.: Carlos Saldanha. Elenco: Zachary Levi, Lil Rel Howery, Zooey Deschanel. Aventura/ in- fantil. Personagem que torna real tudo o que desenha vem para o mundo real. 1h30. Livre. João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: dub.: 15h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 14h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 15h30. CINESERCLA TAMBIÁ 3: dub.: 16h10.

■ **O MENSAGEIRO**. Brasil/ Argentina, 2024. Dir.: Lúcia Murat. Elenco: Georgeette Fadel, Shico Menegat. Drama. Prisioneira política recebe a ajuda de um soldado que leva mensagens dela para a família. 1h50. 14 anos. João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: 15h30.

■ **MEU MALVADO FAVORITO 4** (*Despicable Me 4*). EUA, 2024. Dir.: Chris Renaud. Vozes na dublagem brasileira: Leandro Hassum, Maria Clara Gueiros. Comédia/ aventura/ animação. Família de ex-vilão é forçada a fugir quando é perseguida. 1h35. Livre. João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: dub.: 18h. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 16h45. Patos: CINE GUEDES 1: dub.: 16h50. MUL- TICINE PATOS 4: dub.: 16h50.

■ **MOTEL DESTINO**. Brasil/ França/ Ale- manha/ Reino Unido, 2024. Dir.: Karim Ai- nouz. Elenco: Fábio Assunção, Nataly Rocha, Iago Xavier. Drama/ suspense. Chegada de um jovem alterna a rotina de um motel de

beira de estrada no Ceará. 1h59. 16 anos. João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 6: 14h45, 17h30, 20h15, 22h20. CINE BANGÜÊ: Próximas semanas: qui. 5/9: 19h; sáb. 7/9: 19h; dom. 8/9: 17h; sáb. 14/9: 19h; seg. 16/9: 19h; sáb. 21/9: 19h; dom. 22/9: 17h; ter. 24/9: 19h; sáb. 28/9: 17h.

■ **PISQUE DUAS VEZES** (*Blink Twice*). México/ EUA, 2024. Dir.: Zôe Kravitz. Elenco: Naomi Ackie, Channing Tatum. Mistério/ suspense. Garçonne em viagem com mil- ionário, percebe coisas estranhas. 1h43. 18 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: leg.: 17h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: 18h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 16h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 13h30. CINESERCLA TAMBIÁ 3: dub.: 20h20. Campina Grande: CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 20h20.

■ **PRINCESA ADORMECIDA**. Brasil, 2024. Dir.: Cláudio Beckel. Elenco: Pietra Quintela, Maísa, Patrícia França. Comédia/ fantasia. Garota descobre que é princesa de um país distante e alvo de vilã. 1h20. 10 anos. João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: 13h30, 15h20. CINÉPOLIS MANGA- BEIRA 4: 13h10.

■ **TECA E TUTI – UMA NOITE NA BIBLIO- TECA**. Brasil, 2024. Dir.: Eduardo Perdido, Tiago MAL e Diego M. Doimo. Aventura/ animação/ infantil. Traça investiga mistério numa biblioteca. 1h14. Livre. João Pessoa: CINE BANGÜÊ: Próximas semanas: sáb. 7/9: 15h; dom. 15/9: 15h; sáb. 21/9: 15h; sáb. 28/9: 15h.

■ **TIPOS DE GENTILEZA** (*Kinds of Kind- ness*). Irlanda/ Reino Unido/ EUA/ Grécia, 2024. Dir.: Yorgos Lanthimos. Elenco: Emma Stone, Jesse Plemons, Willem Dafoe, Margare- t Qualley. Comédia/ drama. Três personagens enfrentam os caminhos imprevisíveis da vida. 2h44. 18 anos. João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: leg.: 18h. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 21h.

■ **A VIÚVA CLICQUOT** (*Widow Clicquot*). EUA, 2024. EUA, 2024. Dir.: Thomas Napper. Elenco: Haley Bennett, Tom Sturridge. Dra- ma. No século 18, viúva assume produção de champagne da família. 1h30. 14 anos. João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 14h15, 18h50.

REAPRESENTAÇÃO

■ **LUCCAS E GIEM DINOSAURIOS**. Bras- il, 2024. Dir.: Leandro Neri. Elenco: Luccas Neto, Gi Alparone, Juliana Knust. Comédia/ aventura/ infantil. Irmãos descobrem plano para trazer dinossauros de volta. 1h31. Livre.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 5: 13h. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: 13h10. CINÉPO- LIS MANAÍRA 10 (VIP): 13h20. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: 13h20. CINÉPOLIS MAN- GABEIRA 5: 13h50.

Música

HOJE

■ **PALCO TABAJARA**. Shows com Som D'Luna e Titã Moura. João Pessoa: SALA VLADIMIR CARVA- LHO (Usina Energisa, Av. Juarez Távora, 243, Centro). Terça, 20h. Entrada franca.

AMANHÃ

■ **DE REPENTE NO ESPAÇO**. Apresenta- ção dos repentistas José Carlos do Pajeú (PE) e Ivanildo Vila Nova (PE). João Pessoa: ESPAÇO CULTURAL ((R. Abdias Gomes de Almeida, 800, Tambauzi- nho). Quarta, 19h. Entrada franca.

Exposições

HOJE

■ **BEMME QUERO -ARTE QUE CURA**. Cole- tiva com obras de autoria de mulheres em sofrimento psíquico. João Pessoa: FUNDAÇÃO CASA DE JOSÉ AMÉRICO (Av. Cabo Branco, 3336, Cabo Bran- co - 3219.0900 - @fundacaocasadejose). Visita- ção até 13 de setembro. Entrada franca.

■ **DORIO AO MAR**. Fotografia do coletivo Pa- raibando com foco na cidade de João Pessoa. João Pessoa: ESTAÇÃO CABO BRANCO (Av. João Cirillo da Silva, Altiplano Cabo Bran- co). Entrada franca.

■ **LOLA PINTO E LU AZEVEDO**. Pintoras apresentam exposição *Cores Nativas*, a partir de corantes vegetais. João Pessoa: CENTRO CULTURAL SÃO FRANCISCO (Praça São Francisco, Centro). Vi- sitação até 22/9. Entrada franca.

■ **WILSON FIGUEIREDO**. Pinturas e escultu- ras na exposição *Reminiscência Afeitiva*. João Pessoa: FUNDAÇÃO CASA DE JOSÉ AMÉRICO (Av. Cabo Branco, 3336, Cabo Bran- co - 3219.0900 - @fundacaocasadejose). Visita- ção até 23 de setembro. Entrada franca.

ARLINDA MARQUES

João autoriza obras de complexo

Investimentos somam R\$ 27 milhões e garantirão o aprimoramento do atendimento médico infantil em JP

O governador João Azevêdo assinou, ontem, em João Pessoa, a ordem de serviço para início das obras de reforma e ampliação do Complexo Pediátrico Arlinda Marques, cujos investimentos somam R\$ 27 milhões, garantindo o aprimoramento do atendimento médico infantil e dobrando a capacidade de leitos.

Os serviços preveem o aumento de leitos, que sairão de 70 para 138 e a expansão do bloco cirúrgico, que passará de três para cinco salas de cirurgia, garantindo maior eficiência e capacidade para procedimentos. Além disso, a reforma inclui a construção de duas novas edificações de quatro pavimentos cada uma, proporcionando espaço para ambulatório, UTI, laboratório, internação e administração. Ainda está prevista a implantação de um novo tomógrafo para exames mais sofisticados. A central de material esterilizado (CME) também será ampliada e adequada, além de outras áreas, como farmácia e almoxarifado.

Na ocasião, o chefe do Executivo estadual ressaltou os investimentos do governo na Saúde com a melhoria da infraestrutura e do atendimento à população. “Nós autorizamos hoje mais uma importante obra na Saúde que se soma à construção do Hospital da Mulher de João Pessoa, Campina Grande e Sousa, Trauma do Sertão, além dos programas, como o Ope-



João assina ordem de serviço e destaca investimentos do Governo do Estado na Saúde

ra Paraíba, que já realizou mais de 130 mil cirurgias eletivas; Coração Paraibano, que já reduziu em mais de 40% as mortes por infarto; e Paraíba contra o Câncer, que já realizou mais de 500 cirurgias; além da ampliação e implantação de serviços e exames, beneficiando diretamente a população”, frisou.

O secretário de Estado da Saúde, Arymatheus Reis, destacou que João Pessoa e a Paraíba ganharão um novo hospital. “O governador consolidou uma série de ações que fizemos no âmbito do projeto Amar, com a assinatura da ordem de serviço do novo Arlinda Marques. A atual es-

trutura será demolida e construiremos um prédio de três pavimentos e vamos duplicar a capacidade de leitos instalados”, evidenciou.

Durante a execução das obras de reestruturação, o atendimento ambulatorial especializado será realizado no antigo Hospital Samaritano, na Avenida Santa Júlia, no Bairro Torre, nas especialidades de Hematologia, Nutrologia, Endocrinologia, Ortopedia, Neurologia, Neurocirurgia, Gastroenterologia, Hepatologia, Cardiologia, Psiquiatria, Alergologia, Dermatologia, Nefrologia, Otorrinolaringologia, Cirurgia de Cabeça e Pescoço

(CCP), Serviço de Referência de Triagem Neonatal (SRTN) e Centro de Referência para Imunobiológicos Especiais (CRIE).

Na atual estrutura, em Jaguaribe, continuam funcionando o atendimento de urgência e emergência e unidades de internação em enfermarias e Unidades de Terapia Intensiva (UTI).

Já no antigo PAM de Jaguaribe, funcionarão os serviços administrativos, Ambulatório de Atendimento às Vítimas de Violência e Acidentes (Amviva) e Centro de Atendimento Integrado (CAI).

Participaram da assina-

ra da ordem de serviço o diretor-geral do Complexo Pediátrico Arlinda Marques, Daniel Gonçalves; a coordenadora do projeto Amar, Rosa Márcia França; o gerente de Obras do projeto Amar,

Rafael Rabelo; o coordenador de Regularizações, André Monteiro; o diretor da construtora Avançar, Guilherme Godoy; e o diretor do Consórcio União, Marcelo Souza Leão.

No programa de rádio, destaque para novo polo

O governador João Azevêdo abordou outras iniciativas que estão sendo executadas pelo Governo do Estado, ontem, no Programa Conversa com o Governador, além das obras no complexo hospitalar Arlinda Marques, em João Pessoa. Uma dessas iniciativas foi o Polo Moveleiro. Na última quinta-feira (29), o governador assinou um Protocolo de Intenções para a criação do Polo Moveleiro Metropolitano de João Pessoa. No Conversa com o Governador, ele falou sobre o equipamento, com área de 40 hectares e investimentos na ordem de R\$ 120 milhões. A previsão é de gerar mais de cinco mil empregos na fase de construção e mais de 3,5 mil postos de trabalho na fase de operação.

Outro tema abordado no programa foi a visita, com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, à barragem Acauã-Araçagi. João Azevêdo falou sobre a visita do presidente Lula na última sexta-feira (30) para a entrega do Lote

2 do Sistema Adutor do Canal Acauã-Araçagi, que beneficiará mais 600 mil paraibanos.

O governador também destacou os investimentos no esporte paralímpico, abordando o bom desempenho dos atletas paraibanos nos jogos de Paris. João Azevêdo lembrou os investimentos do Governo do Estado nesses segmentos esportivos. Ele adiantou no Conversa com o Governador que haverá uma novidade no segmento: a Vila Paralímpica, cujo projeto será apresentado em breve.

Maior radiotelescópio da América Latina, o telescópio Bingo entrou em nova fase de montagem, também foi abordado pelo governador. “As obras em Aguiar estão de vento em popa”, disse João Azevêdo, garantindo que o calendário de conclusão será mantido, ou seja, o Bingo deverá começar a ser operado em 2025. Parte dos equipamentos virá da China e outra, de São Paulo.

NOVO DESEMBARGADOR

OAB-PB divulga regras gerais para sabatinas

Da Redação

As eleições da lista sêxtupla para o cargo de desembargador do Tribunal de Justiça (TJPB), pelo Quinto Constitucional, serão realizadas no dia 18 deste mês. De acordo com ato publicado pela Comissão Eleitoral da Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional Paraíba (OAB-PB), designada para organizar, dirigir e supervisionar o processo eleitoral, as votações ocorrerão simultaneamente, das 8h às 17h, em João Pessoa e em todas as cidades com Subseções da OAB-PB.

Na capital, o local de votação será o Esporte Clube Cabo Branco.

As sabatinas com os candidatos serão iniciadas hoje, a partir das 8h30, na Subseção de Campina Grande. Na quarta-feira (4), será a vez de Guarabira. As sabatinas retornam na próxima semana, em Sousa no dia 9 e João Pessoa no dia 11.

De acordo com o presidente da Comissão, Afrânio de Melo, as sabatinas serão formadas e conduzidas por comissões locais e exigirão presença obrigatória dos candidatos. “Caso o candidato não apareça, ele está automaticamente fora do pleito”, destacou.

Ainda segundo o presidente, durante as sabatinas, cada candidato terá três minutos para a apresentação e cinco minutos para a resposta às indagações dos membros da Comissão. Além disso, serão divulgados no Diário Eletrônico da OAB temas gerais, que poderão ou não ser seguidos pela Comissão Especial de Sabatina.

Entre os temas sugeridos, estão: Prerrogativas do(a) Advogado(a) e sigilo profissional; Poder Judiciário em geral e Poder Judiciário da Paraíba (funcionamento do TJPB); Celeridade Processual; Obrigatoriedade/Força Vinculante dos precedentes judiciais; Atendimento à/ao Advogada(o); Escolha dos Servidores do Gabinete de Desembargador após assunção no Cargo; Relacionamento com a OAB e com a Advocacia; Justiça Gratuita; Funcionamento de escritório de advocacia pós-assunção ao cargo de Desembargador; Critérios para fixação de honorários de sucumbência; Custas Judiciais; Manifestação/Sustentação Oral pela Advocacia após o voto do Relator; Estado Democrático de Direito; Reforma do Código Penal Brasileiro; Progressão de Regime; e Audiência de Custódia.

PROPAGANDA ELEITORAL

Telemarketing é proibido pela legislação

Paulo Correia
paulocorreia.epc@gmail.com

Receber mensagens eletrônicas pelo celular de empresas de telemarketing é uma situação constante entre os brasileiros. Durante o período da propaganda eleitoral, pode ocorrer de alguém se deparar com uma publicidade de algum candidato por esses meios. É preciso ficar atento, pois tal prática é proibida para as eleições municipais de 2024, segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Segundo a resolução nº 23.610/2019, que trata sobre a propaganda eleitoral, em seu artigo 34, é vedado o uso de telemarketing para propaganda política, em qualquer horário. Além disso, a resolução prevê que o disparo em massa de mensagens instantâneas, sem o consentimento da pessoa destinatária, também é vedado.

De acordo com a Lei nº 9.504/1997, conhecida como Lei das Eleições, quem realizar propaganda eleitoral na internet atribuindo indevidamente sua autoria a terceiro será punido com multa de R\$ 5 mil a R\$ 30 mil, sem prejuízo das demais sanções legais previstas.

Caso o cidadão ou cidadã autorize o envio de men-

Segundo a resolução nº 23.610/2019, em seu artigo 34, é vedado o uso de telemarketing

sagens instantâneas, estas devem incluir a identificação completa do remetente, além de permitir o descadastramento e exclusão dos dados do destinatário. Em caso de solicitação de descadastramento, o remetente tem um prazo de 48 horas para sua efetivação. Já no caso de solicitação de exclusão dos dados, o remetente deve garantir que o procedimento seja realizado de maneira integral e irreversível.

Novo sistema

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE), por meio da Justiça Eleitoral, lançou na última sexta-feira, 30 de agosto, uma nova plataforma para que candidatas, candidatos e partidos possam realizar a prestação de contas das campanhas municipais de 2024. A plataforma é chamada de Sistema de Entrega de Mídia

Eletrônica (Sieme), sendo uma novidade por conta da possibilidade de envio e validação on-line dos documentos referentes à prestação de contas das campanhas eleitorais, sem a necessidade de comparecimento a um cartório eleitoral da Justiça Eleitoral.

Segundo o TSE, essas informações são declaradas ao Sistema de Prestações de Contas Eleitorais (SPCE), da Justiça Eleitoral, e divulgadas na página DivulgaCandContas, hospedada no Portal do TSE. A prestação de contas relativa às candidaturas das eleições são obrigatórias e devem indicar as quantias recebidas e as despesas, além da comprovação de receitas e

despesas mediante contratos, notas fiscais, extratos bancários e demais documentos que confirmem os dados informados no SPCE.

Contudo, partidos e candidaturas ainda podem realizar o envio dos documentos em mídias eletrônicas (HDS externos ou pen drives, por exemplo), dirigindo-se pessoalmente aos cartórios eleitorais.

Vale ressaltar que a iniciativa só tem validade para as eleições deste ano, sendo que a comprovação dos documentos relativos aos anos anteriores deve ser realizada, exclusivamente, via mídia física junto ao órgão da Justiça Eleitoral.

Saiba Mais

De acordo com o TSE, o envio dessa documentação comprobatória está previsto em três situações:

- Se houver necessidade de se apresentar uma prestação de contas retificadora;
- Na regularização da omissão (candidaturas e partidos que não prestaram contas em eleições anteriores e tiveram as contas julgadas não prestadas);

- Entrega da prestação de contas final, que deve ser realizada até o dia 5 de novembro (para candidaturas e partidos que disputarem apenas o primeiro turno) e o dia 16 de novembro (para aqueles que participarem do segundo turno).

NA EDUCAÇÃO

Projeto amplia direitos para as mães

CCJ da Câmara de JP aprovou proposta que facilita permanência na escola de estudantes com filhos ou gestantes

A Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa (CCJ), da Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP), foi favorável aos direitos das estudantes gestantes e mães, visando assegurar sua permanência e sucesso na educação. O colegiado aprovou seis Projetos de Lei Ordinária (PLO) e rejeitou outros dois.

O PLO acatado garante os direitos das estudantes gestantes e mães, visando assegurar sua permanência e sucesso na educação, bem como promover a igualdade de oportunidades e o respeito à maternidade. De acordo com a matéria, as estudantes gestantes têm o direito de continuar frequentando regularmente as aulas, podendo solicitar as adaptações necessárias em função de sua condição, como, por exemplo, horários flexíveis, pausas para descanso, entre outros. Também fica estabelecido que as estudantes mães tenham o direito de retornar às atividades escolares após o período de licença-maternidade, com garantia de vagas nas mesmas condições em que se encontravam antes do afastamento, inclusive quanto à escolha de turno e horários. Ainda



Foto: Divulgação/CMJP

De acordo com a matéria, as estudantes gestantes têm o direito de continuar frequentando regularmente as aulas e podem solicitar as adaptações necessárias

Dois projetos do Executivo municipal foram acatados durante a votação de ontem da CCJ

fica determinado que as instituições de ensino do município de João Pessoa deverão oferecer apoio psicossocial e pedagógico às estudantes gestantes e mães, visando ao seu acolhimento e suporte durante o período escolar. Dois projetos do Executivo municipal foram acatados: o PLO autorizando abertura de Crédito Especial, no valor de R\$ 50 mil,

para instalação, manutenção e recuperação de equipamentos esportivos nas praças da orla marítima; e o PLO que denomina de “Advogado Leonard Johnson” o Centro de Atendimento ao Turista de Tambaú (CAT), localizado na Av. Alameda Tamandaré, 100, no Bairro de Tambaú, homenageando o jovem e talentoso advogado, que faleceu precocemen-

te, no vigor de sua juventude, aos 38 anos. Também receberam parecer favorável os seguintes PLOs: o PLO instituindo a Política Municipal do Turismo Esportivo na cidade de João Pessoa, com o objetivo de promover o desenvolvimento econômico, social e cultural por meio da valorização e incentivo às práticas esportivas e turísticas; o PLO

determinando que as escolas das redes pública e privada de ensino do município deverão incentivar, sem prejuízo para o ano letivo, a prática de esportes para as pessoas com deficiência, entendendo-se por pessoas com deficiência aquelas que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas

barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdades de condições com as demais pessoas; e o PLO que institui o Programa Banca do Esporte em João Pessoa, com o objetivo de arrecadar calçados destinados à prática de atividade física e materiais esportivos, para serem doados aos projetos sociais do município.

FPM

Famup destaca vitória municipalista de luta iniciada na PB há três anos

Há três anos, os gestores recebem no mês de setembro um adicional no Fundo de Participação dos Municípios (FPM). A conquista histórica de uma luta dos prefeitos e prefeitas da Paraíba iniciada com uma mobilização na Praça do Meio do Mundo, transformando-se em um movimento nacional, garantiu a aprovação da PEC nº 391/17, apresentada pelo então senador paraibano Raimundo Lira. A Famup vem desempenhando um papel importante nas lutas municipalistas nos

últimos anos, sempre adotando um trabalho de unidade em parceria com os governos e outras instituições, garantindo o fortalecimento das gestões municipais. A atuação da Famup tem ganhado reconhecimento pelas bandeiras defendidas e pelo seu posicionamento de apoio aos prefeitos e defesa da população durante a pandemia do novo coronavírus. A conquista será paga no próximo dia 9 de setembro, e a estimativa é que o valor seja de R\$ 4 bilhões para as prefei-

turas brasileiras. No ano passado, as prefeituras receberam 0,25% a mais do Imposto Sobre Produtos Industrializados (IPI) e do Imposto de Renda (IR). Agora, serão 0,5% a mais do valor arrecadado com esses dois tributos, entre setembro de 2023 e agosto de 2024. A partir do ano que vem, o adicional do FPM de setembro será de 1%. O aumento escalonado foi necessário para garantir a aprovação da Emenda Constitucional (EC) nº 112/2021.



Foto: Divulgação/Famup

Manifestações promovidas pela Famup iniciaram movimento nacional pelos municípios

TECNOLOGIA

TJPB é um dos tribunais com 100% de adesão ao Justiça 4.0

Da Redação

O Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) está entre os quatro primeiros tribunais do Brasil a apresentar 100% de adesão aos sistemas integrados ao Programa Justiça 4.0, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Fruto de um acordo de cooperação firmado entre o CNJ e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), o programa busca desenvolver e aprimorar soluções tecnológicas para tornar os serviços oferecidos pela Justiça brasileira mais eficientes, eficazes e acessíveis à população, além de otimizar a gestão processual para magistrados, servidores, advogados e outros atores do sistema de Justiça. Além do TJPB, apenas os tribunais do Paraná, Pará e Maranhão estão na lista dos que atingiram 100% de adesão. Na sequência, aparecem os tribunais do Mato Grosso (99,99%), Rio Grande do Norte (99,94%), Mato Grosso do Sul (99,56%) e Ceará (99,33%). O Tribunal Re-

gional Federal da 3ª Região também está entre os líderes do *ranking*, com 99,98% de adesão. De acordo com o diretor de Tecnologia da Informação (Ditec) do TJPB, Ney Robson, a integração do Judiciário paraibano é “resultado de muito trabalho e investimentos na área de tecnologia”. “As iniciativas do CNJ são tratadas como prioritárias em nosso Tribunal. Historicamente sempre nos apresentamos como parceiros de primeira hora para estar junto com o Conselho no desenvolvimento e implantação de ferramentas que venham a contribuir com a melhoria da prestação jurisdicional. Não foi diferente com o Programa Justiça 4.0. Desde o início, o TJPB embarcou na jornada com a implantação do Balcão Virtual, Núcleos de Justiça 4.0, etc”, pontuou. Ainda sobre a lista de projetos do Justiça 4.0 já implementados pelo TJPB, o diretor de TI destaca: o Codex — plataforma nacional de consolidação da base de dados processuais —, o

Diário da Justiça Eletrônico, o Sistema de Login Único (SSO), Notificações e Domicílio Judicial Eletrônico. “Agora estamos com o foco de preparar o ambiente do Poder Judiciário estadual para se integrar ao Portal Unificado de Serviços do Poder Judiciário, possibilitando que o jurisdicionado tenha acesso, em um único local, a todas as informações referentes aos seus processos ou àqueles que atuam como advogado ou procurador. O Portal de Serviços também possibilita o peticionamento inicial e intermediário nos autos”, acrescentou. Os dados sobre o nível de adesão dos 93 tribunais e conselhos de Justiça brasileiros ao Portal Unificado de Serviços do Poder Judiciário podem ser conferidos no Painel de Prontidão, disponibilizado pelo CNJ. Com previsão de lançamento em dezembro, durante o Encontro Nacional do Poder Judiciário, o portal oferecerá acesso único, ágil e seguro aos principais serviços e informações relevantes para usuários do sistema.

SALÁRIO MÍNIMO

Governo propõe aumento de 6,87%

Reajuste de R\$ 1.412 para R\$1.509 está previsto no projeto da Lei Orçamentária Anual enviado ao Congresso Nacional

Agência Senado

O salário mínimo deve alcançar R\$ 1.509 no próximo ano, um aumento de 6,87% em relação aos atuais R\$ 1.412. A expectativa do Poder Executivo é de um crescimento de 2,64% do Produto Interno Bruto (PIB), inflação acumulada de 3,3% e taxa de juros média de 9,61% em 2025. Os dados estão no projeto da Lei Orçamentária Anual (LOA — PLN nº 26/2024), enviado ao Congresso Nacional. A matéria prevê meta de resultado primário zero e cumprimento dos pisos de saúde, educação e investimento. O valor previsto para o programa Bolsa Família é de R\$ 167,2 bilhões.

Antes de ser votado por senadores e deputados em sessão do Congresso Nacional, o texto precisa passar pela Comissão Mista de Orçamento (CMO). O presidente do colegiado, deputado Julio Arcoverde (PP-PI), disse ontem que pretende se reunir com o relator-geral do Or-

çamento, senador Angelo Coronel (PSD-BA), para definir um cronograma de atividades. “A comissão assegurará um debate democrático e abrangente sobre a proposta orçamentária, oferecendo espaço para a atuação tanto das bancadas do governo quanto da oposição. Porém, deixo claro desde já: não aceitaremos medidas que comprometam o desenvolvimento econômico pleno e a estabilidade financeira do Brasil”, disse Arcoverde por meio de nota. Em um documento divulgado na semana passada, o Ministério da Fazenda destacou que “mais medidas podem ser necessárias” para “manter e perenizar o equilíbrio das contas”. Entre elas, o aumento linear na Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) e a retenção de Imposto de Renda no pagamento de Juros sobre Capital Próprio (JCP). As duas medidas poderiam assegurar às contas públicas R\$ 179 bilhões em 2025.



Matéria também prevê o valor de R\$ 167,2 bilhões para execução do programa Bolsa Família

Despesas

O orçamento total previsto no documento para 2025 é de R\$ 5,87 trilhões. Desse montante, R\$ 2,77 trilhões vão para despesas financeiras, como pagamento de dívidas. Outros R\$

2,93 trilhões são destinados a despesas primárias, como aposentadorias, pensões, salários, custeio e obras. Elas correspondem a 19,3% do PIB. A União espera alcançar uma receita primária total de

R\$ 2,91 trilhões em 2025 (23,5% do PIB). O dinheiro vem, por exemplo, da arrecadação de tributos e das concessões.

Pisos

Segundo o Ministério

do Planejamento, o PLN nº 26/2024 assegura o cumprimento dos pisos fixados pela Constituição e pelo novo regime fiscal. A Saúde deve contar com o valor de R\$ 227,8 bilhões (15% da receita corrente líquida). O montante é 6,4% maior que o de 2024. A Educação fica com R\$ 113,6 bi (18% da receita líquida de impostos). O valor supera em 4,8% o orçamento deste ano. Já os investimentos públicos devem consumir R\$ 74,3 bilhões (0,6% do PIB estimado para 2025) — 8,5% a mais que em 2024.

Agendas transversais

O texto estabelece cinco agendas transversais e multissetoriais. São ações que envolvem o trabalho de vários ministérios. O texto prevê os seguintes valores: Crianças e Adolescentes: R\$ 72,78 bilhões; Ambiental: R\$ 32,83 bilhões; Mulheres: R\$ 14,06 bilhões; Povos Indígenas: R\$ 3,37 bilhões; e Igualdade Racial: R\$ 374,9 milhões.

JUSTIÇA

Turma do Supremo sustenta a suspensão do X

Lucas Pordeus León
Agência Brasil

A 1ª Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) votou, ontem, para manter a suspensão da rede social X, o antigo Twitter. Os ministros Cristiano Zanin e Flávio Dino seguiram integralmente o voto do relator, Alexandre de Moraes, e mantiveram a decisão.

Cámen Lúcia e Luiz Fux foram os últimos a votar no plenário virtual. A ministra votou integralmente com o relator. A magistrada apoiou a decisão de suspender a plataforma por entender que o descumprimento reiterado e infundado do Direito brasileiro precisa receber uma resposta judicial coerente.

“O Poder Judiciário é um sistema de órgãos da soberania nacional para a guarda do sistema jurídico adotado e há de ter sua decisão acatada, respeitada e legitimada. Seu questionamento há de se dar na forma da legislação processual, não segundo os humores e voluntarismos de quem quer que seja, nacional ou estrangeiro”, afirmou a ministra.

Ressalvas

Já o ministro Luiz Fux seguiu o relator, mas apresentou ressalvas. Ele ponderou que a decisão não deve atingir



Descumprimento de ordens judiciais motivou a proibição

pessoas ou empresas de forma indiscriminada e que não tenham participado do processo. A exceção citada por Fux seria para os casos de pessoas e empresas que tenham utilizado a plataforma para fraudar a decisão de Moraes, “com manifestações vedadas pela ordem constitucional, tais como expressões reveladoras de racismo, fascismo, nazismo, obstrutoras de investigações criminais ou de incitação aos crimes em geral”. O voto de Zanin foi o que consolidou a maioria na turma. O magistrado destacou que a suspensão da plataforma ocorreu porque a empresa descumpriu decisões judiciais. “A Lei nº 12.965/2014

(Marco Civil da Internet) também prevê sanções às empresas que descumprirem as regras legalmente estipuladas, sujeitando-as à “suspensão temporária” ou à “proibição de exercício” de determinadas atividades (art. 12)”, finalizou Zanin.

Atritos no mundo

Controlada pelo multibilionário Elon Musk, a rede social X tem colecionado atritos com autoridades de diversos países, desde o Brasil até a Austrália, Inglaterra, o bloco da União Europeia (UE), a Venezuela, entre outros.

Enquanto na UE, no Brasil e na Austrália, Musk apela à retórica da “liberdade de ex-

pressão” irrestrita, na Índia e na Turquia, a plataforma X tem acatado decisões judiciais com suspensões de conteúdos e de perfis sem denunciar suposta “censura”. Na Índia, a plataforma excluiu das redes um documentário da mídia inglesa BBC crítico ao primeiro-ministro do país asiático, Narendra Modi.

Caso X

O ministro Alexandre de Moraes determinou a suspensão do X no Brasil depois que a plataforma descumpriu decisões judiciais, fechou o escritório da companhia no país e não apresentou representante legal para atuar no Brasil.

Segundo artigo nº 1.134 do Código Civil brasileiro, para funcionar no Brasil, empresas estrangeiras são obrigadas a nomear representantes no país.

Musk é investigado no STF no inquérito das milícias digitais que apura a atuação de grupos que supostamente se organizaram nas redes para atacar o STF, seus membros e a eleição brasileira de 2022.

No Brasil, a liberdade de expressão tem limites. A legislação proíbe, por exemplo, defender ideologias nazistas ou racistas, incentivar golpe de Estado, incentivar a animosidade entre as Forças Armadas e outras instituições, fazer apologia a crimes ou ameaçar pessoas.

ARMAS DE FOGO

Projeto manterá posição de combate à liberação

Andreia Verdélio
Agência Brasil

O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, afirmou, ontem, em Brasília, que qualquer mudança apresentada pelo governo sobre o controle de acesso a armas de fogo e funcionamento de clubes de tiro manterá o princípio de combate à liberação de armas no país. Na semana passada, após acordo com o governo, o projeto que anularia regras sobre armas foi retirado da pauta de votação do Senado Federal.

“Qualquer alteração que venha a ser feita no diálogo com Congresso Nacional vai buscar manter esses princípios de combater a liberação de armas que foi feita pelo governo anterior e de combater qualquer tipo de insegurança às nossas crianças que estão nas escolas e à cultura da paz que a gente precisa cultivar no nosso país. Então, vamos continuar, hoje, junto com o Ministério da Justiça, junto com os líderes do Senado, tratando dos detalhes em relação a isso”, disse Padilha após reunião de articulação política com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no Palácio do Planalto.

O Projeto de Decreto Legislativo (PDL) que estava na pauta anula partes de um dos decretos sobre armas assinado pelo presidente Lula em 2023, que aumentou as exigências para o uso de armas e o funcionamento dos clubes [de tiro]. O texto, que veio da Câmara dos Deputados, seria votado na

terça-feira (27), mas houve um acordo entre parlamentares e o governo para que seja editado um novo decreto presidencial para corrigir alguns pontos do decreto em vigor.

Lacunas

De acordo com o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), a simples revogação de trechos do decreto poderia causar lacunas sobre outros pontos na legislação. Por esse motivo, a edição de um novo decreto seria mais adequada.

Um dos principais pontos do acordo é a retomada da autorização para que clubes de tiro desportivo fiquem a menos de um quilômetro de distância em relação a instituições de ensino. O decreto em vigor proíbe essa proximidade, mas o relator do PDL, senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO), lembrou que a mudança prejudicaria vários clubes [de tiro] já estabelecidos de acordo com regras anteriores e, em seu relatório, acabou com essa exigência.

O projeto foi apresentado sob a justificativa de que as exigências do decreto presidencial inviabilizariam a atividade dos colecionadores de armas e dos praticantes de tiro esportivo. O texto acabaria com a obrigação de os atiradores desportivos participarem de competições anuais com todas as armas que possuem e passaria a permitir o uso de arma de fogo para atividades diferentes daquela declarada no momento da aquisição do equipamento.

DENGUE

Brasil registra 6,5 milhões de casos prováveis

Paula Laboissière
Agência Brasil

De janeiro a agosto deste ano, o Brasil registrou 6.500.835 casos prováveis de dengue. Dados do Painel de Monitoramento de Arboviroses do Ministério da Saúde contabilizam ainda 5.244 mortes confirma-

das e 1.985 em investigação para a confirmação da doença. O coeficiente de incidência da dengue no país, neste momento, é de 3.201,4 casos para cada grupo de 100 mil habitantes. Os números mostram que 55% dos casos de dengue foram identificados entre mulheres e 45% entre homens. As faixas

etárias que mais contabilizaram infecções pela doença são de 20 a 29 anos; de 30 a 39 anos; e de 40 a 49 anos. Já os grupos menos atingidos são crianças com menos de um ano; idosos com 80 anos ou mais; e crianças de um a quatro anos. São Paulo lidera o ranking de estados que registraram maior

número de dengue grave ou com sinais de alarme neste ano, com um total de 24.825 casos. Em seguida, aparecem Minas Gerais (15.101), Paraná (13.535) e Distrito Federal (10.212). Já os estados com menos casos graves ou com sinais de alarme são Roraima (três), Acre (11), Rondônia (33) e Sergipe (62).

EM ISRAEL

Greve em massa pressiona governo

Sindicato convoca paralisação geral em protesto contra o fracasso na liberação dos reféns mantidos pelo Hamas

Agência Estado

Um raro pedido de greve geral em Israel para protestar contra o fracasso na devolução dos reféns mantidos em Gaza levou a paralisações e outras interrupções em todo o país ontem, inclusive em seu principal aeroporto internacional. Mas o pedido foi ignorado em algumas áreas, refletindo as profundas divisões e incertezas políticas. Milhares de israelenses foram às ruas no fim do último domingo (1º), em luto e raiva depois que seis reféns foram encontrados mortos

em Gaza, no que parece ser o maior protesto desde o início da guerra, com organizadores estimando participação de aproximadamente 500 mil pessoas. As famílias e grande parte do público culpavam o primeiro-ministro Benjamin Netanyahu, dizendo que eles poderiam ter sido devolvidos vivos em um acordo com o Hamas para acabar com a guerra de quase 11 meses. Após os protestos, o maior sindicato de Israel, o Histadrut, convocou uma greve geral ontem, a primeira desde o início da

guerra. O objetivo é fechar ou interromper os principais setores da economia, incluindo bancos, assistência médica e o principal aeroporto do país. Companhias aéreas do principal aeroporto internacional de Israel, o Ben Gurion, interromperam o *check-in* e a partida de voos de saída pela manhã, entre 8h e 10h (horário local), remarcando as viagens e mantendo apenas operações normais para voos de chegada, de acordo com a Autoridade de Aeroportos de Israel. Entre outros setores, o Histadrut disse que os bancos,

alguns grandes shopping centers e escritórios do governo estavam aderindo à greve, assim como alguns serviços de transporte público, embora não parecesse haver grandes interrupções. Mas outros grupos não aderiram à greve e apoiam a estratégia de Netanyahu de manter uma pressão militar implacável sobre o Hamas, cujo ataque de 7 de outubro contra Israel desencadeou a guerra. Eles dizem que isso acabará forçando os militantes a cederem às exigências israelenses, facilitando potencialmente as opera-

ções de resgate e, por fim, aniquilando o grupo. A mídia israelense informou que o Estado apelou a um tribunal trabalhista para cancelar a greve, dizendo que ela tinha motivação política. EUA O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, disse, ontem, que Benjamin Netanyahu, primeiro ministro de Israel, não está fazendo “o bastante” para alcançar um acordo de libertação de reféns e de cessar-fogo com o Hamas. A fala do presidente america-

no acontece dois dias após seis corpos de prisioneiros serem encontrados mortos em Rafah, ao sul de Gaza. No entanto, Biden insistiu em dizer que as negociações estão “muito próximas” de chegarem a um acordo. “A esperança é eterna”, afirmou. Os comentários foram direcionados a repórteres quando o presidente estava chegando à Casa Branca para uma reunião no gabinete de crise, com a participação de conselheiros envolvidos na negociação do acordo de reféns e de cessar-fogo em Gaza.

Milhares de crianças recebem vacina contra pólio em Gaza

ONU News

A campanha de vacinação contra a poliomielite, liderada pela Organização das Nações Unidas (ONU), entrou em seu segundo dia na região central de Gaza ontem. Com as pausas nos combates, milhares de crianças receberam o imunizante. A imunização continua hoje. A representante da Agência da ONU para Refugiados Palestinos, Louise Wateridge, afirmou que 87 mil crianças foram vacinadas no primeiro dia. Segundo Wateridge, o objetivo é alcançar 156 mil na área central da Faixa de Gaza.

Cessar-fogo Wateridge enfatizou a necessidade urgente de um cessar-fogo para que a campanha de vacinação seja bem-sucedida, juntamente com a libertação de todos os reféns feitos durante os ataques terroristas liderados pelo Hamas em Israel no dia 7 de outubro. Para ela, “o que essas crianças mais precisam é de um cessar-fogo agora”. Na semana passada, as autoridades israelenses concordaram com uma série de “pausas humanitárias” de três dias no centro, sul e norte de Gaza, per-



Foto: Reprodução/OMS

Campanha de imunização da OMS pretende atingir 90% de cobertura do público-alvo para combater surto da doença na Palestina

mitindo que a campanha de vacinação continuasse. A agência de saúde da ONU, a Organização Mundial da Saúde (OMS), recebeu bem essas pausas, mas reiterou que, em última análise, “a única solução” para proteger a saúde das

crianças de Gaza era um cessar-fogo. “A melhor vacina para essas crianças é a paz”, disse o diretor-geral da OMS, Tedros Ghebreyesus. **Perigo** A campanha inicial de três

dias na área central de Gaza para proteger cerca de 640 mil jovens palestinos da doença altamente infecciosa ocorre depois que as autoridades de saúde detectaram o primeiro caso de poliomielite em Gaza em 25 anos.

Para oferecer proteção máxima, é preciso que as crianças recebam duas doses da vacina em um intervalo de quatro semanas. Mais de 1,2 milhão de doses de vacina foram entregues em Gaza, e mais 400 mil doses são esperadas em breve.

Desafios

Insegurança, falta de infraestrutura adequada e o constante deslocamento dos refugiados podem dificultar o alcance da população em três dias

GUERRA DA UCRÂNIA

Capital é alvo de ataque com *drones* e mísseis

A Força Aérea da Ucrânia afirmou que a Rússia lançou uma ofensiva com *drones* e mísseis contra Kiev e possivelmente outras cidades do país. Várias explosões abalaram a capital ucraniana nas primeiras horas de ontem. Moradores se refugiaram em abrigos antibombas. O prefeito de Kiev, Vitalii Klitschko, disse que os serviços de emergência foram chamados em dois distritos da cidade. Uma pessoa teria sido ferida por destroços de *drones* e mísseis abatidos pela defesa antiaérea. “Haverá uma resposta para tudo. O inimigo sentirá”, afirmou o chefe do gabinete presidencial da Ucrânia, An-

drii Yermak, no Telegram. Na madrugada do domingo (1º), a Rússia interceptou 158 *drones* e mísseis lançados pelos ucranianos contra 15 diferentes regiões do país, segundo as forças russas.

■ **Moradores da capital ucraniana precisaram buscar refúgio em abrigos antibombas logo nas primeiras horas do dia**

RÚSSIA

Queda de helicóptero em península mata 22 pessoas

Agência Estado

Funcionários de emergência russos disseram, ontem, que recuperaram os corpos de todas as 22 pessoas de um helicóptero que caiu no Extremo Oriente da Rússia, sem deixar sobreviventes. O acidente ocorreu na Kamchatka — uma península intocada, com numerosos vulcões, conhecida por sua beleza acidentada e rica vida selvagem. Um helicóptero Mi-8 com 19 turistas e três membros da tripulação a bordo decolou perto do vulcão Vachkazhets no último sábado (30), e os socorristas localizaram os destroços no dia seguinte.

A RIA Novosti, agência de notícias estatal russa, informou, citando funcionários de emergência, que o acidente provavelmente ocorreu devido à baixa visibilidade em condições climáticas adversas. A filial local do Comitê de Investigação, o principal órgão de aplicação da lei da Rússia, disse, em um comunicado emitido ontem, que foi aberta uma investigação sobre um possível erro do piloto ou uma falha técnica. O Mi-8 é um helicóptero de dois motores projetado na década de 1960. É amplamente utilizado na Rússia, onde acidentes têm sido frequentes, bem como em países vizinhos e em muitas outras nações.

ESTADOS UNIDOS

Aeronave usada por Maduro é apreendida

Agência Estado

O Departamento de Justiça dos EUA informou que foi apreendido um avião usado pelo ditador da Venezuela, Nicolás Maduro, mencionando a violação de sanções e leis de controle de exportação. As autoridades americanas alegam que a aeronave, registrada em San Marino, foi comprada ilegalmente por meio de uma empresa de fachada e contrabandeada para fora dos Estados Unidos. Maduro utilizou o avião

para realizar viagens ao exterior, como para Guiana e Cuba, no início deste ano. Até o fechamento desta edição, Nicolás Maduro não havia se pronunciado. ■ **Autoridades alegam que o avião foi comprado por uma empresa de fachada e levado, ilegalmente, para fora do país**

Selic	Salário mínimo	Dólar \$ Comercial	Euro € Comercial	Libra £ Esterlina	Inflação	Ibovespa
Fixado em 31 de julho de 2024	R\$ 1.412	-0,32% R\$ 5,614	-0,18% R\$ 6,215	+0,38% R\$ 7,385	IPCA do IBGE (em %) Julho/2024 0,38 Junho/2024 0,21 Maio/2024 0,46 Abril/2024 0,38 Março/2024 0,16	134.834 pts -0,86%

EM CINCO DIAS

Artesanato supera R\$ 90 mil em vendas no Salão de SP

Evento reuniu 500 mestres artesãos de todo o Brasil, 10 deles da Paraíba

As vendas dos artesãos paraibanos que participaram do 18º Salão do Artesanato de São Paulo, realizado até o último domingo (1º) na Bie-nal do Ibirapuera, atingiram R\$ 96 mil — o evento come-çou na quarta-feira, portan-to, esse volume de negócios foi alcançado em cinco dias. Ao todo, 10 artesãos do Pro-grama do Artesanato Parai-bano (PAP), selecionados por meio de edital de chamamen-to público, estiveram no Salão do Artesanato paulista, que, nesta edição, teve como tema “A Arte Fora de Série” e reu-niu os talentos de artesãos, além da Paraíba, de 21 esta-dos mais o Distrito Federal.

A primeira-dama do Es-tado e presidente de hon-ra do PAP, Ana Maria Lins, que prestigiou a abertura do evento ao lado do ministro do Empreendedorismo, Már-cio França, entre outras auto-ridades, comemorou as ven-das dos artesãos paraibanos. “É isso que a gestão do go-vernador João Azevêdo quer para o artesanato paraibano: um segmento que fortaleça a nossa cultura, preserve a nossa história, mas princi-palmente que gere renda para centenas de famílias. Esse re-sultado foi alcançado em ape-nas cinco dias de evento, e es-ses artesãos e artesãs não são apenas 10. Eles vieram repre-sentando associações, ou seja, dezenas de outras pessoas”, observou.

Ao todo, foram comercia-lizados pelos artesãos parai-banos R\$ 96,4 mil, o que in-clui também a categoria Top 100, iniciativa do Sebrae que reconhece a produção artesa-

nal pela qualidade e também por suas práticas de gestão.

As vendas do artesanato paraibano também foram comemoradas pela gestora do PAP, Marielza Rodriguez. “Para além desse resultado, é sempre importante lembrar a oportunidade de divulgação que teve o artesão paraibano, a artesã paraibana, de divul-

gar ainda mais o seu produto. Um esforço que une desde a sensibilidade do governador João Azevêdo, da nossa pre-sidente de honra, Ana Maria Lins, também outros parcei-ros como Sebrae e as prefeituras dos municípios onde es-ses artesãos residem, como Barra de Santa Rosa e Araru-na”, acrescentou.

O Salão do Artesanato de São Paulo, que não era reali-zado havia quatro anos, re-uniu a riqueza de 500 mes-tres artesãos, com o melhor do artesanato brasileiro. A Paraíba, por exemplo, levou oito tipologias para exposi-ção: bordado, couro, crochê, fibra, macramê, madeira, ren-da renascença e tecelagem.



A primeira-dama do Estado, Ana Maria Lins, comemorou as vendas dos artesãos paraibanos

CAMPINA GRANDE E REGIÃO

BNB tem crédito para panificação e confeitaria

Os panificadores e con-feiteiros que integram o Pro-grama de Desenvolvimento Territorial (Prodeter) da Pani-ficação e Confeitaria de Cam-pina Grande e região, podem adquirir maquinários, insu-mos, ou participar de cursos da área, por meio de financia-mento do Banco do Nordeste. O crédito é direcionado para a modernização e aprimora-mento da atividade. A cadeia produtiva é considerada po-tencial para a economia do território, que registrou inves-timentos de mais de R\$ 4 mi-lhões, do segundo semestre de 2023 ao primeiro seme-stre de 2024.

Um grupo de 25 comer-ciantes do segmento partici-pou da Feira de Panificação e Confeitaria (Fipan), realizada em São Paulo, em julho. Parti-cipante da caravana que visi-

tou a maior feira do segmen-to da América Latina, Walmir Gaião é proprietário da pani-ficadora Bom Jesus, em La-goia Seca. “Conferimos equi-pamentos, matérias-primas, insumos, embalagens e ser-viços inovadores para o setor de panificação e confeitaria. O Sebrae Paraíba promoveu a participação do grupo e o BNB vem oferecendo o cré-dito para que os empresários possam fazer os investimen-tos necessários”, contou.

Como principal produto para os financiamentos do segmento, o Banco do Nor-deste disponibiliza o Cartão BNB para a compra de má-quinas e equipamentos, com recursos do Fundo Constitu-cional de Financiamento do Nordeste (FNE).

O agente de desenvolvi-mento do BNB, José Vicente

de Melo, ressalta o crescimen-to do ramo da panificação. “Os dados do Sebrae nacio-nal são de que esse segmento mais que dobrou no país, no intervalo de 2013 a 2023. Isso se reflete tanto na produção, quanto na prestação dos ser-viços de panificação e confei-taria, sendo uma oportunita-de para o empresário do setor investir e otimizar a produ-ção”, avaliou.

O setor ampliou de 19,6 mil estabelecimentos, em 2013, para 44,5 mil em 2023 em todo o Brasil, de acordo com o Se-brae. A Fipan também contou com participação de represen-tantes do Sindicato dos Pani-ficadores de Campina Gran-de (Sindipan) e da Associação Paraibana dos Panificadores do Estado da Paraíba (Aspa-nep), todos com participa-ção no Prodeter da Pani-fica-

ção e Confeitaria de Campina Grande e região.

Integram o Prodeter da Panificação e Confeitaria os municípios de Alagoa Nova, Areia, Areial, Boqueirão, Es-perança, Lagoa Seca, Poci-nhos, Queimadas, Remígio, São Sebastião de Lagoa de Roça, Serra Branca, Soleda-de, Sumé e Campina Grande.

Financiamento é direcionado para modernizar e aprimorar as atividades da cadeia produtiva

Mercado Imobiliário

Glauco Moraes
gaamoraes@terra.com.br | Colaborador

Como estaremos no futuro

As informações que entornam o mercado imobiliário cada vez mais precisam ser interpretadas sob inúmeros pontos de vista além dos já propagados impactos da valorização mercadológica e da alteração na qualidade de vida da população residente. Tantas outras variáveis influenciam decisivamente o futuro da Região Metropolitana de João Pessoa, de modo que poderemos, em breve tempo, estar comemorando ainda mais avanços econômicos em função da sequente pujança do turismo e da construção civil, mas, por outra banda, estar sofrendo indesejados reveses diante da ausência de políticas de planejamento e ações contínuas.

Novamente preocupações como estas são repercutidas nesse espaço, ressaltando que não se trata de um pensamento negativista, mas, sim, dentro de uma realidade e dever de consciência, com o fito de observarmos sempre com o viés da longevidade e da sustentabilidade a região que é porta de entrada da Paraíba e do Nordeste central. Um detalhe à parte é que João Pessoa já está batendo a casa dos 900 mil habitantes e, quando somado às demais cidades da zona metropolitana, ultrapassa um milhão de pessoas residentes, sem contar o período que marca o ponto alto de adensamento populacional, as férias de verão.

Importante ressaltar que a essencialidade do tema mais uma vez envolve o Poder Público como mola receptora de demandas e intermediadora de soluções, a partir de uma equipe técnica multidisciplinar que, associada com as entidades representativas da iniciativa privada, possam dar uma adequada vazão às necessidades. Um dado concreto, como exemplo, diz respeito ao fato de que na capital paraibana e na vizinha Cabedelo, mais precisamente nos bairros da orla, existem mais de 300 empreendimentos verticais lançados ou em construção, prevendo um cenário futuro de adensamento inimaginável há uma década atrás, além de representar um número exponencialmente maior do que os apresentados pelo mercado imobiliário em capitais como Campo Grande e Goiânia, que, somadas, não atingem 200 empreendimentos.

Nesse sentido, a atenção reside no sentido de entender como estão sendo pensadas as cidades da zona metropolitana de João Pessoa no tocante a temas fundamentais como mobilidade urbana e segurança pública. Soluções como pequenos elevados e túneis são emergenciais para que tenhamos um trânsito mais fluido, assim como o monitoramento por câmeras das principais vias, praças e calçadas, deveriam já ser uma realidade constatada e enaltecida pelos turistas e novos residentes, gerando uma imagem coadunada com a proposta de tranquilidade vendida como diferencial de João Pessoa. Não adianta apenas registrar a imagem e não ter a base de monitoramento que requer a ação policial quando da identificação de eventuais sinistros.

A conexão dos temas com o futuro das cidades se confirma pelo fato de os mercados turísticos e imobiliário terem suas razões de existir nas pessoas, e por elas e para elas devem ser conceituados. Diante disso, sem segurança e mobilidade jamais existirá paz social e, por consequência, não sobreviverão tais mercados. Por outro lado, com planejamento estratégico, organização, critério, investimento e responsabilidade, é certo que a Paraíba permanecerá, em associação com a iniciativa privada, progredindo economicamente e se consolidando como destino turístico e polo de atração de novos investimentos para o mercado imobiliário.

COMPRAS ATÉ US\$ 50

Taxação renderá R\$ 700 milhões

Senado aprovou o pacote que compensa a desoneração da folha de pagamento para 17 setores da economia

Wellton Máximo
Agência Brasil

Em vigor desde agosto, a taxa para as compras pela internet de produtos de até US\$ 50 deverá arrecadar R\$ 700 milhões neste ano. O secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, confirmou a estimativa em entrevista coletiva para detalhar a proposta do orçamento de 2025. “O Remessa Conforme já foi aprovado. Não tem esforço legislativo, mas vai permitir cerca de R\$ 700 milhões a mais neste ano que pode entrar nesta conta”, disse Durigan. O secretário acrescentou que esse número foi usado pelo Senado para aprovar o pacote de medidas que compensam a desoneração da folha de pagamento para 17 setores da economia e para pequenos municípios.

Para 2025, o secretário da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, disse que o governo ainda não tem uma estimativa. Segundo ele, o governo aguarda o desempenho do programa Remessa Conforme nos próximos meses para fazer um cálculo mais preciso para o próximo ano. “Estamos bem conservadores na projeção do ano que vem, exatamente porque não temos histórico. O mês de agosto foi o primeiro de arrecadação. A partir do resultado de agosto, podemos ter algum elemento, mais provavelmente daqui a uns dois ou três meses para termos um histórico razoável”, justificou Barreirinhas.

Em junho deste ano, o Congresso aprovou a ali-

quota de 20% nas compras de produtos importados de até US\$ 50 em *sites* que aderiram ao Programa Remessa Conforme. Os produtos com valores entre US\$ 50,01 e US\$ 3 mil terão taxa de 60%, com uma dedução fixa de US\$ 20 no valor total do imposto. Para as compras nos *sites* que não fazem parte do Remessa Conforme, o Imposto de Importação corresponde a 60%, caso seja comprovada transação comercial.

Após um ano de isenção, a cobrança de Imposto de Importação para as compras de até US\$ 50 foi retomada em agosto. Além da taxa de importação, as compras em *sites* do exterior pagam, desde julho do ano passado, 17% de Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), imposto arrecadado pelos estados.

“

Estamos bem conservadores na projeção do ano que vem, exatamente porque ainda não temos histórico

Robinson Barreirinhas



Foto: Marcelo Casal Jr./Agência Brasil

Escassez de chuvas, somada ao mês com temperaturas mais altas, faz com que as termelétricas passem a operar mais

PATAMAR 2

Bandeira tarifária de setembro é vermelha

Agência Gov

Pela primeira vez, em pouco mais de três anos, foi acionada a bandeira vermelha patamar 2. O anúncio feito no último dia 30 para o mês de setembro sinaliza maiores custos para a geração de energia elétrica, com um acréscimo de R\$ 7,87 a cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos.

A bandeira vermelha patamar 2 foi acionada em razão da previsão de chuvas abaixo da média em setembro, resultando em expectativa de afluência nos reservatórios das hidrelétricas do país (em cerca de 50% abaixo da média). Esse cenário de escassez de chuvas, somado ao

mês com temperaturas superiores à média histórica em todo o país, faz com que as termelétricas, com energia mais cara que hidrelétricas, passem a operar mais. Portanto, os fatores que acionaram a bandeira vermelha patamar 2 foram o GSF (risco hidrológico) e o aumento do Preço de Liquidação de Diferenças (PLD).

Essa bandeira não era acionada desde agosto de 2021. Uma sequência de bandeiras verdes foi iniciada em abril de 2022 e interrompida apenas em julho de 2024 com bandeira amarela, seguida de bandeira verde em agosto.

Com o sistema de bandeiras, o consumidor consegue fazer escolhas de consumo

que contribuem para reduzir os custos de operação do sistema, reduzindo a necessidade de acionar termelétricas. Antes das bandeiras, o repasse desses custos de operação era feito apenas nos reajustes tarifários anuais: o consumidor não tinha a informação de que a energia estava cara naquele momento e, portanto, não tinha um sinal para reagir a um preço mais alto.

As bandeiras permitem ao consumidor um papel mais ativo na definição de sua conta de energia. Ao saber do valor adicional antes do início do mês, ele pode adaptar seu consumo para ajudar a reduzir o valor da conta.

Com o acionamento da bandeira vermelha patamar

2, a vigilância quanto ao uso responsável da energia elétrica é fundamental. A orientação é para utilizar a energia de forma a evitar desperdícios que prejudicam o meio ambiente e afetam a sustentabilidade do setor elétrico como um todo.

O sistema de bandeiras tarifárias foi criado pela Aneel em 2015 para indicar aos consumidores os custos da geração de energia no Brasil. Ele reflete o custo variável da produção de energia, considerando diversos fatores, como a disponibilidade de recursos hídricos, o avanço das fontes renováveis, bem como o acionamento de fontes de geração mais caras, como as termelétricas.

MERCADO

Projeção de expansão da economia tem alta

Andreia Verdólio
Agência Brasil

A previsão do mercado financeiro para o crescimento da economia brasileira neste ano subiu de 2,43% para 2,46%. A estimativa está no Boletim Focus de ontem, pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a projeção para os principais indicadores econômicos.

Para 2025, a expectativa para o Produto Interno Bruto (PIB — a soma dos bens e serviços produzidos no país) é de crescimento de 1,85%. Para 2026 e 2027, o mercado financeiro também projeta expansão do PIB em 2%, para os dois anos.

Em 2023, superando as projeções, a economia brasileira cresceu 2,9%, com um valor total de R\$ 10,9 trilhões, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em 2022, a taxa de crescimento havia sido 3%.

A previsão de cotação do dólar está em R\$ 5,33 para o fim deste ano. No fim de 2025, a previsão é que a

moeda norte-americana fique em R\$ 5,30.

Inflação

Nesta edição do Focus, a previsão para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) — considerada a inflação oficial do país — em 2024 subiu de 4,25% para 4,26%. Para 2025, a projeção da inflação ficou em 3,92%. Para 2026 e 2027, as previsões são de 3,6% e 3,5%, respectivamente.

A estimativa para 2024 está acima da meta de inflação, mas ainda dentro de tolerância, que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é 3% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior, 4,5%.

A partir de 2025, entrará em vigor o sistema de meta contínua, assim, o CMN não precisa mais definir uma meta de inflação a cada ano. O colegiado fixou o centro da meta contínua em 3%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo.

PETRÓLEO E GÁS

ANP prevê R\$ 18,31 bi em investimentos

Agência Gov

A ANP publicou ontem o Relatório Anual de Exploração 2023, que apresenta o panorama do desempenho do segmento de exploração de petróleo e gás natural (E&P), no Brasil, no período de 2016 a 2023. O documento, em sua quarta edição, também apresenta os investimentos previstos para a fase de exploração, no período de 2024 a 2027, com base nos Planos de Trabalho Exploratórios (PTEs) relativos a 2024 apresentados à ANP pelas empresas detentoras de contratos de E&P. Com a publicação, a agência reforça seu compro-

misso de compartilhar com a sociedade os dados do setor por ela regulado.

Para o período de 2024 a 2027, está previsto um total de R\$ 18,31 bilhões em investimentos na fase de exploração dos contratos. O ano de 2024 deverá ficar com a maior parcela, R\$ 9,97 bilhões, seguido de 2025, com R\$ 7,64 bilhões, e, por último, os anos de 2026 e 2027, com uma previsão de R\$ 701 milhões em investimentos.

A fase de exploração tem início com a assinatura dos contratos para exploração e produção de petróleo e gás natural. Nela, são realizados estudos para de-

tectar a presença de petróleo e/ou gás natural nas áreas sob contrato, chamadas de blocos, em quantidade suficiente para tornar sua extração economicamente viável. Tendo sucesso nessa etapa, as empresas poderão passar para a fase seguinte do contrato, fase de produção, quando iniciarão a produção e a área contratada passará a ser chamada de campo.

Distribuição

Sobre a distribuição dos investimentos por atividades, de 2024 a 2027, 88% serão concentrados na perfuração de poços, para a qual há a previsão de R\$ 16,04 bilhões, enquan-

to os 12% restantes (R\$ 2,27 bilhões) serão distribuídos entre teste de poço (8%), levantamento geofísico exclusivo (3%) e levantamento geofísico não exclusivo (1%).

Dados exclusivos são os obtidos pelas empresas concessionárias nos limites de suas áreas contratadas, por meios próprios ou mediante contratação de empresa de aquisição de dados. Dados não exclusivos são os obtidos por empresa de aquisição de dados para fins de comercialização (Resolução ANP 889/2022).

Focando-se exclusivamente no ano de 2024, cuja previsão aponta investimentos de R\$ 9,97 bilhões, R\$ 9,50 bilhões serão alocados em ambiente marítimo, dos quais R\$ 8,50 bilhões na perfuração de poços. Para o ambiente terrestre, a previsão é de R\$ 470 milhões de investimentos neste ano.

■ Os recursos serão distribuídos até 2027, mas ficarão concentrados na perfuração de poços



Foto: Divulgação/ANP

A assinatura dos contratos iniciará a exploração e produção de petróleo e gás natural

SETEMBRO AMARELO

Diálogo é a base para evitar suicídios

Especialista em saúde mental alerta que a depressão ainda não é compreendida pela sociedade da forma como deveria

Maria Beatriz Oliveira
obeatriz394@gmail.com

Falar de suicídio é algo delicado, porém vital na prevenção do que tem se tornado uma epidemia no mundo, com o Brasil ocupando a oitava posição entre os países com os maiores índices do ato. É exatamente a promoção do diálogo que abre espaço para evitar que mais casos venham a acontecer.

Com o início do Setembro Amarelo, campanha pela valorização da vida, a psicanalista e coordenadora do Grupo de Apoio Emocional Acolhe-Dor, Monika Borges, explica que é preciso agir de forma proativa sobre o tema, pois, apesar de, nos últimos anos, ter havido uma diminuição do estigma envolvendo os transtornos mentais, a depressão ainda não é tão bem compreendida como deveria.

“Quando falamos de prevenção, estamos buscando fazer a promoção da saúde mental e a valorização da vida de forma ampla, não só com foco no suicídio”, diz Monika. “O suicídio não é um problema que tem uma causa só. Não existe uma receita pronta para combatê-lo. O mais importante, hoje, é a pessoa encontrar um espaço onde ela possa falar e, principalmente, falar sem ser julgada”, aconselha a especialista.

Além de permitir que o indivíduo seja ouvido, a profissional indica a busca por ajudas mais especializadas. “A terapia é muito importante e, muitas vezes, a questão medicamentosa também é



Foto: Julio Cezar Penes

Terapias e intervenções medicamentosas são algumas das opções de tratamento para quem enfrenta problemas psicológicos

essencial, porque pode haver um desequilíbrio nas sinapses biológicas do corpo, que podem estar causando aquele mal”, aponta.

Acesso ao tratamento

Um levantamento do Instituto Cactos, feito no ano passado, mostra que apenas 5% da população brasileira faz algum tipo de tratamento psicológico. Mas não é apenas o estigma que impede o acesso às terapias. Os custos com a intervenção profissional são, por vezes, as maiores barreiras para cuidar da saúde mental.

Monika Borges analisa, no entanto, que há outras maneiras de se manter saudável mentalmente. “Há

também a arteterapia, o contato social de qualidade, uma caminhada na natureza, a meditação guiada, a ioga, enfim, são vários os recursos que podem ser aplicados sem custos. Eu escuto muito as pessoas dizerem que terapia é muito cara, mas existem outras formas de se trabalhar. E eu reforço: é preciso descartar qualquer possibilidade de adoecimento físico que possa estar piorando uma depressão, uma tristeza profunda ou qualquer outro tipo de transtorno”, detalha.

O papel da família

Algo que Monika também faz questão de trazer à tona é o cuidado que a família deve ter com a própria

saúde psicológica, uma vez que lidar com uma pessoa que tem transtornos mentais ou emocionais pode ser desafiador.

Segundo a especialista, ambos precisam procurar ajuda profissional, tanto o familiar com depressão quanto a sua respectiva rede de apoio. Além disso, Monika relata que muitos familiares ainda perpetuam a ideia de que quem busca terapia ou vai ao psiquiatra é “doído”, pensamento que deve ser, urgentemente, deixado para trás.

“Esses profissionais são treinados para cuidar de quem está adoecido. Quando você tem, por exemplo, uma dor no pé, você não pro-

cura um ortopedista? Então, quando se tem um problema emocional, por que não procurar o profissional adequado? A família, muitas vezes, também precisa desses cuidados, e não há problema algum em admitir isso”, reforça.

Procurando ajuda

A psicanalista pontua que existem sinais de alerta que indicam que é hora de procurar ajuda. Alguns exemplos são: não querer sair de casa; falta de ânimo persistente; tristeza profunda e contínua; mudanças nos hábitos alimentares; alterações do humor; e insônia. Porém, esses comportamentos não podem ser

O mais importante, hoje, é a pessoa encontrar um espaço onde ela possa falar sem ser julgada

Monika Borges

avaliados individualmente.

“Todos são sinais, mas precisamos entender que é o conjunto de fatores que deve servir de alerta. Quando perceber que isso está acontecendo em nós mesmos ou em quem amamos, temos que buscar ajuda para perceber o desenvolvimento desse quadro e tentar frear uma evolução que pode, eventualmente, levar a uma tragédia. Os indícios existem, mas, muitas vezes, não são percebidos, e, depois do ato consumado, vem a culpa. Não existem culpados em suicídios, porém devemos prestar atenção”, esclarece Monika Borges.

Em casos urgentes, também é possível buscar os canais de atendimento de entidades como o Centro de Valorização a Vida (CVV), que atende pelo número 188.

PROJETO DE LEI

Mudança em currículo escolar fortalece a Lei Maria da Penha, avalia advogada

Marcella Alencar
marcella.t.alencar@gmail.com

Ainda em análise no Congresso Federal, o Projeto de Lei nº 557/2020 — que visa incluir abordagens femininas nos currículos da Educação Básica das escolas pública e privada no Brasil — já repercute positivamente na Paraíba. Em entrevista à Rádio Tabajara (105,5 FM), da Empresa Parai-bana de Comunicação (EPC), a advogada, mestre em Direitos Humanos e doutora em Educação Regina Rodrigues avaliou que o texto se alinha à Lei Maria da Penha, que já previa a inclusão de conteúdos relacionados à equidade de gênero nos currículos escolares como forma de prevenção à violência.

Parte da justificativa que embasa o projeto está ligada à produção da masculinidade e da feminilidade no espaço escolar, bem como ao desenvolvimento da crença de que meninas devem se restringir a ocupações ligadas ao cuidar, enquanto os meninos são encorajados a uma ampla gama de profissões que envolvem lógica, competição e superação de desafios.

Regina cita, como exemplo disso, os altos índices de desis-

tência de mulheres em cursos na área de Exatas. “Historicamente, a gente tem uma representação de que determinadas profissões são voltadas para os homens. Essa é uma construção de cunho machista, patriarcal e esse projeto de lei vem justamente tentar desconstruir esse cenário no âmbito político e social”, enfatiza a advogada.

O texto

O projeto de lei foi aprovado, na semana passada, pela Comissão de Educação do Senado Federal. De autoria da deputada federal Tabata Amaral (PDT-SP), a matéria agora segue para análise em plenário.

O texto propõe a modificação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, para incluir, nos currículos escolares, a menção às contribuições das mulheres em áreas como Ciências, Artes, Política, Economia e Cultura.

Além disso, o projeto institui a “Semana de Valorização de Mulheres que Fizeram História”, a ser celebrada, anualmente, na segunda semana de março. O evento teria como objetivo promover a conscientização sobre a importância histórica das mulheres e estimular a reflexão sobre a igual-

dade de gênero entre os estudantes.

Mulheres na tecnologia

No Brasil, dados divulgados pelo Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro), do Governo Federal, mostram que, mesmo com o número da população de mulheres sendo superior ao de homens, elas ocupam apenas 39% dos empregos no setor de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC).

Crisley Marques, estudante de Ciência da Computação na Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), é um exemplo de persistência. “É uma luta diária estar em um curso que tem cerca de 80% da sua turma formada por homens. O sentimento de não pertencimento é frequente, e o que mantém a minha decisão de continuar é o amor que sinto pelo curso”, desabafa a estudante, que é natural de Cuité.

Segundo a estudante, há também uma diferenciação entre as escolhas das áreas dentro da Ciência da Computação. “A maioria das mulheres, por serem intimidadas com o preconceito, acabam optando por cargos que não envolvam programação, como gestão ou testes/qualidade”, diz.

POLÍTICA PÚBLICA

Semdh lança Guia de Boas Práticas para a Mídia em Casos de Violência

A Secretaria da Mulher e da Diversidade Humana da Paraíba (Semdh) lança, na próxima sexta-feira, o Guia de Boas Práticas para a Mídia em Casos de Violência Contra as Mulheres. O evento acontecerá a partir das 9h, no auditório da PBPrev, no bairro dos Estados, em João Pessoa. O guia foi formulado em parceria com a Rede Estadual de Atenção às Mulheres em Situação de Violência Doméstica, Familiar e Sexual (Reamcav), com o Intervozes — Coletivo Brasil de Comunicação Social e com o Observatório Parai-

bano de Jornalismo.

O lançamento do documento será parte da programação do Seminário Mídia, Ética e Gênero, que contará com a participação da secretária de Estado da Mulher e da Diversidade Humana da Paraíba, Lídia Moura; da diretora-presidente da Empresa Paraibana de Comunicação, Naná Garcez; e de representantes de movimentos sociais e do Ministério Público. O seminário será aberto ao público, sem a necessidade de inscrição prévia.

Situação preocupante

Nos últimos anos, o Brasil tem testemunhado um aumento alarmante da violência contra as mulheres, e a mídia desempenha um papel crucial na conscientização e na mudança de mentalidades. No entanto, é preciso observar que, em algumas situações, a cobertura midiática acaba por contribuir para a revitimização e perpetuação do ciclo de violência. “Com isso em mente, o manual foi desenvolvido para fornecer orientações precisas aos profissionais da mídia na Paraíba, destacando a importância

Parceria

A iniciativa envolve a Secretaria da Mulher e da Diversidade Humana, a Reamcav, o Intervozes e o Observatório Paraibano de Jornalismo

QUEIMADAS

Ano já supera 154 mil focos de calor

Dados apontam que oito milhões de hectares da Amazônia e do Pantanal já foram consumidos pelo fogo neste ano

Da Redação
Com Agência Brasil

O Brasil iniciou setembro com mais de 154 mil focos de calor registrados neste ano, segundo o Programa Queimadas, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). O maior número de frentes de fogo está na Amazônia, que concentra 42,7% dos focos registrados no último domingo (1º) e ontem.

De acordo com o Inpe, como esses dados são gerados por imagens de satélite, que variam em captação de áreas entre 375 m² e 4 km², cada foco pode representar uma ou várias frentes de fogo ativas. Da mesma forma, uma frente de fogo muito grande pode ser captada por mais de um satélite e representar mais de um foco de calor.

Na comparação com os dados divulgados no último boletim do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), no último sábado (31), os focos de calor continuam avançando pelos biomas brasileiros, em relação ao registrado até o dia 27

de agosto — até quando já haviam sido captados pouco mais de 112 mil focos de calor no país. Embora a Amazônia seja o bioma mais atingido, por causa da extensão de seu território, o município mais afetado foi Corumbá, em Mato Grosso do Sul, onde o bioma predominante é o Pantanal e foram detectados 4.245 focos. Já o segundo município mais atingido foi Apuí, no Amazonas, onde houve 3.401 focos até o dia 27 de agosto.

O Laboratório de Aplicações de Satélites Ambientais da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Lasa-UFRJ) aponta que a área da Amazônia que já foi consumida pelo fogo, em 2024, ultrapassou 5,5 milhões de hectares, e o Pantanal já perdeu 2,5 milhões de hectares até o domingo passado.

Combate

O MMA informou que, atualmente, atuam na Amazônia 1.468 brigadistas do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e



Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

De acordo com o MMA, 1.468 brigadistas do Ibama e do ICMBio atuam para combater as chamas na área amazônica

do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

Já no Pantanal, esses órgãos trabalham com um total de 391 profissionais, que se somam a outros 343 das Forças Armadas, 79 da Força Nacional de Segurança Pública e 10

da Polícia Federal. Também estão sendo empregadas 18 aeronaves e 52 embarcações do Governo Federal.

No último dia 27, o Supremo Tribunal Federal (STF) determinou o prazo de 15 dias para que o Governo Federal reforce o número de pessoas

e de equipamentos no combate ao fogo. No dia 10 de setembro, o cumprimento da medida deverá ser avaliado em audiência de conciliação, que tratará de três ações de descumprimento de preceito fundamental (ADPFs) que se relacionam com o tema.

■
A cidade brasileira mais afetada é Corumbá, com 4.245 focos registrados

CONCURSO PÚBLICO

Ministério conclui recolhimento do material usado nas provas do CNU

Da Redação
Com Agência Gov

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) concluiu, na manhã de ontem, mais uma etapa importante do Concurso Nacional Unificado (CNU), com o término da logística reversa. A fase consiste no recolhimento de todas as provas e materiais administrativos utilizados durante a aplicação do CNU, realizada em 18 de agosto, e seu transporte seguro para a sede da banca organizadora Cesgranrio, no Rio de Janeiro.

A logística reversa é, assim, um processo crucial para garantir a segurança e a integridade de todo o certame. Envolve o retorno de todos os materiais utilizados nos 228 municípios de realização da prova para o local de processamento. A Comissão Organizadora do CNU afirma ter adotado, com o apoio dos Correios, medidas rigorosas para assegurar que todo o processo fosse conduzido

com segurança.

“O processo da logística reversa, assim como todas as outras etapas do CNU, contou com o apoio de todos os órgãos de segurança, como a Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, Agência Brasileira de Inteligência, secretarias estaduais de Segurança e o Ministério da Justiça”, explica o coordenador de logística do Concurso Nacional Unificado, Alexandre Retamal.

Imagens

Após a chegada dos materiais na sede da Cesgranrio, todos os cartões de resposta e outros documentos passarão por um processo de digitalização. Isso garante que os registros serão preservados de forma adequada e que o acesso às informações estará assegurado.

Conforme previsto em edital, no dia 10 de setembro, a partir das 10h, serão disponibilizadas as imagens dos cartões de resposta do certame. Os candidatos do CNU poderão acessar o material

na Área do Candidato, espaço digital disponível no site da Cesgranrio, na mesma página onde foi registrada a inscrição para o concurso.

A divulgação do resultado final do CNU está prevista para o dia 21 de novembro.

“

O processo da logística reversa, assim como todas as outras etapas do CNU, contou com o apoio de todos os órgãos de segurança

Alexandre Retamal

SUSTENTABILIDADE

Plano Clima Participativo convida população a propor novas metas

Da Redação
Com Agência Gov

Queimadas, ondas de calor e geadas. Enquanto o Brasil enfrenta eventos climáticos extremos de Norte a Sul, a Organização das Nações Unidas (ONU) emitiu alerta sobre a rápida elevação do nível dos mares, o que pode desencadear catástrofe para comunidades costeiras, em especial as que são banhadas pelo Oceano Pacífico, cujas temperaturas aumentaram três vezes mais rápido que a média do planeta desde 1980.

Os eventos fazem parte de uma emergência climática que exige compromissos de todos os países para reduzir as emissões de gases de efeito estufa, cuja alta concentração na atmosfera provoca o aquecimento global. O esforço brasileiro será expresso no Plano Clima, que reúne contribuições da população até 10 de setembro.

O documento firmará os compromissos do Brasil para enfrentar as mudanças climáticas até 2035 e será apresentado na 30ª Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas (COP 30) — que, pela primeira vez, será sediada no Brasil, mais especificamente em Belém, no Pará, em novembro de 2025.

A estratégia tem recebido contribuições da sociedade em encontros presenciais realizados em todas as regiões do país, além do engajamento popular por meio da plataforma digital do Plano Clima Participativo.

Até a última quinta-feira (29), foram cadastradas, nesse sistema, 983 propos-

tas, que, juntas, registraram mais de 33 mil votos e mais de 1,6 mil comentários.

Entre as propostas mais votadas até o momento, estão as defesas da reestruturação de carreira e da valorização dos servidores públicos ambientais, além da substituição de 35% dos alimentos de origem animal consumidos no país por alimentos de origem vegetal.

Para conhecer todas as propostas, deve-se acessar a plataforma <https://brasilparticipativo.presidencia.gov.br/processes/plano-clima>.

Contribuições

O Plano Clima está sendo elaborado desde o fim de 2023 pelo Comitê Interministerial sobre Mudança do Clima (CIM), integrado por representantes de 22 ministérios, pela Rede Clima e pelo Fórum Brasileiro de Mudança do Clima. Nesse sentido, o Plano Clima Participativo busca engajar a sociedade nos debates sobre a questão climática e coletar proposições que poderão ser incorporadas à estratégia brasileira.

Além de poder votar em até 10 propostas de outros participantes, o usuário interessado em contribuir por meio do Plano Clima Participativo poderá submeter, até o próximo dia 10, sua própria proposição, vinculando-a a um dos 18 eixos temáticos listados no formulário — os quais incluem temas como biodiversidade, restauração florestal, conhecimento científico e gestão de riscos e desastres. As 10 propostas mais votadas por eixo temático serão analisadas pelos órgãos e instâncias

responsáveis pelo plano e poderão, ou não, integrar o documento final.

Uma vez que o texto da Estratégia Geral do Plano Clima esteja consolidado, o documento será colocado para Consulta Pública na mesma plataforma. O objetivo dessa fase será validar e aperfeiçoar o projeto, sendo possível incluir comentários por parágrafo. Por se tratar da apreciação de um texto técnico, essa etapa tende a ser direcionada a especialistas ou organizações da área.

Contexto

O Plano Clima se insere no contexto do Acordo de Paris, tratado internacional aprovado por 195 países, na COP 21 — realizada na capital francesa, em 2015 —, com o objetivo de reduzir as emissões de gases de efeito estufa para frear o aquecimento global.

Para alcançar o objetivo do Acordo de Paris, cada governo determinou sua própria meta na redução de emissões dos gases poluentes, estabelecendo sua Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC, na sigla em inglês).

A atual NDC do Brasil inclui os objetivos de reduzir as emissões de gases de efeito estufa em 53% (1,2 gigatonelada de gás carbônico equivalente) até 2030 e de zerar as emissões líquidas até 2050.

Além do Plano Clima, segundo o Governo Federal, um compromisso mais ambicioso para 2035 está em construção e será apresentado antes da COP30, quando os demais países também devem lançar suas novas NDCs.



Foto: Paulo Pinto/Agência Brasil

Candidatos poderão conferir imagens digitalizadas de seus cartões no próximo dia 10



Montagem: Lucas Nóbrega

Fotos: Joeferson Marinho - Marcello Zambrana/CPB;
Petrúcio Ferreira - Douglas Magno/CPB;
Silvana Fernandes - Silvio Avila/CPB;
Cícero Nobre - Silvio Avila/CPB;
Time de goalball Alexandre Schneider/ CPB.

JOGOS DE PARIS

Joeferson Marinho (bronze), Petrúcio Ferreira (ouro), Silvana Fernandes (bronze), Cícero Nobre (bronze) e o time de goalball, que conta com o paraibano Emerson (7) e segue em busca do ouro

Paraibanos são destaques

Além dos medalhistas no atletismo e no taekwondo, o estado ainda busca pódio em outras modalidades

Camilla Barbosa
acamillabarbosa@gmail.com

Se nos Jogos Olímpicos de Paris 2024, em que a Paraíba teve cinco representantes, e apenas uma medalha foi conquistada, através de Netinho (taekwondo), nos Jogos Paralímpicos esse número já foi quadruplicado. Até aqui, mesmo a cinco dias para o encerramento da edição parisiense e com dois paraibanos ainda por estrear, já foram quatro pódios contando com esportistas do estado.

Duas dessas condecorações paralímpicas vieram no último sábado. Cícero Nobre, que compete no lançamento de dardo da classe F57, alcançou 49,46 metros na final, e ficou atrás apenas de Yor-kinbek Odilov (50,32 metros) e do turco Mohammad Khalvandi (49,97 metros). Com isso, conquistou a medalha de bronze, feito semelhante ao realizado por ele nos Jogos de Tóquio 2020.

O outro paraibano que garantiu medalha no mesmo dia foi Joeferson Marinho. Aos 25 anos, a primeira medalha paralímpica do velocista da classe T12

veio na final dos 100m, na qual registrou o tempo de 10s84. O ouro e a prata na prova foram, respectivamente, para o turco Serkan Yildirim, que fez o tempo de 10s70, e o norte-americano Malone Noah, com 10s71.

Anteriormente, na sexta-feira, o atleta da categoria T47, Petrúcio Ferreira, havia conquistado o tri paralímpico nos 100m rasos, ao atingir a marca de 10s68 e desbancar o estadunidense Korban Best (10s75), e o marroquino Aymane el Had-daoui (10s78). Ele ainda tem duas disputas pela frente, nos 400m e no 4x100m, ambas na próxima sexta-feira.

Silvana Fernandes fecha a lista de medalhistas paraibanos até o momento em Paris. A atual campeã mundial e líder do *ranking* venceu a nepalesa Palesha Goverdhana na categoria até 57 kg pelo placar de 10 a 8 e conquistou o bronze. Ariosvaldo Parré não conseguiu o pódio no atletismo.

Últimas estreias de paraibanos

Ainda faltam dois paraibanos realizarem sua estreia na competição: Ailton Souza, no levantamento de peso (halte-

rofilismo), entra em ação já na final da categoria até 80 kg, às 13h35 da próxima sexta-feira (dia 6); no sábado, o judoca Wilians Araújo inicia sua participação em Paris nas oitavas de final da categoria até 90 kg. A Paraíba ainda tem representantes no futebol de cegos, dois atletas, e mais um no goalball, que ainda estão competindo.

Programação de brasileira terça-feira

A paraibana Laissa Guerreira, da classe BC4 da Bocha Paralímpica, se despediu da competição individual em 7º lugar. A partir de hoje, ela vai em busca da medalha na disputa por pares, junto com André Costa. O primeiro confronto dos brasileiros será às 8h30, contra os egípcios Mahmoud Allam e Hanaa El-far. Logo mais, às 13h50, duelam com os chineses Yuk Wing Leung e Yuen Cheung.

Já a Seleção Brasileira Masculina de Futebol de Cegos entra em quadra pela última vez na fase de grupos, logo mais, às 13h30h, contra a China. As semifinais da modalidade estão programadas para acontecer já próxima quinta-feira.

Na manhã de ontem, a Seleção Brasileira Masculina de Goalball garantiu vaga na semifinal dos Jogos Paralímpicos de Paris 2024 ao derrotar o Egito por 10 a 0, em confronto válido pelas quartas de final da competição. O time feminino, por sua vez, entra em ação hoje, às 13h, contra o Japão, pelas quartas de final.

No vôlei sentado, os brasileiros duelam com a Ucrânia, hoje, às 13h, em último confronto em Paris. A seleção masculina já não tem mais chance de se classificar, já que perdeu duas vezes na fase de grupos (diante do Irã, na manhã do último domingo, por 3 sets a 0, placar que se repetiu contra a Alemanha).

■
Petrúcio Ferreira,
Cícero Nobre,
Joeferson Marinho
e Silvana Fernandes
são integrantes do
Programa Bolsa
Esporte

QUADRANGULAR DO ACESSO

Belo volta aos treinos após derrota

Técnico Evaristo Piza não vê motivo para desespero e aposta numa reabilitação, domingo, contra o Volta Redonda

Danrley Pascoal
danrleypc@gmail.com

Após o tropeço do Botafogo contra o Remo fora de casa, na estreia do quadrangular final da Série C, no último sábado (31), o técnico Evaristo Piza concedeu entrevista coletiva e falou sobre a atuação de sua equipe na capital paraense e dos ajustes necessários para o primeiro duelo em casa. No próximo domingo o Belo enfrenta o Volta Redonda no Almeidão, às 18h30. A derrota para o Leão-Azul por 2 a 1, no Estádio Olímpico do Pará, o Mangueirão, registrou o maior público de uma partida da Terceira Divisão em 2024, com 44.798 pessoas.

“Eu achei que tivemos uma adaptação difícil ao cenário do jogo, a gente previa isso. Mas a nossa equipe tem jogadores que já viveriam jogos dessa grandeza com grande público. Perdemos muito a segunda bola por uns 10 minutos. A gente diminuiu a marcação pelos corredores e o Remo é uma equipe que joga muito pelos lados, assim, tomamos

os dois gols. O Botafogo buscou no segundo tempo, não desistiu do jogo, competiu, foi valente, buscou povoar todo campo e forçar o jogo por dentro e por fora. Infelizmente não foi o suficiente”, destacou Piza.

“Agora é entender o que aconteceu durante a semana e corrigir para enfrentar o Volta Redonda, que é um adversário completamente diferente do Remo. O Volta Redonda tem outras características e não dá para eu querer comparar. Vou ter que entender mais do nosso próximo adversário ainda. Já passei para o elenco que são três mata-matas dentro do grupo. A gente tem que ser melhor que dois dos três adversários para subir. [...] Então, está tudo em aberto. Há a dor da derrota, mas segue viva e muito viva a briga pelo acesso”, acrescentou o treinador que já iniciou os trabalhos com o elenco, ontem, na Maravilha do Contorno

Derrota na estreia

Jogando para 44.798 pessoas, o Remo tomou conta das ações no primeiro tempo. Pelas

chances criadas pelo adversário, o Botafogo livrou-se de sair para o intervalo perdendo por um placar ainda maior. Aos 22 minutos, o Remo abriu o placar, com Pedro Vitor. Após o gol, o Belo começou a pressionar mais o adversário. Assim, aos 30 minutos, Rafael Furlan cruzou, o goleiro Marcel Rangel espalmou para fora da área nos pés de Sillas, que finalizou para fora.

Três minutos depois, o Botafogo quase chegou ao empate. Sillas encontrou Jô na entrada da área e o centroavante chutou com muito perigo. Aos 37 minutos, Marcel Rangel salvou o Remo após desvio de Jaderson contra a própria meta. Vivendo seu melhor momento na etapa inicial, depois da pressão dos donos da casa, o Alvinegro sofreu o segundo gol, novamente em finalização de Pedro Vitor aos 40 minutos, fazendo 2 a 0. Precisando buscar o resultado, a equipe voltou melhor do intervalo, com grande domínio de posse de bola. Aos 11 minutos, Sillas, em cobrança de pênalti, diminuiu o marcador. O time da Maravilha do Con-

torno seguiu martelando o rival em busca do empate, mas a partida terminou 2 a 1 para os donos da casa.

Outras estreias

A derrota para o Remo foi a terceira estreia do Botafogo em disputas da fase quadrangular da Série C. O formato que iniciou em 2020 conta com dois grupos de quatro equipes, que se enfrentam dentro da chave em turno e retorno, e classifica os dois primeiros para a Série B. Em 2021, quando ocorreu a primeira participação do Alvinegro, o time perdeu para o Ituano por 1 a 0 na primeira rodada, atuando no Almeidão. Em 2023, também como mandante, venceu sua estreia diante do Amazonas com um placar de 2 a 1.

Nas duas participações, os clubes que garantiram a segunda vaga na Série B tiveram como pontuação ao final das seis rodadas oito pontos (2021) e 10 pontos (2023). Assim, 11 pontos podem ser a pontuação mágica para o Belo conquistar o tão sonhado acesso. Ainda tem 15 pontos em disputa.



Foto: Cristiano Santos/Botafogo

Depois da derrota em Belém, os jogadores do Belo estão de volta aos trabalhos para o jogo de domingo diante do Volta Redonda

ELIMINAÇÃO

Galo encerra a participação na temporada

Danrley Pascoal
danrleypc@gmail.com

O Treze encerrou sua participação na Série D do Campeonato Brasileiro de 2024 sem o acesso à Terceira Divisão. A equipe foi eliminada pelo Itabaiana nas quartas de final com um placar agregado de 3 a 1. Após o jogo de volta, no último domingo (1º), quando o Galo empatou por 0 a 0 no Amigão, o técnico Waguinho Dias detalhou os motivos que fizeram o clube não alcançar a classificação para a Série C. No duelo da eliminação, a praça esportiva de Campina Grande recebeu o maior público da competição nacional, 13.890 torcedores.

“No mata-mata, nós acabamos passando por alguns

tropeços que ninguém esperava. Criou-se uma expectativa muito alta para o torcedor, para a cidade e para nós. Todos aqui acreditávamos muito no acesso. Infelizmente tivemos uma derrota por 3 a 1 lá. No segundo jogo, a equipe do Itabaiana não veio para jogar, ela só se defendeu. A gente tinha que ter feito as oportunidades que foram criadas. Nós jogamos totalmente no ataque, mas a proposta deles de se defender foi melhor do que a nossa. Não tivemos capacidade para fazer o gol”, disse Waguinho.

Questionado sobre seu trabalho nesse período que esteve no Treze, o treinador ressaltou que no somatório geral considera positivo, mesmo entendendo que para muitos o que conta é conqui-

tar ou não o acesso. “Acho que foi ótimo. Resgatamos a paixão do torcedor, o orgulho. Trouxemos o torcedor para dentro do estádio. O Treze ficou muito maior do que já era. Não cometemos grandes erros, torcida, diretoria, cidade ou mesmo treinamentos. A eliminação foi dentro do campo. Foi uma situação muito específica. Em Itabaiana, tomamos três gols em 24 minutos”, afirmou.

“Criou-se uma expectativa muito grande de acesso. Então, quando você não alcança e não consegue, é uma perda enorme. É quase igual uma perda familiar. Nós estamos muito chateados. [...] Nós demos o máximo, os atletas se entregaram até o fim. Todo mundo correu, tentou. Mas nós não fomos eficien-

tes”, concluiu Waguinho.

Agora, com a eliminação na Série D, o Treze encerrou suas atividades na temporada 2024. No ano que vem, o Alvinegro disputa a pré-Copa do Nordeste, o Campeonato Paraibano e o Campeonato Brasileiro Série D.

O revés do time de Campina Grande também frustrou as expectativas do Serra Branca. O acesso do Galo à Série C daria ao Carcará uma vaga na Série D de 2025. O clube do Cariri teve a quarta melhor campanha do Campeonato Paraibano 2024 e teria direito a disputar o Campeonato Brasileiro caso Sousa ou Treze, os quais garantiram vaga na competição do ano que vem via estadual, fossem promovidos nesta temporada.

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

Azar ou incompetência?

No último fim de semana, assistimos, mais uma vez, um clube paraibano nadar, nadar e morrer na praia. Desta vez foi o Treze, que depois de uma bela campanha na Série D, caiu de produção na reta final e acabou sem conseguir o seu grande objetivo, que era o acesso à Série C. Após atropelar os adversários e fazer muitos gols, o Galo da Borborema não conseguiu vencer nos seus três últimos e decisivos jogos, e o resultado foi uma eliminação que causou uma enorme frustração no seu torcedor e naqueles que torciam pelo sucesso do futebol paraibano.

Após perder em Sergipe por 3 a 1 para o Itabaiana, o sonho do Galo já dava fortes sinais que iria se transformar em um grande pesadelo. Reverter uma diferença de dois gols, numa fase em que as equipes são as melhores e bastante niveladas, já parecia impossível para mim, mas não para os milhares de trezeanos que foram ao Amigão, empurrar o Treze para um feito histórico.

Os torcedores, mais uma vez, fizeram um espetáculo muito bonito, uma energia que explodiu nas arquibancadas, mas não contaminou o time dentro de campo. Sobrou apoio, mas faltou futebol. Claro que vão aparecer aqueles que vão dizer que o Galo criou muitas chances e a bola não entrou por muito azar. Mas se analisarmos direitinho como foi o jogo, vemos que em nenhum momento, o time paraibano mostrou que poderia conseguir vencer o adversário por três gols de diferença para conseguir o acesso, ou na pior das hipóteses, uma vitória por dois gols de diferença para levar a decisão para os pênaltis.

Como o próprio técnico do Itabaiana, Roberto Cavalo, disse, o time sergipano entrou em campo com um esquema tático para não sofrer gol e deu certo. O Galo esbarrou nas duas linhas de cinco armadas pelo adversário, quando perdia a bola. O Treze não explorou as laterais do campo como devia, nem conseguiu fazer boas triangulações pelo meio, e sequer fez uma marcação alta para dificultar a saída de bola do Itabaiana, que teve tranquilidade suficiente para tocar a bola em seu campo e muitas vezes até no ataque.

As chances de gols criadas e desperdiçadas pelo Treze foram todas frutos de uma pressão desorganizada, sacudindo a bola na área de qualquer maneira. Restaram algumas poucas jogadas individuais com sucesso, que levaram certo perigo ao gol adversário. Porém, foi muito pouco, e por isso, o placar foi de 0 a 0. A temporada acabou para o Galo e é chegada a hora de lavar a roupa suja e entender o que aconteceu nos últimos jogos com um time que vinha encantando a todos no início da competição. O sonho do acesso à terceira divisão do futebol brasileiro foi novamente adiado.

Alerta ligado

Assim como os torcedores do Treze, os do Botafogo também viram o time tropeçar na fase decisiva da Série C. A estreia do Belo no quadrangular que vai definir o acesso à Série B não foi como se esperava. O time não repetiu as boas atuações da primeira fase e acabou perdendo para um adversário, que já o tinha vencido na competição. A derrota para o Remo, no Pará, foi justa e deixou o torcedor mais exigente preocupado temendo uma repetição do que vem acontecendo nos últimos anos. O clube tem feito excelentes campanhas na primeira fase e desfaz tudo o que fez na hora mais importante da competição.

Estamos apenas começando e o time jogou fora de casa, portanto, não há motivos para desespero. Uma vitória domingo contra o Volta Redonda, no Almeidão, deixa de novo o clube em uma boa situação na tabela. Segundo os matemáticos, basta vencer os jogos dentro de casa e conseguir, ao menos, um empate fora, para conseguir o acesso. Não é hora para desconfiança ainda, e sim apoio. Os torcedores têm que lotar o Almeidão e empurrar o time para uma vitória de recuperação.

VITÓRIA DO FLUMINENSE

São Paulo reclama de gol irregular

Técnico do Tricolor diz que o árbitro errou ao não marcar falta em Calleri que originou o primeiro gol do jogo

Agência Estado

A vitória do Fluminense sobre o São Paulo no último domingo, por 2 a 0, gerou revolta dos são-paulinos, dentro e fora do campo. Nas reclamações da equipe e comissão técnica, o gol marcado por Kauã Elias no primeiro tempo, que abriu o placar no Maracanã, deveria ter sido anulado. O lance chegou a ser checado pelo árbitro de vídeo (VAR), mas não foi revertido por Paulo Cesar Zanovelli da Silva (Fifa-MG). Pela regra, no entanto, o lance deveria ter sido anulado.

Aos 31 minutos, Calleri e Thiago Santos correram para disputar a bola no campo de defesa do Fluminense. O atacante são-paulino reclamou de uma falta e levou a mão ao rosto, mas o bandeirinha Guilherme Dias Camilo sinalizou infração do atacante no zagueiro Thiago Silva observou o assistente e parou a bola, com a mão, para cobrar a infração. No entanto, Paulo Cesar Zanovelli não apitou, o que fez com que o jogo não fosse interrompido.

Logo após o gol de Kauã Elias, o VAR analisou os dois lances: se houve falta de Thiago Santos sobre Calleri e se, ao colocar a mão na bola, Thiago Silva cometeu uma infração no lance. Zanovelli, logo após a cobrança da suposta falta, gesticulou com os braços para o jogo seguir. Na cabine do VAR, o árbitro entendeu que o gol foi legal, por não ter considerado infração em nenhum dos lances em questão.

"Se o árbitro não apita, como vai permitir que o Thiago toque com a mão? Depois voltou a ver as imagens. Se dá vantagem, dá de costas para as jogadas e Thiago coloca a mão. Foi ver o VAR e não sei o que faltou. Não apitou. Como cobrou a falta se estava de costas?", reclamou Luis Zubeldía, técnico do São Paulo após o jogo. A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) ainda não divulgou a análise do VAR para a partida.

Segundo o livro de regras da International Football Association Board (Ifab), que rege as regras do esporte, é necessário que o árbitro apite para indicar a infração, se entender que não houve vantagem. Não é necessário o apito para reiniciar o jogo no caso de uma falta no campo de defesa, sem barreira



Foto: Lucas Merçon/Fluminense

Lance do jogo entre Fluminense e São Paulo, realizado no último domingo, no Maracanã, pela 25ª rodada, em que o time carioca venceu por 2 a 0

montada, mas, para paralisar a jogada, é necessário que o árbitro sinalize por meio do apito.

Como isso não ocorreu, dá a impressão que Zanovelli sinaliza a vantagem. Ele vira imediatamente de costas para o lance e não consegue ver que Thiago Silva coloca a mão na bola deliberadamente, para cobrar a 'falta'. Rafinha, capitão do São Paulo, chegou a reclamar com o árbitro, mas foi advertido com o cartão amarelo, por "desaprovar com gestos e palavras as decisões da arbitragem".

"Thiago Silva, ao ver a sinalização do assistente, que só tem o dever de sinalizar e não tem poder nenhum no jogo, ele para e põe a mão na bola. O árbitro, nesse momento, está de costas e não vê a mão deliberada que o Thiago Silva leva na bola para bater uma falta que o árbitro não apitou. Na sequência, sai o gol do Fluminense. O árbitro em campo dá o gol, o VAR chama e mostra para ele (árbitro) algumas imagens, inclusive, a mão do Thiago Silva na bola, e mesmo assim eles dão o gol", aponta Renata Ruel, ex-árbitra e comentarista dos canais ESPN.

"Há um erro absurdo de arbitragem. O jogo não foi paralisado. Não teve apito da arbitragem em momento algum. Não teve uma falta para o Thiago cobrar. Aquela mão do Thiago é

uma mão deliberada. Se é uma mão deliberada, houve uma infração do Thiago no lance", completa.

Opinião semelhante tem Manoel Serapião Filho, ex-árbitro. "Se o árbitro deu van-

tagem, o Thiago Silva cometeu falta ao pegar a bola com a mão, pois o jogo não deve parar apenas com o sinal do assistente. Agora, se o árbitro considerou que a falta foi marcada, ou seja se claramente não deu

vantagem, o gol não deveria ser anulado nem o VAR intervir, pois apenas houve falha do árbitro ao não usar o apito e o VAR não atua nesses casos", explica o ex-árbitro. "Por isso, a ida ao monitor só se justificava

para o primeiro caso e para, obrigatoriamente, anular o gol. Jamais para o próprio árbitrc analisar se apitou ou não apitou a falta, tampouco se deu ou não vantagem. Nossa arbitragem está perdida."

Classificação

Clubes	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG	26ª Rodada
1º Botafogo-RJ	50	25	15	5	5	43	24	19	■ 14/9 16h Atlético-GO x Vitória
2º Fortaleza-CE	48	24	14	6	4	30	22	8	18h30 Athletico-PR x Fortaleza
3º Palmeiras-SP	47	25	14	5	6	38	19	19	21h Botafogo x Corinthians
4º Flamengo-RJ	44	24	13	5	6	39	28	11	■ 15/9 16h Palmeiras x Criciúma
5º Cruzeiro-MG	41	25	12	5	8	34	26	8	Bragantino x Grêmio
6º São Paulo-SP	41	25	12	5	8	33	26	7	Juventude x Fluminense
7º Bahia-BA	39	25	11	6	8	34	27	7	18h30 Cruzeiro x São Paulo
8º Vasco-RJ	34	24	10	4	10	29	34	-5	Bahia x Atlético-MG
9º Atlético-MG	33	23	8	9	6	32	33	-1	Flamengo x Vasco
10º Inter-RS	32	22	8	8	6	22	19	3	■ 16/9 20h Internacional x Cuiabá
11º Bragantino-SP	30	24	8	6	10	29	30	-1	
12º Athletico -PR	29	23	8	5	10	26	28	-2	
13º Criciúma-SC	28	24	7	7	10	32	35	-3	
14º Juventude-RS	28	24	7	7	10	29	35	-6	
15º Grêmio-RS	27	23	8	3	12	23	28	-5	
16º Fluminense-RJ	27	24	7	6	11	20	26	-6	
17º Corinthians-SP	25	25	5	10	10	22	31	-9	
18º Vitória-BA	22	25	6	4	15	26	39	-13	
19º Cuiabá-MT	21	23	5	6	12	23	35	-12	
20º Atlético-GO	18	25	4	6	15	21	40	-19	

SELEÇÃO BRASILEIRA

Dorival prevê recuperação nos jogos contra Equador e Paraguai

Agência Estado

Oito meses após ser contratado para comandar a Seleção Brasileira, Dorival Júnior fará sua estreia nas Eliminatórias da Copa do Mundo de 2026 na sexta-feira. O treinador iniciará sua caminhada na busca pela vaga no Mundial sob pressão, tanto pelos resultados recentes da equipe na competição quanto pela fraca campanha na Copa América, esta já com o treinador à frente do time. Por essa razão, Dorival afirmou, ontem, que a recuperação nas Eliminatórias é “fundamental”.

“Espero dois resultados importantes para que possamos buscar uma recuperação dentro da competição. É funda-

mental que isso venha a acontecer e vamos tentar trabalhar o máximo possível para que busquemos esses dois resultados”, projetou o treinador, em referência aos dois jogos que a seleção fará nos próximos dias.

Na próxima sexta-feira, o adversário será o Equador, no Estádio Couto Pereira, em Curitiba. E, na terça que vem, dia 10, a seleção enfrentará o Paraguai em Assunção, no encerramento da Data Fifa. A preparação da equipe nacional começou com a apresentação dos jogadores na capital paranaense.

“Será uma sequência de trabalho em relação àquilo que vem sendo desenvolvido dentro da Copa América. Basicamente, a estrutura da equipe

montada justamente em cima daquilo que nós vimos em treinamentos e jogos da última competição. Naturalmente, estão chegando alguns jovens valores, que estão tendo uma primeira oportunidade. Isso para todos nós é um fato importante, chama a atenção”, comentou Dorival.

O primeiro desafio da seleção neste ano nas Eliminatórias será contra o Equador, que está em quinto lugar na tabela, logo à frente do Brasil. A seleção soma sete pontos, com duas vitórias, um empate e três derrotas. O ataque nacional marcou oito gols, mas sofreu sete.

Dorival projetou dificuldades contra o rival equatoriano. “A equipe do Equador também

é uma grande equipe, que vem numa crescente de produção, jogou uma ótima Copa América, sendo eliminada pela Argentina nos pênaltis. Então, eu acredito que teremos um bom jogo. Teremos dificuldades, porém, eu espero um rendimento muito bom da equipe brasileira e, consequentemente, a busca aí pelo melhor resultado possível.”

Apoio da torcida

O treinador pediu o apoio da torcida para o jogo a ser disputado na casa do Coritiba. “Espero a participação do torcedor, que compareça em massa, que prestigie, que volte a sentir um pouco mais a Seleção Brasileira. Nós estamos fazen-

do um trabalho para que possamos resgatar tudo isso e eu espero que essa sequência nos proporcione essa condição”, afirmou o treinador.

Dorival aposta na presença maciça da torcida em razão dos fortes laços que tem com os clubes paranaenses. O técnico se sagrou campeão paranaense pelos dois maiores clubes do estado. Em 2008, levantou o troféu pelo Coritiba na Arena da Baixada. Em 2020, conduziu o Athletico-PR ao troféu estadual na casa do adversário. Apenas Dorival e Abel Braga conseguiram ser campeões nos dois times de maior torcida do Paraná em quase 120 anos de história da competição.

“Eu tive a oportunidade de

jogar pelo Coritiba e logo em seguida, iniciar minha carreira como treinador no clube. Fui treinador do Coritiba, como também do Athletico Paranaense. Curitiba sempre me recebeu muito bem. Fico muito feliz de estar retornando. Ainda mais por estarmos vindo juntamente com a seleção depois de um bom período afastado do torcedor daqui”, declarou.

As duas partidas desta Data Fifa serão as primeiras após a frustrante participação do Brasil na Copa América, encerrada com eliminação para o Uruguai nas quartas de final, em jogo decidido nos pênaltis depois de empate sem gols no tempo normal.

FUNÇÕES DO CÉREBRO

O que configura a morte encefálica?

Após a repercussão do falecimento do jogador Juan Izquierdo, entenda o que pode causar o estado clínico

Bárbara Giovani
Agência Estado

No dia 27 de agosto, o Hospital Israelita Albert Einstein confirmou o falecimento do jogador uruguaio Juan Izquierdo, que passou mal em campo cinco dias antes, e estava internado desde então. O boletim médico informou que o zagueiro teve morte encefálica após uma parada cardiorrespiratória associada à arritmia cardíaca.

Também conhecida como morte cerebral, a morte encefálica é a perda completa e irreversível das funções cerebrais. Como o cérebro controla outros órgãos, quando é constatada sua morte, outras funções vitais também serão perdidas e o óbito da pessoa é declarado.

Para funcionarem, os neurônios precisam de oxigênio e glicose, que chegam até o cérebro pela circulação sanguínea. Quando algum problema impede o fluxo sanguíneo, essas células podem morrer e as funções cerebrais são prejudicadas. Se a perda das funções é completa e irreversível, é declarada a morte cerebral.

“Você ainda tem um coração que bate. Você ainda tem outros órgãos funcionando, mas o cérebro já não é capaz de controlar absolutamente nada”, explica Antonio Netto, neurologista da BP — A Beneficência Portuguesa de São Paulo.

Embora ainda haja batimentos cardíacos, por exemplo, eles tendem a parar após o cérebro deixar de contro-

lá-los. A respiração também não acontecerá sem a ajuda de aparelhos.

“Para falar de vida, precisamos falar de um completo funcionamento cerebral. E não estamos nem conversando sobre as funções corticais, de atenção, memória e inteligência. Estamos falando das funções mais básicas e primitivas do cérebro, que são justamente os reflexos”, completa Netto.

Qualquer problema que cesse a função cerebral antes de encerrar o funcionamento de outras partes do organismo causa a morte encefálica. Entre as causas mais comuns estão: parada cardiorrespiratória, acidente vascular cerebral (AVC), doença infecciosa que afete o sistema nervoso central, tumor cerebral e traumas.

Quando é declarada?

No Brasil, a resolução nº 2.173/17, do Conselho Federal de Medicina (CFM), estabelece critérios rigorosos para a declaração de morte encefálica. Segundo Netto, os protocolos podem variar de acordo com cada país, e a definição brasileira é uma das mais criteriosas do mundo.

O CFM determina a realização de uma série de exames para comprovar a perda do reflexo tronco encefálico, aquele responsável por controlar funções autônomas do organismo, como a respiração.

Essa análise deve ser feita por dois médicos que examinam o paciente em horários diferentes, e os resultados precisam ainda ser complemen-

tados por um exame — um eletroencefalograma ou uma tomografia, por exemplo.

O CFM não exige que os profissionais responsáveis pela investigação sejam neurologistas. “Nós não temos neurologistas disponíveis em diversos pontos do país”, lembra Netto. Mas o próprio conselho e diversos hospitais pelo Brasil oferecem cursos que capacitam profissionais a diagnosticar a morte encefálica seguindo todos os critérios.

Doação de órgãos

A “Lei dos Transplantes” (Lei nº 9.434/1997) estabelece que a doação de órgãos após a morte só pode ser realizada quando constatada a morte encefálica.

Quando isso acontece, as funções vitais do paciente são mantidas de maneira artificial até que a remoção dos órgãos seja feita, explica Netto. Nesses casos, são usados medicamentos que mantêm a pressão arterial e aparelhos de ventilação, que simulam a respiração.



Zagueiro uruguaio Izquierdo (foto maior) passou mal durante uma partida das oitavas de final da Conmebol Libertadores, em São Paulo (acima)



Foto: Reprodução/National

Foto: Reprodução/Rede Globo

Aforismo

“Quando morre alguém que nos sonha, morre uma parte de nós.”

Miguel de Unamuno
(1864-1936)

Imagem: Joaquín Sorolla/Reprodução

Mortes na História

- 1792 — Maria Luísa, Princesa de Lamballe
- 1853 — Auguste de Saint-Hilaire, naturalista francês
- 1883 — Ivan Turgenev, escritor russo
- 1982 — Frederic Dannay, escritor norte-americano
- 1991 — Frank Capra, cineasta estadunidense
- 1996 — Walter Forster, ator de cinema e pioneiro da televisão paulista
- 2003 — Irmã Philippine, religiosa católica paraibana
- 2014 — Go Eun-bi, cantora sul-coreana
- 2016 — Jean-Christophe Yoccoz, matemático francês
- 2021 — Janaína Lima, militante travesti, pedagoga e profissional de sexo paraibana
- 2021 — Sérgio Mamberti, ator, diretor, produtor, artista plástico e político santista
- 2023 — Guilherme Gomes da Silveira d'Ávila Lins, médico, historiador e professor paraibano

Obituário

FatMan Scoop

30/8/2024 — Aos 53 anos, nos Estados Unidos. O rapper e produtor musical norte-americano morreu após passar mal no palco durante um show. Entre seus principais trabalhos está a música “Lose Control”, em parceria com Missy Elliott, e “Ciara”, cujo clipe foi premiado com um prêmio Grammy, em 2006. Diversos artistas como Snoop Dogg, Fat Joe, Timbaland e Hardwell publicaram mensagens lamentando a morte nos comentários do Instagram. A causa da morte não foi divulgada.

Foto: Rep./Instagram



Obi Ndefo

31/8/2024 — Aos 51 anos, em Los Angeles, nos Estados Unidos. O ator era conhecido principalmente por seu papel como Bodie Wells na série Dawson's Creek. Em agosto de 2019, Obi Ndefo foi atropelado por um caminhão enquanto estava no estacionamento de um mercado em Los Angeles. Ele perdeu as duas pernas no acidente, a direita no momento do impacto, e a esquerda sendo amputada posteriormente no hospital. Chegou a criar uma “vaquinha” virtual para arrecadar fundos para seu tratamento. O valor não chegou a ser atingido em vida, mas alcançou quase US\$ 300 mil. Além de Dawson's Creek, Ndefo também esteve no elenco de Stargate SG-1 por alguns episódios. Ele também fez pequenos papéis em inúmeras outras séries de Hollywood ao longo dos anos, como The West Wing.

Foto: Rep./NBC



Maria do Carmo Alves

31/8/2024 — Aos 83 anos, em Aracaju, Sergipe, vítima de um câncer no pâncreas. A política foi a primeira senadora eleita por seu estado e a mulher com mais mandatos no Senado. Durante 24 anos, de 1999 até 2022, ela ocupou uma cadeira na Casa. Durante seus três mandatos, Maria do Carmo ajudou a fundar a bancada feminina e foi uma de suas primeiras integrantes. Seus principais projetos foram o Pró-Mulher, que atendeu mulheres carentes, levando educação e assistência médica gratuita para comunidades carentes, e a lei que leva assistência humanitária a presidiárias gestantes.

Foto: Agência Senado



Carlota Portella

31/8/2024 — Aos 74 anos, no Rio de Janeiro. A causa da morte não foi divulgada. Ela foi a coreógrafa da abertura dos Jogos Pan-Americanos do Rio de Janeiro, em 2007. Nascida em 1950, na capital fluminense, Portella estudou balé clássico no Brasil e na França. Mais tarde, quando morava em Paris, conheceu o jazz. A coreógrafa foi fundadora da escola de dança The Jazz, em 1982, tendo alunos famosos, como a jornalista e apresentadora Fátima Bernardes. O mais famoso espetáculo de Carlota Portella foi Vacilou Dançou, nome que também batizou sua companhia de dança, fundada em 1981. Ela circulou o Brasil com o grupo até 2006, quando passou a se dedicar mais à atuação como coreógrafa, professora e uma das principais incentivadoras da dança no país.

Foto: Rep./Rede Globo



Prefeito Constitucional

